

PLANO PEDAGÓGICO DE CURSO

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO

JUNHO – 2019

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA CAMPUS
CABEDELO**

► **REITORIA**

Cícero Nicácio do Nascimento Lopes | **Reitor**
Mary Roberta Meira Marinho | **Pró-Reitora de Ensino**
Degmar Francisco dos Anjos | **Diretor de Educação Profissional**
Rivânia de Sousa Silva | **Diretora de Articulação Pedagógica**
Geísio Lima Vieira | **Diretor de Educação Superior**
Anderson Bráulio Nóbrega da Silva | **Diretor de Educação a Distância e Programas Especiais**

► **CAMPUS CABEDELO**

Lício Romero Costa | **Diretor Geral**
Turla Angela Alquete de Arreguy Baptista | **Diretora de Desenvolvimento de Ensino**
Mário Jorge da Silva Rachman | **Diretor de Administração**
Kelly Samara do Nascimento Silva | **Coordenadora Pedagógica e de Apoio ao Estudante**

► **COMISSÃO DE ELABORAÇÃO**

Renata Amorim Cadena | **IFPB *Campus* Cabedelo**
Analia Adriana da Silva Ferreira | **IFPB *Campus* Cabedelo**
Ana Moraes Vieira | **IFPB *Campus* Cabedelo**
Ananelly Ramalho Tiburtino Meireles | **IFPB *Campus* Cabedelo**
Claudiene Fátima de Souza Hermida | **IFPB *Campus* Cabedelo**
Daniel Álvares Lourenço | **IFPB *Campus* Cabedelo**
Diego Gomes Brandão | **IFPB *Campus* Cabedelo**
Fabianne Azevedo dos Santos | **IFPB *Campus* Cabedelo**
Luciana Mendonça Dinoá Pereira | **IFPB *Campus* Cabedelo**
Marília Gabriella Lima Lira da Silva | **IFPB *Campus* Cabedelo**
Rafael Leite Efrem de Lima | **IFPB *Campus* Cabedelo**
Rodrigo Araújo de Sá Pereira | **IFPB *Campus* Cabedelo**
Rodrigo Pessoa Medeiros | **IFPB *Campus* Cabedelo**
Turla Angela Alquete de Arreguy Baptista | **IFPB *Campus* Cabedelo**
Verônica Pereira Batista | **IFPB *Campus* Cabedelo**
Wilson Gomes de Medeiros | **IFPB *Campus* Cabedelo**

► **CONSULTORIA PEDAGÓGICA E REVISÃO FINAL**

Rivânia de Sousa Silva | **IFPB/PRE/DAPE**
Mônica Almeida Gomes de Melo | **IFPB/PRE/DAPE**

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO **5**

1. CONTEXTO DA INSTITUIÇÃO **6**

| | |
|--|-------------------------------|
| 1.1. DADOS DA MANTENEDORA E MANTIDA | 6 |
| 1.2. MISSÃO INSTITUCIONAL | 6 |
| 1.3. HISTÓRICO INSTITUCIONAL | 6 |
| 1.4. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS | 9 |
| 1.4.1. MISSÃO | 9 |
| 1.4.2. PRINCÍPIOS INSTITUCIONAIS | 9 |
| 1.4.3. VALORES INSTITUCIONAIS | 10 |
| 1.4.4. VISÃO DE FUTURO | 10 |
| 1.5. CENÁRIO SOCIOECONÔMICO | 10 |
| 1. CONTEXTO DO CURSO | 14 |
| 1.1. DADOS DO CURSO | 14 |
| 1.1.1. DENOMINAÇÃO | 14 |
| 1.1.2. REGIME DE MATRÍCULA | ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO. |
| 1.1.3. TOTAL DE VAGAS ANUAIS | ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO. |
| 1.1.4. CARGA HORÁRIA | ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO. |
| 1.2. JUSTIFICATIVA DE DEMANDA DO CURSO | 15 |
| 1.3. OBJETIVOS | 17 |
| 1.3.1. OBJETIVO GERAL | 17 |
| 1.3.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS | 17 |
| 1.4. CONTEXTO EDUCACIONAL | 17 |
| 1.5. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO | 18 |
| 1.6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO E ÁREA DE ATUAÇÃO | 18 |

2. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

| | |
|--|-----------|
| 2.1. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR | 18 |
| 2.2. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES | 19 |
| 2.3. MATRIZ CURRICULAR | 20 |
| 2.4. METODOLOGIA | 23 |
| 2.4.1. POLÍTICAS PEDAGÓGICAS INSTITUCIONAIS | 24 |
| 2.4.2. VISITAS TÉCNICAS | 25 |
| 2.4.3. ATENDIMENTO ÀS LEGISLAÇÕES PARA EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, INDÍGENAS, AMBIENTAIS, CULTURAIS E EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS | 25 |
| 2.4.4. AÇÕES PARA EVITAR A RETENÇÃO E A EVASÃO | 25 |
| 2.4.5. ACESSIBILIDADE ATITUDINAL E PEDAGÓGICA | 26 |
| 2.4.6. ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS | 26 |
| 2.4.7. ESTRATÉGIAS DE APOIO AO ENSINO-APRENDIZAGEM | 27 |
| 2.5. COLEGIADO DO CURSO | 29 |
| 2.5.1. COMPOSIÇÃO E FUNCIONAMENTO | 29 |
| 2.5.2. ARTICULAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO OU EQUIVALENTE COM OS COLEGIADOS SUPERIORES DA INSTITUIÇÃO | 30 |
| 2.6. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE | 30 |
| 2.7. COORDENAÇÃO DO CURSO | 30 |
| 2.7.1. ATUAÇÃO DO COORDENADOR | 30 |
| 2.7.2. DADOS DO COORDENADOR DE CURSO | 31 |
| 2.7.3. DEDICAÇÃO À ADMINISTRAÇÃO E À CONDUÇÃO DO CURSO | 32 |

| | |
|---|-----------|
| 2.8. PRÁTICA PROFISSIONAL | 32 |
| 2.9. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO | 32 |
| 2.10. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO | 33 |
| 2.10.1. MECANISMOS DE ACOMPANHAMENTO E DE CUMPRIMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO | 33 |
| 2.10.2. MEIOS DE DIVULGAÇÃO DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO | 39 |
| 2.10.3. RELAÇÃO ALUNO/PROFESSOR NA ORIENTAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO | 39 |
| 2.11. ATIVIDADES COMPLEMENTARES | 39 |
| 2.11.1. MECANISMOS DE ACOMPANHAMENTO E DE CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES | 40 |
| 2.11.2. OFERTA REGULAR DE ATIVIDADES PELO IFPB | 40 |
| 2.11.3. INCENTIVO À REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES FORA DA IFPB | 40 |
| 2.12. SISTEMAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM | 41 |
| 2.12.1. ENADE | 41 |
| 2.13. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO | 41 |
| | |
| 3.INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS | 42 |
| | |
| 3.1. ESPAÇO FÍSICO EXISTENTE | 42 |
| 3.2. BIBLIOTECA | 42 |
| 4.2.1. ORGANIZAÇÃO DA BIBLIOTECA | 43 |
| 4.2.2. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO | 44 |
| 4.2.3. PERIÓDICOS, BASES DE DADOS ESPECÍFICAS, JORNAIS, REVISTAS E OUTROS | 44 |
| 4.2.4. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO NO ÂMBITO DO CURSO | 44 |
| 4.2.5. SERVIÇOS DE REPROGRAFIA, CATALOGAÇÃO, INFORMAÇÃO AO USUÁRIO, INFORMATIZAÇÃO, SISTEMA DE RECUPERAÇÃO DE INFORMAÇÕES, INTERNET, EMPRÉSTIMO, RECURSOS AUDIOVISUAIS E OUTROS | 45 |
| 3.3. INSTALAÇÕES DE ACESSIBILIDADE ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS | 47 |
| 3.4. LABORATÓRIOS | 47 |
| 3.4.1. LABORATÓRIOS DE ENSINO E/OU HABILIDADES | 48 |
| 3.4.2. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS | 49 |
| | |
| 4.PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO | 53 |
| | |
| 4.1. PESSOAL DOCENTE | 53 |
| 4.2. PESSOAL TÉCNICO | 55 |
| 4.3. POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES | 56 |
| 4.3.1. POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO DOCENTE | 56 |
| 4.3.2. POLÍTICA DE APERFEIÇOAMENTO/QUALIFICAÇÃO/ATUALIZAÇÃO TÉCNICO-ADMINISTRATIVA | 56 |
| | |
| 5.AVALIAÇÃO DO CURSO | 57 |
| | |
| 5.1. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA | 57 |
| 5.2. FORMAS DE AVALIAÇÃO DO CURSO | 57 |
| | |
| 6.DIPLOMA E CERTIFICAÇÃO | 58 |
| | |
| 7.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | 58 |
| | |
| ANEXO A – PLANOS DE DISCIPLINAS | 60 |
| ANEXO B – TABELA DE EQUIVALÊNCIA DE DISCIPLINAS | 84 |

APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) corresponde ao conjunto organizado das normas de gestão administrativa, acadêmica e pedagógica, com o objetivo de construir a identidade de formação de um profissional. O Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico, em observância ao constante desenvolvimento do mercado de trabalho, das tecnologias aplicadas à área e das novas práticas de ensino, apresenta, neste documento, o seu PPC, revisado e atualizado, conforme a atual política do Ministério da Educação – MEC e as exigências apresentadas pelo Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba.

A construção deste PPC primou pelas orientações obtidas através do Catálogo Nacional dos Cursos Superiores em Tecnologia – 3ª edição (2016), do envolvimento dos profissionais de educação das áreas de conhecimento relacionadas ao curso, dos próprios estudantes e de profissionais formados no curso.

Os resultados práticos estabelecidos neste documento buscam formar um profissional criativo e com pleno domínio técnico e metodológico, atuando nas áreas de produção e desenvolvimento de projetos de forma inovadora e capaz de atender as demandas existentes. Dessa maneira, pretende-se formar sujeitos aptos a exercer a cidadania e que se reconheça a educação como meio de transformação de realidades e responsável pela resolução de problemáticas contemporâneas.

1. CONTEXTO DA INSTITUIÇÃO

1.1 Dados da Mantenedora e Mantida

| MANTENEDORA | | | | | |
|----------------|---|----------------|---|-------------|-----------|
| Nome: | INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA (IFPB) | | | | |
| CNPJ: | 10.783.898/0001-75 | | | | |
| End.: | Rua Avenida João da Mata, 256 | Bairro: | Jagaribe | | |
| Cidade: | João Pessoa | UF: | PB | CEP: | 58015-020 |
| Fone: | (83) 3208 3000 | Fax: | (83) 3208 3088 | | |
| E-mail: | ifpb@ifpb.edu.br | Site: | www.ifpb.edu.br | | |
| MANTIDA | | | | | |
| Nome: | IFPB – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba | | | | |
| CNPJ: | 10.783.898/0001-75 | | | | |
| End.: | Av. Rua Santa Rita de Cássia, s/n | Bairro: | Jardim Camboinha | | |
| Cidade: | Cabedelo | UF: | PB | CEP: | 58103-772 |
| Fone: | (83) 3248.5400 | Fax: | | | |
| E-mail: | campus_cabedelo@ifpb.edu.br | Site: | http://www.ifpb.edu.br/campi/campi/cabedelo | | |

1.2 Missão Institucional

“Ofertar a educação profissional, tecnológica e humanística em todos os seus níveis e modalidades por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, na perspectiva de contribuir na formação de cidadãos para atuarem no mundo do trabalho e na construção de uma sociedade inclusiva, justa, sustentável e democrática”. (PDI/IFPB 2015-2019).

1.3 Histórico Institucional

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba tem quase cem anos de existência. Ao longo de todo esse período, recebeu diferentes denominações: Escola de Aprendizes Artífices da Paraíba, de 1909 a 1937; Liceu Industrial de João Pessoa, de 1937 a 1961; Escola Industrial Coriolano de Medeiros ou Escola Industrial Federal da Paraíba, de 1961 a 1967; Escola Técnica Federal da Paraíba, de 1967 a 1999; Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba, de 1999 a 2008; e, finalmente, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba com a edição da Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

O Instituto Federal da Paraíba, no início de sua história, assemelhava-se a um centro correcional, pelo rigor de sua ordem e disciplina. O decreto do Presidente Nilo Peçanha criou uma escola de e aprendizes artífices em cada capital dos estados da federação, mais como uma solução reparadora da conjuntura socioeconômica que marcava o período, para conter conflitos sociais e qualificar mão-de-obra barata, suprimindo o processo de industrialização incipiente que, experimentando uma fase de implantação, viria a se intensificar a partir de 1930.

A Escola de Aprendizes Artífices, que oferecia os cursos de Alfaiataria, Marcenaria, Serralheria, Encadernação e Sapataria, funcionou inicialmente no Quartel do Batalhão da Polícia Militar do Estado, e depois se transferiu para o edifício construído na Avenida João da Mata, onde funcionou até os primeiros anos da década de 1960. Finalmente, já como Escola Industrial, se instalou no prédio localizado na Avenida Primeiro de Maio, bairro de Jaguaribe. Nessa fase, a Instituição tinha como único endereço a capital do estado da Paraíba. Ao final da década de 1960, ocorreu a transformação em Escola Técnica Federal da Paraíba e no ano de 1995, a Instituição interiorizou suas atividades, através da instalação da Unidade de Ensino Descentralizada de Cajazeiras - UNED-CJ.

Transformada em 1999 no Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba – CEFET-PB, a Instituição experimentou um fértil processo de crescimento e expansão de suas atividades, passando a contar, além de sua Unidade Sede, com o Núcleo de Extensão e Educação Profissional - NEEP, que funciona na Rua das Trincheiras, e com o Núcleo de Arte, Cultura e Eventos - NACE, localizado no antigo prédio da Escola de Aprendizes Artífices ambos no mesmo município. Foi nessa fase, a partir do ano de 1999, que o atual Instituto Federal da Paraíba, começou o processo de diversificação de suas atividades, oferecendo à sociedade paraibana e brasileira, todos os níveis de educação, desde a educação básica, ensino médio, ensino técnico integrado e pós-médio à educação superior (cursos de graduação na área tecnológica), intensificando também as atividades de pesquisa e extensão. A partir desse período, foram implantados cursos de graduação nas áreas de Telemática, Design de Interiores, Telecomunicações, Construção de Edifícios, Desenvolvimento de Softwares, Redes de Computadores, Automação Industrial, Geoprocessamento, Gestão Ambiental, Negócios Imobiliários, bem como a Licenciatura em Química.

Esse processo experimentou grande desenvolvimento com a criação dos cursos de bacharelado nas áreas de Administração e em Engenharia Elétrica e com a realização de cursos de pós-graduação em parceria com faculdades e universidades locais e regionais, a partir de modelos pedagógicos construídos para atender às disposições da Constituição Federal, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB – e das normas delas decorrentes.

Ainda como Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba, ocorreu, em 2007, a implantação da Unidade de Ensino Descentralizada de Campus Campina Grande (UNED-CG) e a criação do Núcleo de Ensino de Pesca, no município de Cabedelo.

Com o advento da Lei nº 11.892/2008, o Instituto se consolidou como uma instituição de referência em educação profissional na Paraíba. Além dos cursos, usualmente chamados de “regulares”, o Instituto desenvolve também um amplo trabalho de oferta de cursos de formação inicial e continuada e cursos de extensão, de curta e média duração, atendendo a uma expressiva parcela da população, a quem são destinados também cursos técnicos básicos, programas e treinamentos de qualificação, profissionalização e reprofissionalização, para melhoria das habilidades de competência técnica no exercício da profissão.

Em consonância com os objetivos e finalidades previstos na nova Lei, o Instituto desenvolve estudos com vistas a oferecer programas de treinamento para formação, habilitação e aperfeiçoamento de docentes da rede pública. Também atua fortemente na educação de jovens e adultos, por meio do Proeja, Projovem, Programa Mulheres Mil e Pronatec, reconhecidos nacionalmente, ampliando o cumprimento da sua responsabilidade social.

Visando à expansão de sua Missão Institucional no Estado, o Instituto desenvolve ações para atuar com competência na modalidade de Educação a Distância (EAD) e tem investido fortemente na capacitação dos seus professores e técnico-administrativos e no desenvolvimento de atividades de pós-graduação lato sensu, stricto sensu e de pesquisa aplicada, horizonte aberto pela a nova Lei.

Até o ano de 2010, contemplado com o Plano de Expansão da Educação Profissional, Fase II, do governo federal, o Instituto implantou mais cinco campus no estado da Paraíba, contemplando cidades consideradas polos de desenvolvimento regionais, como Cabedelo, Monteiro, Patos, Picuí e Princesa Isabel que somados aos campus já existentes de Cajazeiras, Campus Campina Grande, João Pessoa e Sousa (Escola Agrotécnica, que foi incorporada ao antigo CEFET para a criação do Instituto), tornaram o IFPB uma instituição com 9 (nove) campus e a Reitoria.

Com o Plano de Expansão da Educação Profissional -Fase III, do governo federal, que foi até o final de 2014, o Instituto implantou mais um campus, na cidade de Guarabira, o campus avançado Cabedelo-Centro e viabilizou o funcionamento de mais dez unidades, a saber: Areia, Catolé do Rocha, Esperança, Itabaiana, Itaporanga, Mangabeira, Pedras de Fogo, Santa Luzia, Santa Rita e Soledade. Essas novas unidades levarão educação em todos os níveis a essas localidades oportunizando o desenvolvimento econômico e social e melhorando a qualidade de vida nestas regiões.

As novas unidades educacionais levam a essas cidades e adjacências Educação Profissional nos níveis básico, técnico e tecnológico, proporcionando-lhes crescimento pessoal e formação profissional, oportunizando o desenvolvimento socioeconômico regional, resultando em melhor qualidade de vida à população beneficiada. A diversidade de cursos ofertada pela Instituição se alicerça na sua experiência e tradição na Educação Profissional.

O Instituto Federal da Paraíba, considerando as definições decorrentes da Lei nº. 11.892/2009, observando o contexto das mudanças estruturais ocorridas na sociedade e na educação brasileira, adota um Projeto Acadêmico baseado na sua responsabilidade social advinda da referida Lei, a partir da construção de um projeto pedagógico flexível, em consonância com o proposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, buscando produzir e reproduzir os conhecimentos humanísticos, científicos e tecnológicos, de modo a proporcionar a formação plena da cidadania, que será traduzida na consolidação de uma sociedade mais justa e igualitária.

O IFPB atua nas áreas profissionais das Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias, Linguística, Letras e Artes.

São ofertados cursos nos eixos tecnológicos de Recursos Naturais, Produção Cultural e Design, Gestão e Negócios, Infraestrutura, Produção Alimentícia, Saúde e Meio Ambiente, Controle e Processos Industriais, Produção Industrial, Turismo, Hospitalidade e Lazer, Informação e Comunicação e Segurança.

Nessa perspectiva, a organização do ensino no Instituto Federal da Paraíba oferece aos seus alunos oportunidades em todos os níveis da aprendizagem, permitindo o processo de verticalização do ensino. Ampliando o cumprimento da sua responsabilidade social, o

IFPB atua em Programas tais como PRONATEC (FIC e técnico concomitante), PROEJA, Mulheres Mil, CERTIFIC, propiciando o prosseguimento de estudos através do Ensino Técnico de Nível Médio, do Ensino Tecnológico de Nível Superior, das Licenciaturas, dos Bacharelados e dos estudos de Pós-Graduação lato sensu e stricto sensu.

Além de desempenhar o seu próprio papel na qualificação e requalificação de recursos humanos, o IFPB atua no suporte tecnológico às diversas instituições de ensino, pesquisa e extensão, bem como no apoio às necessidades tecnológicas empresariais. Essa atuação não se restringe ao estado da Paraíba, mas, gradativamente, vem se consolidando no contexto macrorregional delimitado pelos estados de Pernambuco, Ceará e Rio Grande do Norte.

1.4 Políticas Institucionais

1.4.1 Missão

A missão para orientação institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Educação da Paraíba, segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2015-2019), é: *“Ofertar a educação profissional, tecnológica e humanística em todos os seus níveis e modalidades por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, na perspectiva de contribuir na formação de cidadãos para atuarem no mundo do trabalho e na construção de uma sociedade inclusiva, justa, sustentável e democrática”.*

Sendo assim, o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba tem como um dos componentes da sua função social o desenvolvimento pleno dos seus alunos, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho dentro do contexto da Educação Profissional e Tecnológica, ofertada com qualidade, preparando-os para serem agentes transformadores da sua realidade social.

Outros componentes da função social do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba são a geração, disseminação, transferência e aplicação de ciência e tecnologia visando ao desenvolvimento do estado a fim de que seja ambientalmente equilibrado, economicamente viável e socialmente justo, amplificando assim sua contribuição para a melhoria e qualidade de vida de todos.

1.4.2. Princípios institucionais

A educação é entendida enquanto uma prática sócio-política realizada no âmbito das relações sócio-histórico-culturais promotora da formação de pessoas tecnicamente competentes, mais humanizadas, éticas, críticas e comprometidas com a qualidade de vida dos cidadãos. Preparar pessoas que pensem e reflitam sobre o mundo, visualizando o contexto social e assumindo o seu papel de protagonistas na emergência de uma sociedade nova.

Neste cenário de aceleradas transformações culturais, sociais e científicas da sociedade contemporânea, marcada pela avassaladora onda das relações globais, a educação no IFPB tem o papel de formar profissionais que pensem e ajam de forma solidária e engajada socialmente, vivenciando o que CHAUÍ (2001) chama de uma formação que desperte a “visão compreensiva de totalidades, sínteses abertas que suscitem a interrogação e a busca”.

Formar nesta sociedade sem fronteiras, assolada pela competitividade e individualismo requer o reconhecimento de valores e princípios que contribuem para práticas integradoras, emancipatórias e inclusivas, formando pessoas com visões abertas e rigorosamente críticas.

A prática acadêmica no Instituto contempla a interdisciplinaridade e a contextualização dos conhecimentos, dirigindo o ensino para a construção do conhecimento

e o desenvolvimento das competências necessárias para uma atuação no mundo de forma reflexiva, cooperativa e solidária.

Para isto, as práticas pedagógicas devem estar vinculadas também a um processo reflexivo constante por parte do professor, bem como a uma perspectiva que considere a aprendizagem como um processo dinâmico, resultado das múltiplas relações que se estabelecem entre aquele que aprende (e também ensina) e aquele que ensina ou pretende ensinar (e que igualmente aprende). E que, deste modo, contribua para que os alunos compreendam a interdependência dos diversos fatores que constituem o ambiente e a realidade na qual estão inseridos.

O IFPB adota esses pressupostos pedagógicos em seus Projetos de Curso, com vistas a formar profissionais conscientes de sua cidadania, preocupados em transformar a realidade para se alcançar uma sociedade mais democrática, solidária e humanista.

1.4.3. Valores institucionais

No exercício da Gestão, o Instituto Federal da Paraíba deve garantir a todos os seus Campi a autonomia da Gestão Institucional democrática a partir de uma administração descentralizada tendo como referência os seguintes princípios:

- A. Ética** – Requisito básico orientador das ações institucionais;
- B. Desenvolvimento Humano** – Desenvolver o ser humano, buscando sua integração à sociedade através do exercício da cidadania, promovendo o seu bem-estar social;
- C. Inovação** – Buscar soluções às demandas apresentadas;
- D. Qualidade e Excelência** – Promover a melhoria contínua dos serviços prestados;
- E. Autonomia dos Campi** – Administrar preservando e respeitando a singularidade de cada campus;
- F. Transparência** – Disponibilizar mecanismos de acompanhamento e de conhecimento das ações da gestão, aproximando a administração da comunidade;
- G. Respeito** – Atenção com alunos, servidores e público em geral;
- H. Compromisso Social** – Participação efetiva nas ações sociais, cumprindo seu papel social de agente transformador da sociedade.

1.4.4. Visão de futuro

A orientação institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Educação da Paraíba, segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2015-2019), é: *“Ser uma instituição de excelência na promoção do desenvolvimento profissional, tecnológico e humanístico de forma ética e sustentável beneficiando a sociedade, alinhado às regionalidades em que está inserido”*.

Vale ressaltar, que outros projetos de curso, nas diferentes modalidades de ensino, estão sendo discutidos para que, em breve, novas opções estejam disponíveis no campus Cabedelo. A diversidade de cursos ofertados pela Instituição justifica-se em decorrência da experiência e tradição da mesma no tocante à educação profissional.

1.5 Cenário Socioeconômico

A Paraíba está situada na região Nordeste do Brasil, limitada pelos estados de Pernambuco, Rio Grande do Norte e Ceará, além de ter sua costa banhada pelo Oceano Atlântico. Em 2010, contava com uma população estimada em 3.766.528 milhões de habitantes, segundo o Censo de 2010 divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística- IBGE (dado disponível em: <http://www.ibge.gov.br>).

Apesar de possuir uma economia pouco expressiva- se comparada com aquelas dos estados mais desenvolvidos do país - a Paraíba tem experimentado evolução nos índices de crescimento.

No tocante aos aspectos econômico, social e político, a Paraíba está dividida em 4 mesorregiões, assim denominadas, de acordo com a classificação estabelecida pelo IBGE: Mata Paraibana, Agreste Paraibano, Borborema e Sertão Paraibano (Figura 1).

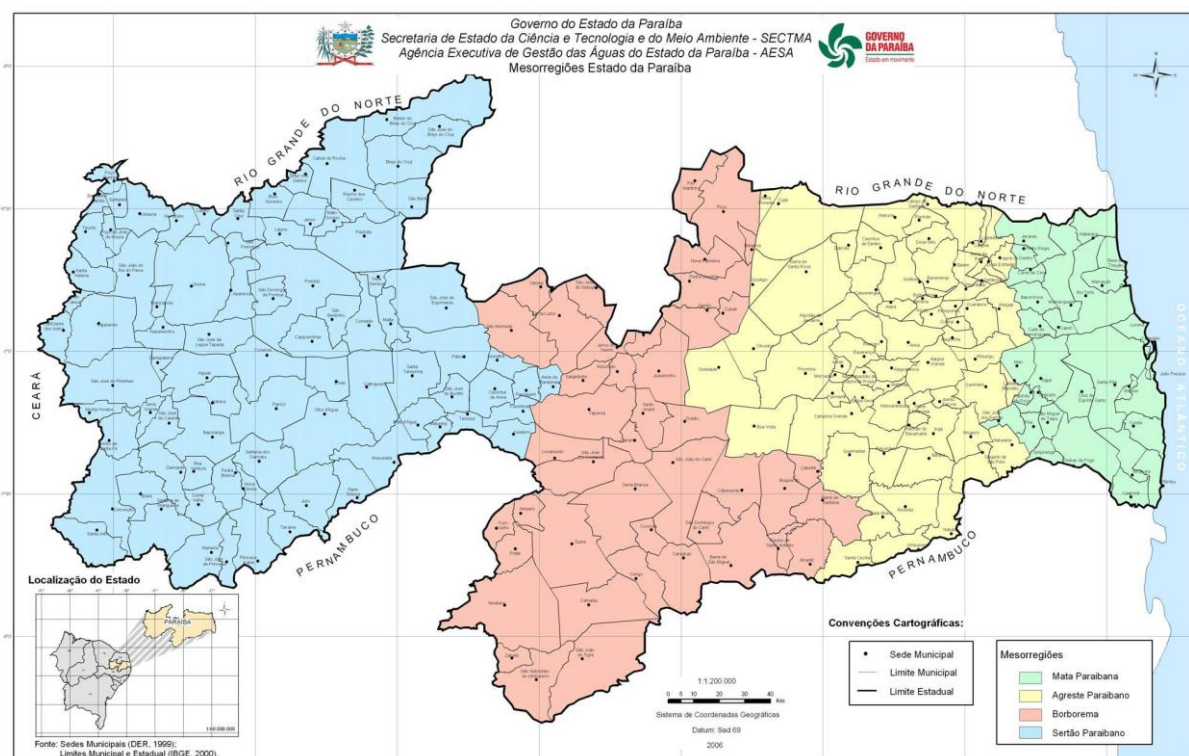


Figura 1 – Mesorregiões econômicas da Paraíba

FONTE: PDI-IFPB (2015)

Essas mesorregiões estão, por sua vez, desagregadas em 23 microrregiões geográficas. Diante da prevalência dos problemas enfrentados pela população que habita as áreas semiáridas do estado e da necessidade de solucionar a crise econômica que afeta a Zona da Mata e a Região do Brejo, optou-se por adotar a divisão clássica do estado da Paraíba e agregar seus principais espaços econômicos nas seguintes zonas geoeconômicas: Litoral-Mata, Agreste-Brejo e Semiárida.

A Zona Litoral-Mata corresponde à Mesorregião Mata Paraibana, definida pelo IBGE e integrada pelas seguintes Microrregiões Geográficas: Litoral Norte, Sapé, João Pessoa e Litoral Sul, que englobam 30 dos 223 municípios do estado, ou seja, 13,45% do total. Com uma superfície de 5.242 km² (9,3% do território do estado), que abrigava uma população de 1.196.594 habitantes, em 2000, o que significa uma densidade de 228,3 hab/km². O grande aglomerado urbano da capital do estado é um dos principais responsáveis por essa concentração populacional.

A Zona do Agreste-Brejo abrange quase que integralmente as Microrregiões constitutivas da Mesorregião do Agreste, tal como definida pelo IBGE: Esperança, Brejo Paraibano, Guarabira, Campina Grande, Itabaiana e Umbuzeiro. Essas seis microrregiões reúnem 48 municípios (21,5% do total). Para os efeitos da classificação aqui adotada, a Zona do Agreste-Brejo deixa de englobar as Microrregiões do Curimataú Ocidental e do Curimataú Oriental, que passam a integrar a Zona Semiárida. Com isto, a Zona do Agreste-Brejo passa a ter uma área de 7.684km² (13,6% da superfície total do estado) e uma população de 950.494

habitantes em 2000 (IDEME, 2001), consistindo em uma zona de grande concentração populacional, pois possuía uma densidade demográfica de 123,7 hab/km² naquele ano, correspondendo a 54% da observada na Zona Litoral-Mata. A densidade demográfica do Agreste-Brejo é duas vezes superior à média do estado. O peso populacional do Agreste-Brejo é, em grande parte, devido à cidade de Campina Grande, onde vivem 37,4% dos habitantes dessa zona.

A Zona Semi-Árida é a mais extensa em área, com 43.513,65 km² (77,1% do total do estado), assim como a dotada de maior número absoluto de habitantes. Sua população, em 2000, era de 1.296.737 pessoas (37,6% do total), o que representava uma densidade demográfica de 29,8 hab/km². Esse indicador espelha as dificuldades enfrentadas pela população que vive naquela zona, pois dada à escassez relativa de recursos naturais que a caracteriza, ela apresenta a menor densidade demográfica entre as zonas geoeconômicas consideradas. Sua população está sujeita a condições de insustentabilidade, tanto econômica quanto social, bem mais difíceis de controlar do que as encontradas nas Zonas Litoral-Mata e Agreste-Brejo.

Comparado aos demais espaços semi-áridos do Nordeste, o da Paraíba é um dos mais afetados pela degradação ambiental. Da categoria semiárida paraibana aqui considerada, fazem parte os seguintes espaços: Mesorregião do Sertão Paraibano (Microrregiões Geográficas de Catolé do Rocha, Cajazeiras, Sousa, Patos, Piancó, Itaporanga e Serra do Teixeira); Mesorregião da Borborema (Microrregiões do Seridó Ocidental, Seridó Oriental, Cariri Ocidental e Cariri Oriental); e as terras do Planalto da Borborema, conhecidas como Curimataú, representadas pelas Microrregiões do Curimataú Ocidental e do Curimataú Oriental, que integram a Mesorregião do Agreste, tal como classificada pelo IBGE.

Para efeito de análise de mercado, podemos dividir a Paraíba em três mesorregiões distintas: a zona da mata, região polarizada pela capital João Pessoa; o agreste, região central do estado, polarizada pela cidade de Campina Grande e o sertão, com suas características próprias, polarizada pela cidade de Patos.

Na área educacional, destaca-se o número elevado de oferta de vagas nas instituições de ensino superior, bem como na educação básica e profissional. João Pessoa, a principal cidade da região, conta atualmente com onze Instituições de Ensino Superior (IESs) – incluindo o Instituto Federal – centenas de escolas públicas e privadas que atuam na educação básica, além de unidades do SENAI, SENAC, SENAR, SENAT, SEBRAE e instituições privadas de educação profissional. Ela tornou-se um centro educacional de médio porte – em nível nacional – algo que tende cada vez mais a crescer em função da elevada demanda por oportunidades educacionais, tendência esta que tem merecido atenção e ações constantes do Instituto Federal da Paraíba, que conta com três unidades na região.

O Plano de Desenvolvimento Sustentável do estado prevê investimentos em diversas áreas, levando em conta os seguintes fatores:

- Potencialidades associadas aos complexos produtivos já instalados e consolidados como: têxtil-vestuário, couro-calçados, eletroeletrônico, metal mecânico e mineração, indústria química e de alimentos, construção civil;
- Capacidade científica e tecnológica em segmentos específicos, em especial; agropecuária, eletroeletrônica e informática;
- Potencialidades representadas pelas pequenas e médias empresas;
- Boa dotação de Infraestrutura; a presença marcante de entidades voltadas para a formação, especialização e treinamento de recursos humanos, como centro de ensino superior, ao lado de entidades como SENAI, SENAC, IFPB e a ESPEP;
- Localização geográfica estratégica do estado da Paraíba;
- Redução das desigualdades sociais;

- Desenvolvimento de programas estruturantes referenciados na sustentabilidade ambiental;
- Programas de saneamento e urbanização;
- Programa de incentivo ao turismo;
- Programa de recursos hídricos e de Pólos de irrigação;
- Programa de incentivo ao desenvolvimento das cidades Pólos: João Pessoa, Campina Grande, Guarabira, Monteiro, Patos, Pombal, Sousa e Cajazeiras;
- Programa de eixos de integração econômica (Rodovias, Ferrovias e Portos).

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba abrange todo o território paraibano: João Pessoa e Cabedelo, no litoral; Campina Grande e Guarabira, no brejo e agreste; Picuí, no Seridó Ocidental; Monteiro, no Cariri; Patos, Cajazeiras, Sousa e Princesa Isabel, na região do sertão. Atuando primordialmente na Paraíba, mas não excluindo atividades nacionais ou internacionais, o Instituto desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão nas seguintes áreas: comércio, construção civil, educação, geomática, gestão, indústria, informática, letras, meio ambiente, química, recursos pesqueiros, agropecuária, saúde, telecomunicações, turismo e hospitalidade.

Dessa forma, o Instituto Federal da Paraíba procura, ao interiorizar a educação tecnológica, adequar sua oferta de ensino, extensão e pesquisa primordialmente às necessidades estaduais. Ressalte-se que a localização geográfica da Paraíba permite que a área de influência do Instituto Federal se estenda além das divisas do estado. Assim, regiões mais industrializadas, como Recife e Natal, têm, historicamente, solicitado profissionais formados pelo Instituto para suprir a demanda em áreas diversas.

Portanto, além de desempenhar o seu papel no desenvolvimento de pessoas nos mais diversos níveis educacionais, o Instituto Federal da Paraíba atua em parceria com diversas instituições de ensino, pesquisa e extensão em apoio às necessidades tecnológicas e empresariais. Essa atuação não se restringe ao estado da Paraíba, mas gradualmente vem se consolidando dentro do contexto macro regional, delimitado pelos estados de Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte.

Em relação ao município de Cabedelo, sede do curso objeto deste PPC, este foi um dos escolhidos para receber as instalações do Instituto, com suas atividades iniciadas em setembro de 2009. A cidade localiza-se na região metropolitana de João Pessoa, com apenas 21 km de distância para o centro da capital da Paraíba. Trata-se de uma cidade portuária, com 31,27 km² de área e população de 51.865 habitantes, cerca de 5% do total populacional da região metropolitana (IBGE/2009), constituída por nove municípios paraibanos (Lei Complementar Estadual nº 59, de 2003).

O espaço urbano do município de Cabedelo sofreu grandes alterações por volta da década de 1950, com os primeiros loteamentos aprovados nas áreas da praia. Anteriormente, a sua área era estruturada em torno da Fortaleza de Santa Catarina, encaminhando-se para o bairro de Ponta de Mattos. Ele continuou a crescer rumo à parte sul, tendo na década de 1980 a aprovação do loteamento Intermares, considerada uma das áreas mais nobres da Paraíba, com altos índices de verticalização das construções.

A cidade de Cabedelo destaca-se por apresentar uma identidade cultural particular em relação às cidades próximas, apresentando uma cultura regional rica e memorável, acompanhada por toda a beleza natural de suas praias e a diversidade de monumentos históricos. Os principais pontos de destaque da região são as suas obras seculares, como a Fortaleza de Santa Catarina, o Parque Estadual Marinho de Areia Vermelha, o Parque Natural de Cabedelo, a Floresta Nacional da Restinga de Cabedelo, além dos Manguezais e outras áreas costeiras que são de preservação ambiental. A Praia de

Jacaré é o principal ponto turístico de Cabedelo e reconhecido nacionalmente pelo pôr-do-sol as margens do Rio Paraíba.

A atividade pesqueira ocupa um lugar de destaque dentro da economia da cidade, sendo uma das principais fontes de renda da população local. A localização da cidade, na península entre o Oceano Atlântico e o Rio Paraíba, é propícia à realização da atividade pesqueira, fundamentando a necessidade da existência do Centro de Referência em Pesca e o Terminal Pesqueiro, construído com mais de 3,6 mil m² e instalações de apoio à atividade pesqueira com: ancoradouros, cais de acostagem, galpão industrial com salas de beneficiamento, câmaras frigoríficas e entreposto comercial, além de edificações destinadas às atividades administrativas e de apoio, sala para os fiscais federais agropecuários, estação de radiocomunicação, uma casa de máquinas para os equipamentos de refrigeração, sala de manutenção e uma subestação de energia elétrica. O Porto de Cabedelo é uma das principais rotas de entrada e saída de comércio na Paraíba e sua futura ampliação dará mais destaque nacional à região.

No IFPB Campus Cabedelo funcionam atualmente os Cursos Técnicos Subsequentes em Recursos Pesqueiros e em Meio Ambiente, e os Cursos Técnicos Integrados em Recursos Pesqueiros e Meio Ambiente. Na modalidade PROEJA (Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos) tem-se o curso técnico integrado ao ensino médio de Recursos Pesqueiros. Na modalidade Ead funcionam os cursos de Técnico em Segurança do Trabalho e o de Secretaria Escolar. Há também o Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico, objeto do presente projeto pedagógico, e o Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.

2. CONTEXTO DO CURSO

O tecnólogo em Design Gráfico mobiliza competências das artes, comunicação e design. Planeja e executa a programação visual de jornais, revistas, livros e outros materiais impressos, produz imagens, cria e edita infográficos, páginas e portais da internet e animações em meio digital. Desenvolve linguagens eficazes para a usabilidade de suportes digitais, combinando conceitos de navegabilidade e interatividade. Elabora projetos gráficos, equacionando fatores estéticos, simbólicos e técnicos, considerando também questões socioeconômicas, culturais e ambientais. Pode atuar em empresas jornalísticas, cinematográficas, escritórios de design e agências de publicidade e propaganda.

2.1 Dados do curso

2.1.1 Denominação

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO

2.1.2 Regime de Matrícula

| | | | |
|------------------------------|------------|---------------------------|----------|
| Matrícula por: | Disciplina | Valor do período: | Gratuito |
| Periodicidade Letiva: | Semestral | Valor da anuidade: | Gratuito |

2.1.3 Total de vagas anuais

| Turnos de funcionamento | Vagas por turma | Número de turmas | Total de vagas anuais | Observação |
|-------------------------|-----------------|------------------|-----------------------|------------|
| Diurno | - | - | - | ----- |

| | | | | |
|------------|----|---|----|--|
| Vespertino | 40 | 2 | 80 | 2011.1, 2011.2, 2012.1, 2012.2, 2014.1, 2014.2, 2015.2, 2016.1, 2017.2, 2018.1, 2018.2 |
| Noturno | 40 | 2 | 80 | 2009.1, 2009.2, 2010.1, 2010.2, 2013.1, 2013.2, 2015.1, 2016.2, 2017.1, 2019.1 |
| Total | - | 2 | 80 | Processo seletivo único, com duas entradas anuais, sendo 40 vagas para o primeiro semestre e 40 vagas para o segundo semestre. |

Obs.: O funcionamento do curso é atualmente nos turnos vespertino e noturno.

2.1.4 Carga Horária

1.636 horas (1503 horas de disciplinas obrigatórias, somada a esta 33 horas de disciplinas optativas e 100 horas de atividades complementares)

PRAZO DE INTEGRALIZAÇÃO DA CARGA HORÁRIA

| | |
|--|------------------------|
| Limite mínimo (meses/semestres) | 30 meses (5 semestres) |
|--|------------------------|

| | |
|--|------------------------|
| Limite máximo (meses/semestres) | 48 meses (8 semestres) |
|--|------------------------|

2.1.5 Justificativa de Demanda do Curso

O Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico do IFPB – Cabedelo iniciou as suas atividades no ano de 2009, com a sua justificativa fundada na demanda do mercado e da sociedade local naquele momento. De acordo com o item I do parecer CNE/CES nº 29/2002, o MEC apresenta os cursos superiores de tecnologia como uma das principais respostas do setor educacional às necessidades da sociedade brasileira, uma vez que o progresso tecnológico vem causando profundas alterações nos modos de produção, na distribuição da força de trabalho e na sua qualificação.

Ao observarmos o Design e a sua aplicação no aprimoramento de produtos, serviços e sistemas, percebemos que este se configura como uma área de crescente potencial nos âmbitos econômico e social. Por relacionar arte, tecnologia, cultura e ciência, assume um perfil interdisciplinar, promovendo um campo fértil de atuação, reunindo contribuições relevantes em diferentes níveis e tipos de conhecimento. É função inerente ao Design atribuir significados a produtos, ideias, imagens e empresas. Essa atribuição de significado possui relevante influência na identificação entre pessoas, objetos, empresas e organizações. Deste modo, o Design é entendido como um diferencial para quem busca a qualidade e a excelência no mercado, bem como um meio de transformação de ideias em soluções nos mais diversos contextos. O Design viabiliza, através da tecnologia, reflexão e criatividade, os processos de inovação relacionados à concepção, desenvolvimento e

produção de artefatos para a sociedade. Além disso, intervenções no âmbito de gestão e de serviços ampliam as possibilidades de atuação do Design em modelos sociais e de empreendedorismo.

Estudos realizados pela CNI - Confederação Nacional das Indústrias, em 2010, indicam que 75% das empresas que investiram recentemente em design registraram aumentos em suas vendas e 41% conseguiram reduzir os seus custos. Esses estudos mostram que 68% das empresas de pequeno porte ampliaram suas vendas após utilizar técnicas de design como uma de suas ferramentas de gestão. Ainda de acordo com o mesmo estudo, as MPEs – Micro e Pequenas Empresas viram, além de uma significativa evolução no faturamento, seus custos diminuírem em 45%. Nos estudos mais recentes da CNI, divulgados em 2015¹, a indústria e a economia se mantiveram constantes, mesmo em um período de redução do PIB nacional.

Observou-se nos estudos apresentados acima que empresas que investiram no Design em sua gestão não sofreram desvantagens econômicas, ao contrário, tiveram aumentos significativos em seu patrimônio. Isto demonstra que o design vem sendo uma importante ferramenta no contexto empresarial, reconhecida e ampliada para os mais diversos setores de empreendimentos.

Nos últimos anos, o SEBRAE - Sistema Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas selecionou o Design como uma das áreas prioritárias para sua atuação no universo das micro e pequenas empresas, elaborando um programa que visa elevar a competitividade destas no mercado nacional, ampliando essa contribuição para promover sua participação nas exportações por meio da utilização do design como elemento de ampliação de valor em produtos e serviços.

As pequenas e médias empresas têm observado a necessidade de investir em design. A média ainda é baixa, entre 1% e 5% da receita líquida, segundo pesquisa da CNI, mas já revela resultados. Estas empresas começaram a perceber que Design não é um serviço de luxo, ao contrário, trata-se de um serviço especializado, com uma viável relação custo x benefício e que pode ser facilmente incorporado ao seu cotidiano.

Observando o mapeamento divulgado em 2014² pelo CBD – Centro Brasil Design, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, constata-se que mais de 70% das empresas pesquisadas utilizam a Gestão do Design em seu modelo de negócio com padrões próximos ao do mercado europeu. A demanda pelo profissional formado cresce a cada ano, com esta formação chegando a ocupar partes significativas no corpo de funcionários de uma empresa.

Assim, torna-se clara a demanda de profissionais de Design Gráfico para estimular o crescimento na esfera empresarial do estado e do município. A partir dessa relevância nos âmbitos nacional e local, justifica-se a importância do Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico no IFPB – Campus Cabedelo. Também há o importante aspecto de não existirem cursos superiores de Design Gráfico em nenhuma instituição pública na Paraíba. No Brasil, apenas 21% das 267 instituições de ensino superior que possuem cursos de Design são públicas, segundo dados do INEP de 2012. Um curso nesta área preenche essa lacuna e promove o crescimento social e do mercado local e regional, oferecendo formação de alta qualidade, de forma acessível.

¹ http://arquivos.portaldaindustria.com.br/app/cni_estatistica_2/2015/02/11/166/Perfil_da_Industria_nos_Estados_Fevereiro2015.pdf (acessado em 30 de março de 2016)

² http://www.cbd.org.br/wp-content/uploads/2013/01/Diagnostico_Design_Brasileiro_Web.pdf (acessado em 30 de março de 2016)

1.6 Objetivos

1.6.1 Objetivo Geral

- Formar profissionais aptos a exercer plenamente a profissão com uma visão abrangente das áreas que envolvem o Design Gráfico, capazes de dialogar com diversas áreas de conhecimento e atividades humanas;

1.6.2 Objetivos Específicos

- Produzir um amplo conhecimento acerca da linguagem, dos materiais e das áreas de atuação do Design Gráfico em consonância com a realidade contemporânea e produtiva da região, em contexto de inter e multidisciplinariedade;
- Prover o mercado com Designers Gráficos qualificados, com capacidade analítica, crítica, técnica e expressiva para atender às demandas existentes, capazes de diagnosticar, conceituar, desenvolver, implementar e avaliar projetos e soluções de Design Gráfico;
- Estimular a pesquisa científica na formação do discente e contribuir para uma postura responsável, ética e humana, adequada às novas realidades sociais e de mercado, considerando as especificidades locais;
- Formar profissionais com capacidade de desenvolver competências e habilidades empreendedoras no campo do Design Gráfico, seguindo princípios de sustentabilidade;
- Capacitar o aluno com criatividade e habilidades técnicas necessárias para atuar em todas as fases do projeto gráfico, observando a viabilidade técnica, funcional, econômica e mercadológica.

1.7 Contexto Educacional

Segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, no estado da Paraíba, em 2009, 7.411 novas empresas foram criadas, resultando num crescimento de mais de 19% em relação a 2008, quando surgiram 5.998 novos empreendimentos no estado³. Cabedelo obteve crescimento de 77% entre 2004 e 2005, consolidando-se como o terceiro maior PIB da Paraíba⁴. Em 2013, segundo dados do IBGE⁵, Cabedelo apresenta 1489 empresas atuantes, gerando 23 mil empregos com média de 2,6 salários mínimo por pessoa.

Conforme os dados do INEP, referentes ao Censo Escolar de 2009, o município de Cabedelo possuía 4050 estudantes e 22 escolas, mas nenhuma instituição pública de ensino superior. O número de pessoas com Ensino Médio Completo e Ensino Superior Incompleto, segundo dados do IBGE de 2013⁶, chegou a 11 mil pessoas. Após a observação destes dados, a criação do Curso Superior Tecnológico de Design Gráfico vem suprir uma demanda de inserção destes jovens no ensino superior tecnológico, abrangendo também a demanda dos estudantes residentes no município de João Pessoa, que possui fronteira com Cabedelo, além de cidades próximas, como Santa Rita e Bayeux, que possuem acesso próximo através das linhas da CBTU – Companhia Brasileira de Trens Urbanos. Neste contexto de expansão urbana e de mercado, e atendendo a política de expansão tecnológica do IFPB, constatou-se a importância de implantação do curso para desenvolvimento institucional, social e tecnológico da região.

³ www.tendenciasmercado.com.br/negocios/pb-empresarios-festejam-crescimento-da-economia/ (acessado em 21 de setembro de 2010))

⁴ <http://olhosdonorte.wordpress.com/2008/12/21/paraiba-em-numeros-tres-cidades-detem-metade-do-pib/> (acessado em 21 de setembro de 2010)

⁵ <http://cod.ibge.gov.br/DUCM> (acessado em 30 de março de 2016)

⁶ <http://cod.ibge.gov.br/LNA9> (acessado em 30 de março de 2016)

1.8 Requisitos e Formas de Acesso

As formas de acesso ocorrem através do Sistema de Seleção Unificada - SISU, que utiliza a pontuação obtida através do Exame Nacional de Ensino Médio – ENEM. Outras formas de acesso são: a) Reingresso: destinados a discentes que perderam o vínculo com o IFPB e que desejam retomar sua matrícula no curso; b) Transferência Escolar Voluntária: para discentes oriundos de cursos superiores de outras instituições de Ensino Superior para o prosseguimento de estudos no IFPB; c) Ingresso de Graduados: para portadores de diplomas de cursos de graduação, devidamente reconhecidos, que se interessam em realizar outro curso de graduação no IFPB; d) Reopção de Curso ou Transferência Interna: para discentes regularmente matriculados nos cursos superiores do IFPB e que desejam mudar de curso, conforme as Normas Didáticas para os Cursos Superiores.

1.9 Perfil Profissional do Egresso e Área de Atuação

O Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico fundamenta seu plano pedagógico, estrutura curricular e metodologia de ensino para formar profissionais que atendam as seguintes características:

- Ser um profissional criativo e com pleno domínio técnico e metodológico, atuando nas áreas de produção e desenvolvimento de projetos de forma inovadora e capaz de atender as demandas existentes;
- Ser capaz de trabalhar de modo individual e em equipe, através de bom relacionamento com clientes e profissionais de diversas áreas, interagindo com especialistas de outras áreas de modo a utilizar conhecimentos diversos e interdisciplinares na elaboração e execução de pesquisas e projetos;
- Ter competências múltiplas e saber transitar entre as várias áreas do Design Gráfico, permanecendo sempre atento a novas tecnologias e exigências de conhecimento, qualidade e produtividade;
- Ter dinamismo para adaptar-se a diferentes situações impostas pela profissão, em consonância com as atuais necessidades sociais e de mercado, observando as especificidades do setor produtivo;
- Possuir ética profissional e consciência dos direitos e deveres dentro da profissão, respeitando a propriedade intelectual do Design Gráfico, com visão histórica e prospectiva, centrada nos aspectos socioeconômicos e culturais;
- Entender a importância dos projetos de Design como ferramentas transformadoras de interação com a sociedade e o meio ambiente, através de uma visão sistêmica e capaz de observar todas as etapas de desenvolvimento de um projeto, desde os seus objetivos à análise final dos resultados;
- Saber traduzir e usar aspectos da cultura local e global no desenvolvimento do Design Gráfico, utilizando-se de diferentes formas de criação para gerar novas possibilidades estéticas, formais e conceituais nos projetos.

3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3.1 Organização Curricular

Os cursos superiores de tecnologia estão respaldados numa estrutura curricular fundamentada na concepção de eixos tecnológicos constantes no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST – 3ª edição), instituído pela Portaria MEC nº413, de 11 de maio de 2016 e na Resolução CP/CNE n.03, de 18 de dezembro de 2002, que é atualizada periodicamente para contemplar novas demandas socioeducacionais e do mundo do trabalho. A concepção da organização curricular dos cursos superiores de tecnologia compreenderá as competências profissionais tecnológicas, gerais e específicas, incluindo os

fundamentos científicos e humanísticos necessários ao desempenho profissional do graduando em tecnologia, assim como, devem contemplar o desenvolvimento de competências profissionais em consonância ao perfil profissional de conclusão de curso, o qual definiu uma identidade e caracteriza o compromisso ético da instituição com os seus estudantes e a sociedade.

A oferta do curso superior de tecnologia em Design Gráfico está embasada em eixos-conhecimentos, que serão desenvolvidos ao longo do curso, a saber:

- Expressão e representação gráfica, conhecimento que visa desenvolver os princípios da linguagem gráfica voltados para a comunicação visual;
- Fundamentação teórica, conhecimento dirigido a ampliar a capacidade crítica e reflexiva do discente;
- Fundamentação teórico-prática, conhecimento dirigido à obtenção de habilidades técnicas na execução de atividades práticas do Design Gráfico, e
- Projeto, conhecimento que visa integrar os saberes dos demais eixos, na prática profissional.

A matriz curricular do curso está organizada por disciplinas, ao longo de 5 (cinco) semestres, perfazendo uma carga horária de **1.536** horas (93,8%), adicionadas 100 (cem) horas de atividades complementares (6,2%), perfazendo uma carga horária total de **1.636** horas, como apresentado no subitem 3.3.

3.2 Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores

O discente terá direito a aproveitamento de estudos quando: for classificado em novo Concurso Vestibular; tenha efetuado reopção de curso; tenha sido transferido; ao reingressar no Curso; ao ingressar como graduado; tenha cursado a mesma disciplina ou equivalente em outra instituição de ensino, como consta na Norma Didática Para Cursos Superiores.

Para requerer aproveitamento da disciplina, o discente deverá apresentar histórico escolar da instituição que cursou a disciplina e a sua ementa no período de modificação de matrícula estabelecido pela Coordenação de Controle Acadêmico. Para que haja o aproveitamento, serão considerados critérios como equivalência de conteúdos, objetivos das disciplinas, correspondência mínima de 90% da carga horária entre as disciplinas, entre outros itens, detalhados nas Normas Didáticas.

A disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso apresenta conteúdos específicos para a formação do designer gráfico, portanto não está inclusa no processo de aproveitamento de estudos.

O reconhecimento de competências e conhecimentos adquiridos será feito mediante exames a serem prestados pelo interessado e será realizado semestralmente, por disciplina, sendo a solicitação e avaliação realizada no período imediatamente anterior. Será permitida uma única vez por disciplina. Para cada disciplina solicitada, haverá uma avaliação por uma banca de 03 (três) professores, coordenada pelo professor da disciplina do semestre em questão.

Poderão ser aplicadas para avaliação do desempenho do aluno provas teóricas ou práticas, de acordo com cada disciplina avaliada. Será aprovado o aluno que obtiver desempenho igual ou superior a 70 (setenta). Informações gerais sobre este processo estão descritas no Capítulo I das Normas Didáticas para cursos Superiores do IFPB.

3.3 Matriz Curricular

| 1º ANO – 1º PERÍODO (P1) | | | | | |
|--------------------------|-------------------------------|---------|-----|---------|---------------|
| Código | Unidade Curricular | Teórica | EAD | Prática | Carga Horária |
| 7010101 | Design de Embalagem | 25 h.r | *** | 42 h.r | 67 h |
| 7010102 | Fundamentos do Design Gráfico | 25 h.r | *** | 42 h.r | 67 h |
| 7010103 | Plástica | 20 h.r | *** | 30 h.r | 50 h |
| 7010104 | Representação Gráfica | 13 h.r | *** | 20 h.r | 33 h |
| 7010105 | Desenho | 25 h.r | *** | 42 h.r | 67 h |
| 7010106 | Edição da Imagem (EAD) | 13 h.r | SIM | 20 h.r | 33 h |
| 7010107 | Imagem Vetorial (EAD) | 13 h.r | SIM | 20 h.r | 33 h |

| 1º ANO – 2º PERÍODO (P2) | | | | | |
|--------------------------|-----------------------------|---------|-----|---------|---------------|
| Código | Unidade Curricular | Teórica | EAD | Prática | Carga Horária |
| 7010201 | Identidade Visual | 25 h.r | *** | 42 h.r | 67 h |
| 7010202 | Editoração (EAD) | 13 h.r | SIM | 20 h.r | 33 h |
| 7010203 | Análise Gráfica | 40 h.r | *** | 10 h.r | 50 h |
| 7010204 | Tipografia | 25 h.r | *** | 42 h.r | 67 h |
| 7010205 | Ilustração | 25 h.r | *** | 42 h.r | 67 h |
| 7010206 | Teoria e História do Design | 50 h.r | *** | 17 h.r | 67 h |

| 2º ANO – 1º PERÍODO (P3) | | | | | |
|--------------------------|--------------------|---------|-----|---------|---------------|
| Código | Unidade Curricular | Teórica | EAD | Prática | Carga Horária |
| 7010301 | Design Editorial | 25 h.r | *** | 42 h.r | 67 h |

| | | | | | |
|---------|--------------------------------|--------|-----|--------|------|
| 7010302 | Fotografia Digital | 25 h.r | *** | 42 h.r | 67 h |
| 7010303 | Materiais e Processos Gráficos | 25 h.r | *** | 42 h.r | 67 h |
| 7010304 | Design, Sociedade, Cultura | 50 h.r | *** | 17 h.r | 67 h |

2º ANO – 2º PERÍODO (P4)

| Código | Unidade Curricular | Teórica | EAD | Prática | Carga Horária |
|---------|--------------------------------------|---------|-----|---------|---------------|
| 7010401 | Design de Sinalização | 25 h.r | *** | 42 h.r | 67 h |
| 7010402 | Ergonomia informacional e interfaces | 25 h.r | *** | 42 h.r | 67 h |
| 7010403 | Gestão em Design | 20 h.r | *** | 13 h.r | 33 h |
| 7010404 | Metodologia Científica | 50 h.r | *** | 17 h.r | 67 h |
| 7010405 | Optativa 1 | 13 h.r | *** | 20 h.r | 33 h |

3º ANO – 1º PERÍODO (P5)

| Código | Unidade Curricular | Teórica | EAD | Prática | Carga Horária |
|---------|--------------------------------|---------|-----|---------|---------------|
| 7010501 | Design de Interação | 25 h.r | *** | 42 h.r | 67 h |
| 7010502 | Design e Movimento | 25 h.r | *** | 42 h.r | 67 h |
| 7010503 | Marketing e Empreendedorismo | 20 h.r | *** | 13 h.r | 33 h |
| 7010504 | Trabalho de Conclusão de Curso | 60 h.r | *** | 73 h.r | 133 h |

QUADRO RESUMO

| Demonstrativo | CHT | (%) |
|--------------------------|--------|-------|
| Disciplinas Obrigatórias | 1.503h | 91,8% |

| | | |
|-------------------------------------|---------------|-------------|
| Disciplinas Optativas | 33h | 2% |
| Atividades Complementares | 100h | 6,2% |
| Carga Horária Total do Curso | 1.636h | 100% |

QUADRO SÍNTESE DO CURSO SUPERIOR EM TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO

| | Nº DA DISCIPLINA | DISCIPLINA | CARGA HORÁRIA | CRÉDITOS | PRÉ-REQUISITOS | CARGA HORÁRIA SEMESTRAL |
|------------|------------------|---|---------------|----------|------------------|-------------------------|
| SEMESTRE 1 | 7010101 | Design de Embalagem | 67h | 4 cr | — | Total: 350h 21 cr |
| | 7010102 | Fundamentos do Design Gráfico | 67h | 4 cr | — | |
| | 7010103 | Plástica | 50h | 3 cr | — | |
| | 7010104 | Representação Gráfica | 33h | 2 cr | — | |
| | 7010105 | Desenho | 67h | 4 cr | — | |
| | 7010106 | Edição da Imagem (EAD) | 33h | 2 cr | — | |
| | 7010107 | Imagem Vetorial (EAD) | 33h | 2 cr | — | |
| SEMESTRE 2 | 7010201 | Identidade Visual | 67h | 4 cr | 7010106; 7010107 | Total: 351h 20 cr |
| | 7010202 | Editoração (EAD) | 33h | 2 cr | — | |
| | 7010203 | Análise Gráfica | 50h | 2 cr | — | |
| | 7010204 | Tipografia | 67h | 4 cr | — | |
| | 7010205 | Ilustração | 67h | 4 cr | 7010105 | |
| | 7010206 | Teoria e História do Design | 67h | 4 cr | — | |
| SEMESTRE 3 | 7010301 | Design Editorial | 67h | 4 cr | 7010202; 7010204 | Total: 268h 16 cr |
| | 7010302 | Fotografia Digital | 67h | 4 cr | — | |
| | 7010303 | Materiais e Processos Gráficos | 67h | 4 cr | — | |
| | 7010304 | Design, Sociedade, Cultura | 67h | 4 cr | — | |
| SEMESTRE 4 | 7010401 | Design de Sinalização | 67h | 4 cr | 7010104 | Total: 267h 16 cr |
| | 7010402 | Ergonomia informacional e interfaces | 67h | 4 cr | — | |
| | 7010403 | Gestão em Design | 33h | 2 cr | — | |
| | 7010404 | Metodologia Científica | 67h | 4 cr | — | |
| | 7010405 | Optativa 1 | 33h | 2 cr | — | |
| SEMESTRE 5 | 7010501 | Design de Interação | 67h | 4 cr | 7010301 | Total: 300h 18 cr |
| | 7010502 | Design e Movimento | 67h | 4 cr | 7010302 | |
| | 7010503 | Marketing Empreendedorismo ^e | 33h | 2 cr | — | |
| | 7010504 | TCC | 133h | 8 cr | — | |

| OBSERVAÇÕES | CARGA HORÁRIA | EQUIVALÊNCIA | |
|--|--|---------------------|------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> • Carga Horária Mínima: 1636h/r • Carga Horária EAD: 99h/r, 6 cr • Número mínimo de créditos: 91 cr • Período Mínimo para Conclusão: 5 períodos • O aluno(a) é obrigado(a) a cursar 2 créditos em disciplinas optativas • O aluno(a) deve fazer 100h/r como atividades complementares | Carga horária teórica: 700 h/r | Hora-relógio | Hora-aula |
| | Carga horária prática: 836 h/r | | |
| | Carga horária na instituição: 1536 h/r | | |
| | Carga horária optativa: 33h | | |
| | Carga horária complementar: 100 h/r | | |
| Carga horária total: 1636 h/r | 33 h/r | 40 h/a | |
| | 50 h/r | 60 h/a | |
| | 67 h/r | 80 h/a | |
| | 100 h/r | 120 h/a | |
| | 133 h/r | 160 h/a | |

3.4 Metodologia

O Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico oferecido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB apresenta em sua organização curricular eixos fundamentais para a formação do designer gráfico, visando produzir um amplo conhecimento acerca da linguagem, dos materiais e das áreas de atuação em consonância com a realidade contemporânea e produtiva da região.

Nas atividades de ensino e pesquisa, desenvolve-se a capacidade analítica, crítica, técnica e expressiva para atender às demandas existentes, tornando o aluno capaz de diagnosticar, conceituar, desenvolver, implementar e avaliar projetos e soluções de Design Gráfico.

As disciplinas voltadas ao estudo dos softwares gráficos serão ministradas em regime EAD (Ensino à distância) em que o estudante poderá acompanhar as videoaulas em casa ou nos laboratórios disponíveis no campus, realizando as atividades na situação que lhe for conveniente e as remetendo por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA. As avaliações serão realizadas presencialmente, bem como haverá encontros presenciais para que os alunos possam retirar dúvidas com os respectivos docentes.

3.4.1 Políticas Pedagógicas Institucionais

As políticas de ensino do IFPB, para o quinquênio 2015-2019, pautam-se pela busca da excelência do ensino, melhoria das condições do processo de ensino e de aprendizagem e garantia do ensino público e gratuito, numa gestão democrática. Para a implementação destas políticas, algumas ações têm sido desenvolvidas no âmbito do CSTDG como: a construção do IFPB campus Cabedelo, com a ocupação do primeiro bloco acadêmico em 2013 e a previsão de entrega do Segundo bloco em meados de 2016, para o desenvolvimento das disciplinas e atividades práticas do curso, atendendo as necessidades específicas dos eixos temáticos (Expressão e representação gráfica, Fundamentação teórica, Fundamentação teórico-prática, Projeto); a instituição do Núcleo Docente Estruturante – NDE, órgão consultivo dos cursos superiores do IFPB, responsável pela concepção, acompanhamento e revisão do Plano Pedagógico do CSTDG, composto por professores e presidido pelo coordenador; a instituição do Colegiado de Curso, órgão de administração acadêmica dos cursos de graduação do IFPB, constituído por professores efetivos e representação discente indicado pelos alunos.

As políticas do IFPB, voltadas para pesquisa e extensão visam construir e difundir conhecimentos; apoiar tecnologicamente o setor produtivo; propiciar a iniciação científica aos discentes; fazer a realimentação curricular dos cursos; obter recursos para a instituição e incentivar a formação em pós-graduação dos servidores. No âmbito do CSTDG, são realizados eventos e palestras que visam fornecer ao aluno subsídios para uma formação tecnológica mais próxima da realidade do mercado local, como o IFDesign, o Experimenta Design, o Hambora e o Pulse; a contribuição do curso para o desenvolvimento do setor produtivo e de serviços se dá pelo fornecimento de mão-de-obra especializada; a iniciação científica se concretiza através dos projetos de pesquisa implementados pelos professores desde 2012. Em 2015 foi formado o Grupo de Pesquisa em Design da Informação e de Interação, liderado pelo professor doutor Daniel Álvares Lourenço e o professor Rodrigo Pessoa Medeiros e tem como participantes os professores Luciana Mendonça Dinoá, Renata Amorim Cadena e Turla Angela Alquete de Arreguy Baptista.

O diálogo entre os saberes acadêmicos e os saberes populares acontece com a implantação da política de extensão, sociabilizando e democratizando o conhecimento produzido. Como prática acadêmica, interliga as atividades de ensino e de pesquisa com as demandas dos diversos segmentos da sociedade, possibilitando a formação de um profissional cidadão. Os projetos de extensão no âmbito do curso visam estimular a discussão teórica e social aliadas a prática projetual, desenvolvendo parcerias com instituições externas e com as demais áreas de atuação do Campus Cabedelo; também se encontra em processo de implementação o Escritório Acadêmico Experimental de Design para atuação dos alunos junto às comunidades interna e externa.

3.4.2 Visitas técnicas

Além das atividades vivenciadas em sala, os professores deverão oportunizar visitas técnicas em empresas dos mais variados segmentos, envolvendo para isso organizações públicas, privadas e do terceiro setor. Os docentes do curso apresentarão, além da formação acadêmica, estreito vínculo com os setores produtivos envolvidos, facilitando a execução de visitas técnicas às referidas organizações.

A Instituição organizará atividades complementares durante o curso (palestras, debates, oficinas, visitas técnicas, seminários, entre outros), trazendo à discussão os temas prementes e atuais do mercado de trabalho de design gráfico.

3.4.3 Atendimento às Legislações para Educação das Relações Étnico-raciais, Indígenas, Ambientais, Culturais e Educação em Direitos Humanos

De forma a contemplar as novas Diretrizes e Bases da Educação, o Curso Superior em Design Gráfico, em suas práticas pedagógicas, buscará trabalhar de forma transversal em todas as unidades curriculares, contemplando os elementos de ética, meio ambiente, cidadania, relações interpessoais, comunicação oral e escrita, pesquisa, criatividade, inovação e empreendedorismo. Desta forma, professores, alunos, mercado e instituições serão não apenas o meio, mas também o fim de um mesmo processo integrado: a construção de uma comunicação responsável e formadora.

Segundo a Lei nº 9795 de 27 de abril de 1999 em seu Art. 1o, “Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade”. Desta forma, a inclusão das políticas de educação ambiental, na matriz do Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico, tornará a formação dos alunos conectada com as atuais reflexões socioambientais e os novos modelos de gestão do design voltados para a sustentabilidade. A matriz do curso de Tecnologia em Design Gráfico – IFPB contempla as questões referentes à Política ambiental. Estas estão sendo tratadas nas disciplinas de Design de Embalagens e Design, Sociedade e Cultura.

Atendendo ao disposto nas Diretrizes Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o ensino da história e cultura Afro-brasileira e Indígena (Lei no 11.645 de 10/03/2008; resolução CNE/CP No01 de 17/06/2004 foram incluídos conteúdos sobre esta temática e sobre direitos humanos na disciplina Design, Sociedade e Cultura, bem como em atividades complementares ofertadas pelo curso.

3.4.4 Ações para evitar a retenção e a evasão

Reduzir a retenção e a evasão escolar constitui um grande desafio institucional, considerando a diversidade da oferta de ensino e as dificuldades de natureza social e econômica. No intuito de minimizar o processo de evasão e retenção, o IFPB desenvolve programas de natureza assistencial, estimulando a permanência do aluno no convívio escolar. Os principais são:

- Programas de apoio à permanência na Instituição;
- Programas de natureza pedagógica para minimizar o processo de evasão e reprovação escolar;
- Programa de Bolsas, atendendo a política de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Programa de educação inclusiva;
- Programa de atualização para o mundo do trabalho.

Além das estratégias citadas acima, também estão previstos o reconhecimento de competências e conhecimentos adquiridos e aproveitamento de estudos. Destaque-se, ainda, que o IFPB, em observância à legislação específica, consolida sua política de atendimento às pessoas com deficiência e com transtorno de espectro autista, assegurando o pleno direito à educação para todos, e efetiva ações pedagógicas visando à redução das diferenças e à eficácia da aprendizagem.

3.4.5 Acessibilidade atitudinal e pedagógica

O IFPB nas Resoluções do CONSUPER nº 240/2015 (Resolução 139, 2015) e nº 139/2015 (Resolução 240, 2015) constitui e garante o funcionamento, em cada Campus, do NAPNE (Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas), como setor responsável pela educação especial, dotando-o de recursos humanos e materiais que viabilizem e deem sustentação ao processo de educação inclusiva.

O artigo Art. 110 da resolução 240/2015 visa ações que satisfaçam a plena inclusão de todos nas atividades acadêmicas realizando prioritariamente:

I - Promoção de formação/capacitação aos professores para atuarem nas salas comuns que tenham alunos com necessidades especiais;

II - Promoção de formação de profissionais especializados, pedagogos, psicólogos, assistentes sociais e professores, para atendimento educacional especializado (AEE) aos alunos com deficiência; III - Inserção nos currículos das Licenciaturas a disciplina Educação Inclusiva, de caráter obrigatório; IV - Garantia de inserção, nos currículos das Licenciaturas, a disciplina Libras em caráter obrigatório, ministrada preferencialmente por um surdo, e nos demais cursos como disciplina optativa;

V - Prorrogação do tempo máximo para integralização dos cursos, não excedendo o limite de 50%;

VI - Garantia de inserção de discussões e práticas inclusivas nos Planos pedagógicos dos cursos (PPCs);

VII - Garantia de que todos os editais, das áreas de ensino, pesquisa e extensão, tenham reserva de 10% de suas vagas para projetos com foco em políticas inclusivas, afirmativas, de gênero e/ou sustentabilidade social;

VIII - Garantia de que as temáticas referentes à cultura afro-brasileira e indígena perpassem transversalmente os cursos da educação básica especialmente nas disciplinas de Educação Artística, Literatura e História Brasileira;

IX - Promoção de terminalidade específica, nos termos legalmente previstos

O Artigo 111 desta forma resolução afirma que os professores, apoiados pelos setores pedagógicos e de inclusão, deverão, sempre que necessário, flexibilizar e adaptar o currículo, considerando o significado prático e instrumental dos conteúdos básicos, além de desenvolver metodologias de ensino e recursos didáticos diferenciados e processos de avaliação adequados ao desenvolvimento dos alunos, ampliando o tempo de realização das avaliações. No artigo 112 comenta que os professores devem realizar atividades que favoreçam o aprofundamento e o enriquecimento de aspectos curriculares aos alunos com altas habilidades, de forma que sejam desenvolvidas suas potencialidades, permitindo a esses alunos concluir em menor tempo a educação básica.

3.4.6 Estratégias Pedagógicas

Atendendo à sua política de ações afirmativas de inclusão social, o IFPB tem como principal desafio a implementação de uma estrutura curricular flexível em substituição ao modelo de grade, objetivando possibilitar aos alunos a ampliação dos seus horizontes de

conhecimento e da aquisição de uma visão crítica. Esta iniciativa lhes permite extrapolar a aptidão específica de seu campo de atuação profissional, além de combater os efeitos desintegradores do enfoque unicamente disciplinar, fragmentado e antidemocrático de hierarquização dos conteúdos.

A flexibilização da estrutura curricular do Curso de Design Gráfico tem como princípio a interdisciplinaridade, a visão de ensino centrada na criatividade e o caráter indissociável entre ensino, pesquisa e extensão. Sendo assim, ela poderá se desenvolver a partir de projetos de extensão ou de projetos integradores que possam ser realizados ao longo do desenvolvimento do currículo. Os projetos poderão ser realizados através de temas propostos pelos professores e alunos com vistas ao alcance de um produto final contemplando a interdisciplinaridade e em articulação com o mercado.

A metodologia de um trabalho com projetos integradores possibilitará a análise de um fato, de uma abordagem ou de uma situação sob diferentes óticas disciplinares. A integração exigirá um tempo para o diálogo, invariavelmente necessário entre educadores, conteúdos e disciplinas, bem como para as atividades integradas. A vivência dessa implementação metodológica pressupõe capacitação contínua e em serviço, que desperte ideias e práticas interdisciplinares e envolvimento com os novos paradigmas educacionais como Aprendizagem Baseada por Problema e Aprendizagem Baseada por Projeto.

3.4.7 Estratégias de Apoio ao Ensino-Aprendizagem

De acordo com o Estatuto Geral do IFPB, resolução nº 246, de 18 de dezembro de 2015, em seu Art. 85, o corpo discente do Instituto Federal da Paraíba é constituído por estudantes matriculados nos diversos cursos e programas oferecidos pela instituição.

O Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba garante aos discentes o acesso aos programas de assistência estudantil, que são instrumentos que buscam garantir a permanência desses estudantes nas Instituições de Ensino. Dessa forma, faz-se fundamental a articulação de ações assistenciais para a permanência e a conclusão do curso por parte dos estudantes carentes, na perspectiva de inclusão social, de melhoria do desempenho acadêmico e de qualidade de vida.

Dentro deste contexto, descrevemos as ações do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB, com base na Resolução Nº 40 de 06 de maio de 2011, que regulamenta a Política de Assistência Estudantil no âmbito do Instituto. Essa Política de Assistência Estudantil estabelece um conjunto de princípios e diretrizes estratégicas, materializadas através de programas que visem assegurar ao discente o acesso, a permanência, a participação mais efetiva na vida acadêmica e a conclusão do curso. Nessa perspectiva visa não apenas formar profissionais qualificados para o mundo do trabalho, sobretudo, cidadãos éticos comprometidos com a defesa intransigente da liberdade, da equidade e da justiça social.

Especificamente no Campus Cabedelo a Política de Assistência Estudantil oferece através das Coordenações os seguintes programas, setores e atendimentos:

1. **Programa de Transporte** - tem por finalidade assegurar aos discentes condições de deslocamento para desenvolver suas atividades acadêmicas, na perspectiva de garantia do direito constitucional de acesso, permanência e conclusão com sucesso do curso iniciado. Para a definição dos discentes beneficiados nesse Programa é realizado um processo seletivo utilizando o critério socioeconômico, onde é analisada a realidade social do discente e de sua família, a distância de sua residência para o Instituto e as despesas com transportes.
2. **Programa de Alimentação** - apresenta como objetivo oportunizar aos discentes o atendimento das necessidades básicas de alimentação, na perspectiva de assegurar a

- este, condições indispensáveis ao pleno desenvolvimento acadêmico, social e de convivência estudantil. Para a definição dos discentes beneficiados nesse Programa é realizado um processo seletivo utilizando o critério socioeconômico, onde é analisada a realidade social do discente e de sua família, horário de aula integral e o desenvolvimento de atividades no horário oposto de sua aula na Instituição.
3. Para os Programas de Iniciação ao Trabalho, Transporte e Alimentação os discentes contemplados serão acompanhados e avaliados, durante todo o período das bolsas, nos itens relacionados à formação nas ações do trabalho, frequência e rendimento escolar em sala de aula.
 4. **Programa de Material Didático Pedagógico** - se propõe a garantir aos discentes socialmente desfavorecidos, igualdade de condições no processo de aprendizagem. Na aquisição de material de desenho, o Programa é direcionado aos discentes do Curso Superior em Design Gráfico, onde também é realizado um processo seletivo, analisando as questões socioeconômicas, a realidade social dele e de sua família. Esse material é fornecido ao discente através de empréstimos.
 5. **Programa de Atenção à Saúde do Estudante** - tem como foco central a promoção e a prevenção da saúde, na perspectiva do fortalecimento da autoestima e da ressignificação de valores e atitudes socioculturais e pessoais. As atividades desse Programa são desenvolvidas com a colaboração no planejamento e execução do setor médico da Instituição, o qual conta com uma médica, que atende aos discentes em horários distribuídos entre os três turnos de aula de funcionamento do instituto. (o setor médico está ligado a Diretoria Administrativa).
 6. **Programa de Integração ao Discente Ingresso** - objetiva acolher, informar, apresentar e integrar os discentes no contexto institucional de modo que estes venham a ter condições plenas de permanência no IFPB. As atividades desse Programa são desenvolvidas com a colaboração no planejamento e execução da Coordenação Pedagógica e de Assistência Estudantil, assim como também por todo corpo funcional da Instituição.
 7. Ainda sobre a implementação dos Programas Sociais, vale salientar os seguintes itens: Elaboração, divulgação de editais; Processo de Isenção de Taxas de Inscrição; Levantamento de natureza socioeconômica e familiar para a caracterização da população escolar; Participação e acompanhamento das turmas do PROEJA; Atendimento individual ou em grupo dos discentes, pais e familiares; Desenvolvimento de atividades interdisciplinares com objetivo de atender o aluno; entre outras atividades pertinentes a atribuição do Serviço Social.
 8. **Apoio da Pedagogia** – a pedagogia proporciona aos discentes oficinas, discussões coletivas em sala de aula sobre: normas, regulamentos e temas específicos que surgem das demandas do dia-a-dia tais como: indisciplina, bullying, liderança e representatividade, organização dos estudos. Também os recebe de forma individual ou em grupos para atendimento, orientações e encaminhamentos referentes às demandas que surgem oriundas do processo ensino-aprendizagem, incluindo quando necessário a presença de professores, coordenadores, pais ou responsáveis.
 9. **Atendimento Psicológico Educacional** – aos discentes são oferecidos atendimento psicológico educacional individual, além de atividades diversas envolvendo todos os alunos da turma.
 10. **Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas** - em articulação com as Coordenações de Cursos, o apoio a pessoas com necessidades específicas visa o atendimento desde o processo seletivo e ingresso na escola até a busca de condições para o atendimento desses estudantes de acordo com as demandas. No ingresso de

estudantes com deficiência, todo um conjunto de atuações pedagógicas e administrativas é efetivado para que o Campus tenha estrutura física e de recursos humanos para tal fim.

3.5 Colegiado do Curso

3.5.1 Composição e funcionamento

A coordenação didática e a integração de estudos do curso serão efetuadas por um Colegiado composto por:

- Coordenador do curso superior, como Presidente;
- (quatro) docentes efetivos vinculados à coordenação do curso superior, escolhido por seus pares, para mandato de 2 (dois) anos, sendo permitida a recondução por mais um ano;
- 1 (um) discente escolhido por seus pares, com seu respectivo suplente, para mandato de 1 (um) ano, sendo permitida uma recondução;
- 1 (um) docente que ministre aula no curso, que seja lotado noutra coordenação, com seu respectivo suplente, para mandato de 2 (dois) anos, sendo permitida uma recondução;
- 1 (um) representante técnico-administrativo em educação (pedagogo ou TAE), vinculado à direção de ensino, com seu respectivo suplente, para mandato de 2 (dois) anos, sendo permitida uma recondução.

São atribuições do Colegiado do Curso:

I – definir a concepção e os objetivos do curso e o perfil profissional pretendido para os egressos;

II – propor ao Conselho Diretor à alteração da estrutura do currículo pleno do curso, das ementas e de suas respectivas cargas horárias;

III – elaborar a proposta do Planejamento Acadêmico do Curso para cada período letivo;

IV – aprovar os planos de ensino e de atividade, por disciplina, para cada período letivo;

V – propor à Diretoria de Ensino reprogramações do Planejamento Acadêmico;

VI – decidir sobre aproveitamento de estudos, adaptação curricular e dispensa de disciplina;

VII – propor a constituição de Bancas Examinadoras Especiais para a aplicação de exames especiais ou outros instrumentos específicos de avaliação de alunos;

VIII – elaborar a proposta de projeto de estágio supervisionado e deliberar sobre as questões relativas ao estágio e Trabalho de Conclusão de Curso;

IX – indicar docentes para a composição de Comissões Especiais responsáveis pela avaliação de trabalhos monográficos, produções científicas, resultados do programa de iniciação científica e outros semelhantes;

X – emitir parecer sobre a possibilidade ou não de integralização curricular de alunos que hajam abandonado o curso ou já ultrapassado o tempo máximo de integralização;

XI – emitir parecer em projetos de pesquisa, de extensão e de iniciação científica apresentados por professores, a serem submetidos à aprovação pela Gerência de Pesquisa e Projetos Especiais;

XII – elaborar planos especiais de estudos, quando necessários;

XIII – analisar processos de abono de faltas para alunos;

- XIV – executar a sistemática de avaliação do desempenho docente e discente segundo o Projeto de Avaliação do IFPB;
- XV – promover seminários, grupos de estudos e cursos de aperfeiçoamento e atualização do seu quadro docente;
- XVI – opinar sobre afastamento ou outras formas de movimentação de docentes;
- XVII – decidir sobre os recursos interpostos por alunos ou professores relacionados com atos e decisões de natureza acadêmica;
- XVIII – propor à Diretoria de Ensino providências relacionadas com a melhoria do desempenho acadêmico e do perfil dos profissionais que resultam do curso;
- XIX – acompanhar a divisão equitativa do trabalho dos docentes do curso, considerando o disposto no documento que regulamenta as atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- XX – cumprir e fazer cumprir o Regimento do Curso, bem como as decisões emanadas de órgãos superiores.

3.5.2 Articulação do colegiado de curso ou equivalente com os colegiados superiores da instituição

O Colegiado de Curso tem como instância superior imediata a Direção de Ensino. A articulação é constatada por meio de ações designadas aos atores internos envolvidos, nos termos do Regimento Interno do IFPB.

3.6 Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Design Gráfico constitui-se de grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do plano pedagógico do curso.

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante (NDE), entre outras:

- I – contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- II – zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- III - zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação;
- IV - supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso, definidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- V. propor e participar dos ajustes no curso a partir dos resultados obtidos na avaliação interna e na avaliação externa, realizado (SINAES);
- VI - coordenar a elaboração e recomendar a aquisição de lista de títulos bibliográficos e outros materiais necessários ao Curso;
- VII – indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso.

3.7 Coordenação do Curso

3.7.1 Atuação do coordenador

- Acompanhar o desempenho acadêmico dos alunos;
- Convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso;
- Planejar e gerenciar as matrículas dos alunos;
- Gerenciar e julgar os pedidos de aproveitamentos de disciplinas e de trancamento de matrícula conforme as normas didáticas e prazos estabelecidos no calendário letivo;

- Manter atualizado os dados cadastrais dos alunos vinculados ao curso;
- Assessorar a diretoria de Ensino na especificação e processo de compra de materiais, livros, insumos e equipamentos para laboratórios ligados ao curso;
- Elaborar e articular os horários dos seus respectivos cursos com os demais cursos, juntamente com a Coordenação de Ensino;
- Promover a seleção de monitores e estabelecer os respectivos planos de trabalhos;
- Nomear, através de portarias, Bancas Examinadoras de julgamento de Trabalho de Conclusão de Curso bem como emitir declarações de participação nas bancas;
- Gerenciar as salas de aulas, os laboratórios e os equipamentos de ensino fixando normas e horários para o uso dos mesmos;
- Organizar e supervisionar a atualização dos diários de classe.

3.7.2 Dados do Coordenador de Curso

| DADOS PESSOAIS | | | |
|-----------------------------|---|------------------------------|--------------------------|
| Nome: | Daniel Alvares Lourenço | | |
| End.: | Rua Severina Pereira da Rocha nº 42, ap 301 | | |
| Cidade: | João Pessoa | UF: | PB CEP: 58042-280 |
| Fone: | (83) 99813-1640 | Fax | |
| E-Mail: | DANIEL.LOURENCO@IFPB.EDU.BR / DESIGN.CABEDELO@IFPB.EDU.BR | | |
| CPF: | 334.698.098-79 | RG: | 44.080.072-9 |
| Regime de trabalho : | Dedicação Exclusiva (DE) | Data de contratação : | 21/03/2012 |

| UNIDADES CURRICULARES LECIONADAS PELO DOCENTE | |
|---|-----------------|
| 1ª Unidade Curricular a ser lecionada pelo docente | Semestre |
| Planejamento Visual II | 4º |

| FORMAÇÃO | |
|-----------------------|---|
| Graduação | Bacharelado em Design – Universidade Federal da Paraíba |
| Especialização | Especialização em Análise Existencial e Logoterapia - Universidade Católica Dom Bosco |
| Mestrado | Mestrado em Design – Universidade Federal de Pernambuco |
| Doutorado | - |

3.7.3 Dedicção à administração e à condução do curso

O coordenador de curso possui regime funcional de 40 horas com dedicação exclusiva, sendo 25 horas de sua carga horária reservadas a funções administrativas relativas ao cargo. A dedicação da coordenação resulta em um plano de ação para atender as atribuições estabelecidas à função e para estabelecer um eficiente diálogo entre docentes, discentes e demais profissionais administrativos e pedagógicos do campus.

3.8 Prática Profissional

Após a conclusão do curso, o designer estará habilitado para criar e desenvolver projetos relacionados ao Design Gráfico com uma visão crítica e reflexiva nas seguintes áreas de atuação:

- Identidade Visual: elaborando e gerindo identidade corporativa e/ou promocional, marcas ou logotipos para empresas públicas e privadas, produtos e serviços. Desenvolvendo o conjunto de elementos formais que irão representar a empresa, produto ou serviço, alinhados a uma perspectiva estratégica. As aplicações da marca, nos mais diversos níveis de construção da imagem institucional.
- Editorial: desenvolvendo projetos gráficos e diagramação de publicações impressas e digitais.
- Embalagem: elaborando projetos de embalagens e rótulos, para diferentes demandas sociais e de mercado.
- Sinalização: fazendo projetos de sinalização de ambientes internos e externos facilitando a comunicação, orientação e o deslocamento das pessoas.
- Direção de Arte e Fotografia: atuando na criação de peças gráficas voltadas para o mercado, produzindo imagens comerciais e auxiliando na produção audiovisual;
- Artefatos Digitais: desenvolvendo projetos de artefatos digitais, a partir de conceitos de acessibilidade e usabilidade;
- Tipografia: gerando projetos de fontes tipográficas, manualmente ou através de softwares específicos.

O profissional de Design será capaz de refletir e intervir no contexto social, com a percepção da potencialidade de transformação do design nas demandas culturais relativas à representação da sociedade e do mercado. Em toda sua atuação deverá considerar a ética, os Direitos Humanos, as minorias sociais, e as questões sócio-ambientais como pilares básicos de sua profissão.

O exercício profissional do designer também envolve, nos diversos contextos de atuação, intervenção no nível estratégico de empresas e organizações sociais. O perfil criativo e reflexivo do design o capacita para a atividade de gestão em projetos e empresas.

3.9 Estágio Curricular Supervisionado

O IFPB estabelece diretrizes para a organização de estágios de alunos dos Cursos Superiores de Tecnologia (CST) de acordo com a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Em seu artigo 1º, a norma estabelece que o estágio pode ser obrigatório ou não obrigatório, segundo determinação das diretrizes curriculares das modalidades, área de ensino e dos planos pedagógicos dos cursos superiores do IFPB. Segundo esta norma, o estágio obrigatório deverá ser definido como tal no plano pedagógico do curso, e a sua carga horária considerada requisito para aprovação e obtenção de diploma. O estágio não obrigatório será realizado como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória.

No Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico, o estágio não é obrigatório para os alunos adquirirem o diploma de Tecnólogo em Design Gráfico. O aluno que realizar um

estágio com duração mínima de 150 horas durante o curso poderá validá-lo como parte da carga horária prevista para as atividades complementares, conforme apresentado no Quadro I do tópico 3.6 “Atividades Complementares”. O aluno deverá apresentar à Coordenação do Curso uma declaração da empresa especificando as atividades desenvolvidas durante o estágio, assim como a carga horária, para comprovação de relação com a área do Curso.

O estágio é uma atividade opcional, podendo ser acrescida à carga horária do discente como atividade complementar. Ele é regido pelas Normas de Estágio do IFPB; o aluno regularmente matriculado pode optar por esta atividade ao protocolar seu pedido junto a Coordenação de Estágio.

O IFPB, através da Coordenação de Estágio, designará um professor orientador de estágio para o acompanhamento das atividades desenvolvidas.

As atividades desenvolvidas durante estágios propriamente reportados e registrados segundo os trâmites descritos neste documento poderão ser utilizadas como requisito para a obtenção do título de tecnólogo superior em Design Gráfico, podendo ser avaliadas como Trabalho de Conclusão de Curso - TCC. Essas atividades deverão ser formatadas em um Portfólio, que consiste num compêndio dos produtos gráficos realizados pelo discente. O portfólio deverá constar de, no mínimo, 12 projetos diversos realizados exclusivamente em atividade de estágio, podendo ser complementado por atividades acadêmicas ou de serviços prestados para terceiros. Os casos não descritos neste documento serão analisados pelo colegiado do curso.

A avaliação do portfólio se dará em duas etapas, assim como o TCC: a pré-banca, em que é apresentado o projeto do portfólio; e a banca final, em que as atividades são apresentadas e descritas para uma banca avaliadora. Neste portfólio não basta apenas apresentar os resultados do trabalho de Design Gráfico, é necessário contextualizar as etapas do desenvolvimento de cada projeto.

3.10 Trabalho de Conclusão de Curso

3.10.1 Mecanismos de acompanhamento e de cumprimento do Trabalho de Conclusão de Curso

O aluno do Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico elaborará individualmente um Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, cujo tema deve estar vinculado ao âmbito da profissão do Designer Gráfico e aos conteúdos das disciplinas do Curso.

O TCC é uma disciplina obrigatória para a integralização curricular e os seus objetivos são:

- Desenvolver a capacidade de aplicação das teorias e conceitos adquiridos durante o Curso;
- Despertar interesse pela pesquisa em Design Gráfico e áreas afins;
- Estimular o espírito empreendedor, por meio da prática profissional do Design Gráfico, na geração de soluções sejam elas teóricas, práticas ou mercadológicas;
- Estimular a construção do conhecimento coletivo, o uso de práticas sustentáveis e o desenvolvimento social a partir do Design.

Neste trabalho o discente deverá demonstrar capacidade de expressão gráfica, escrita e oral, versando sobre as soluções tecnológicas e científicas propostas para o problema estudado. Este poderá ser desenvolvido nas seguintes modalidades:

I – De caráter teórico – cuja finalidade é desenvolver uma pesquisa que visa estudar, aprofundar ou solucionar questões teóricas de design gráfico, sendo apresentado em formato de artigo científico.

II – De caráter teórico-prático – cuja finalidade é desenvolver um projeto de design gráfico, solucionando aspectos técnicos, estéticos, funcionais, socioeconômicos, culturais e de comunicação.

III – De caráter prático – cuja finalidade é desenvolver um portfólio com a descrição dos projetos desenvolvidos em estágio, conforme descrito no item 3.9.

O TCC é constituído por uma atividade desenvolvida em duas etapas: pré-projeto de Pesquisa, realizado no 5º semestre do curso; e Projeto com defesa pública no final do 6º semestre.

A primeira etapa do desenvolvimento do TCC será a realização de um Projeto de Pesquisa na disciplina Metodologia Científica (5º Semestre), na qual o professor acompanhará a estruturação dos projetos e a adequação às normas técnicas. O discente também terá, desde então, o acompanhamento de um docente que o orientará na elaboração da proposta e em todas as etapas do desenvolvimento do TCC.

Ao final da disciplina de Metodologia Científica, o discente deverá apresentar o projeto para uma banca composta por 2 docentes do curso e um docente da disciplina, declarando a aprovação do conteúdo da pesquisa para a produção do TCC.

No 6º semestre o aluno se matricula na disciplina obrigatória Trabalho de Conclusão de Curso, como consta nas normas didáticas do IFPB. A entrega do Projeto é a última etapa da consecução do TCC, devendo ser avaliada a partir do trabalho impresso ou digital e de uma defesa oral pública. O projeto deverá ser entregue à banca de avaliação, no prazo mínimo de 7 (sete) dias antes da defesa, por meio impresso ou digital a critério de cada avaliador.

Para a produção do TCC, o aluno deverá ter cursado a carga horária mínima de 1673 horas nas disciplinas do Curso. Os trabalhos que não obtiverem parecer favorável do orientador, não poderão ser encaminhados à banca examinadora para defesa final. Neste caso, o orientador deverá justificar por escrito, à Coordenação, o motivo pelo qual o discente não poderá apresentar o seu trabalho. Os casos em que houver divergência serão encaminhados para avaliação do colegiado.

A banca examinadora será formada por três avaliadores escolhidos pela Coordenação, incluindo-se o orientador, priorizando pelo menos um dos membros que tenha participado da análise do Pré-projeto. Um dos examinadores poderá ser um docente externo ao quadro docente do curso, vinculado ao IFPB ou a outra instituição de ensino superior.

A defesa será aberta ao público e deverá ser realizada, segundo as normas didáticas para cursos superiores: o TCC aprovado deve ser concluído até o final do semestre letivo em que foi efetivada a matrícula. Caso a defesa não ocorra até o final deste prazo, a disciplina TCC ficará em aberto até o resultado final do TCC, que deve ocorrer até, no máximo, o início do semestre seguinte, respeitado os dias de recesso e férias docentes. A defesa acontecerá em local, data e hora marcados pela Coordenação. O discente terá 20 minutos para a apresentação oral e em seguida os membros da banca farão os seus comentários, arguindo o discente quando necessário. O parecer final sobre o trabalho será registrado em Ata.

TCC é uma disciplina em caráter especial, tendo como única avaliação a nota dada pela banca. Caso o aluno não apresente o TCC, ele estará automaticamente reprovado, sem chance de reposição. A banca tem autonomia de decidir se o aluno reprovado com nota inferior a 70 e superior a 40 terá a possibilidade de corrigir seu projeto no período de 30 dias após a defesa para reavaliação dos componentes da banca. Sendo o aluno reprovado, ele não poderá apresentar o mesmo TCC novamente.

Os critérios de avaliação dos TCC serão descritos nas tabelas abaixo:

| PROJETO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TEÓRICO | | | | |
|---|---|------|-------|--------|
| APRESENTAÇÃO, FORMA E ESTILO | | N.M* | N.A** | S.N*** |
| Linguagem | Estão de acordo com as normas estabelecidas? | 5 | | |
| | A linguagem é clara e correta? | | | |
| | O raciocínio é lógico e didático? | | | |
| Resumo | O resumo é claro? | 5 | | |
| | Contempla a justificativa, os objetivos, os métodos, os principais resultados e as conclusões? | | | |
| Referências bibliográficas | As referências bibliográficas seguem as normas estabelecidas? | 5 | | |
| | Todas as citações constam das referências e vice-versa? | | | |
| Título | O título é conciso e reflete com precisão o conteúdo? | 5 | | |
| INTRODUÇÃO E REVISÃO DE LITERATURA | | | | |
| Introdução | A introdução foi escrita de forma sequencial que encaminha logicamente o leitor aos objetivos? | 5 | | |
| Objetivos | Há uma definição clara dos objetivos e das hipóteses a serem testadas? | 5 | | |
| Revisão de literatura | É feita uma relação deste estudo com os outros trabalhos realizados na área? | 20 | | |
| | É feita uma adequada revisão da literatura? | | | |
| MATERIAL E MÉTODOS | | | | |
| Descrição da metodologia | São suficientes e detalhados para a repetição do trabalho? | 5 | | |
| | Há excesso de detalhes irrelevantes? | | | |
| Metodologia | A metodologia de pesquisa é adequada ao propósito do trabalho? | 5 | | |
| RESULTADOS E DISCUSSÃO | | | | |
| Apresentação dos dados | Todas as tabelas e figuras estão referidas no texto e são necessárias, autoexplicativas e não se repetem? | 5 | | |

| | | | | |
|------------------------------|--|-----------|--|--|
| | Os dados apresentados na forma gráfica ficariam melhor em tabelas, ou vice-versa? | | | |
| | As unidades estão corretas? | | | |
| Extensão metodológica | O corpus analisado possui relação com área e possui a complexidade necessária? | 15 | | |
| Análise | A análise possui aprofundamento adequado? | 15 | | |
| Resultados | Na discussão há uma relação, de forma satisfatória, dos resultados obtidos com os trabalhos de outros autores? | 10 | | |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS | | | | |
| Conclusões | As conclusões são claras? | 5 | | |
| | As conclusões possuem relação com o objetivo inicial? | | | |
| NOTA FINAL | | | | |

| PROJETO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO TEÓRICO-PRÁTICO | | | | |
|--|--|-------------|--------------|---------------|
| APRESENTAÇÃO, FORMA E ESTILO | | N.M* | N.A** | S.N*** |
| Linguagem | Estão de acordo com as normas estabelecidas? | 5 | | |
| | A linguagem é clara e correta? | | | |
| | O raciocínio é lógico e didático? | | | |
| Resumo | O resumo é claro? | 5 | | |
| | Contempla a justificativa, os objetivos, os métodos, os principais resultados e as conclusões? | | | |
| Referências bibliográficas | As referências bibliográficas seguem as normas estabelecidas? | 5 | | |
| | Todas as citações constam das referências e vice-versa? | | | |
| Título | O título é conciso e reflete com precisão o conteúdo? | 5 | | |
| INTRODUÇÃO E REVISÃO DE LITERATURA | | | | |
| Introdução | A introdução foi escrita de forma sequencial que encaminha logicamente o leitor aos objetivos? | 5 | | |

| | | | | |
|---------------------------------|--|-----------|-------------------|--|
| Objetivos | Há uma definição clara dos objetivos e das hipóteses a serem testadas? | 5 | | |
| Revisão de literatura | É feita uma relação deste estudo com os outros trabalhos realizados na área? | 10 | | |
| | É feita uma adequada revisão da literatura? | | | |
| MATERIAL E MÉTODOS | | | | |
| Descrição da metodologia | São suficientes e detalhados para a repetição do trabalho? | 5 | | |
| | Há excesso de detalhes irrelevantes? | | | |
| Metodologia | A metodologia de pesquisa é adequada ao propósito do trabalho? | 5 | | |
| PROJETO | | | | |
| Problematização | A definição do problema está clara? | 10 | | |
| | É relevante para o campo de design gráfico? | | | |
| Adequação da metodologia | A metodologia projetual é adequada ao propósito do trabalho? | 10 | | |
| Desenvolvimento | O desenvolvimento das etapas projetuais apresentam o aprofundamento necessário? | 15 | | |
| Resultados | O resultado obtido está adequado ao objetivo do trabalho? | 10 | | |
| | A solução para o problema de design possui a complexidade necessária e está adequada aos critérios projetuais? | | | |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS | | | | |
| Conclusões | As conclusões são claras? | 5 | | |
| | As conclusões possuem relação com o objetivo inicial? | | | |
| | | | NOTA FINAL | |

| PROJETO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO PRÁTICO | | | | |
|--|--|-------------|--------------|---------------|
| PORTFÓLIO (ESTRUTURA) | | N.M* | N.A** | S.N*** |
| Projeto | O portfólio apresenta um projeto gráfico coeso e coerente? | 10 | | |

| | | | | |
|-----------------------------|---|----|--|-------------------|
| | O projeto do portfólio é adequado ao conjunto dos trabalhos e ao estilo do estudante? | 10 | | |
| | Os trabalhos estão organizados de maneira lógica e coerente? | 10 | | |
| Linguagem | A contextualização dos projetos e dos problemas é clara, relevante e cuidadosa? | 10 | | |
| PROJETOS INDIVIDUAIS | | | | |
| PROJETO 1 | A solução apresentada está adequada técnica e conceitualmente ao problema proposto? | 5 | | |
| PROJETO 2 | A solução apresentada está adequada técnica e conceitualmente ao problema proposto? | 5 | | |
| PROJETO 3 | A solução apresentada está adequada técnica e conceitualmente ao problema proposto? | 5 | | |
| PROJETO 4 | A solução apresentada está adequada técnica e conceitualmente ao problema proposto? | 5 | | |
| PROJETO 5 | A solução apresentada está adequada técnica e conceitualmente ao problema proposto? | 5 | | |
| PROJETO 6 | A solução apresentada está adequada técnica e conceitualmente ao problema proposto? | 5 | | |
| PROJETO 7 | A solução apresentada está adequada técnica e conceitualmente ao problema proposto? | 5 | | |
| PROJETO 8 | A solução apresentada está adequada técnica e conceitualmente ao problema proposto? | 5 | | |
| PROJETO 9 | A solução apresentada está adequada técnica e conceitualmente ao problema proposto? | 5 | | |
| PROJETO 10 | A solução apresentada está adequada técnica e conceitualmente ao problema proposto? | 5 | | |
| PROJETO 11 | A solução apresentada está adequada técnica e conceitualmente ao problema proposto? | 5 | | |
| PROJETO 12 | A solução apresentada está adequada técnica e conceitualmente ao problema proposto? | 5 | | |
| | | | | NOTA FINAL |

(*) Nota Máxima
(**) Nota Atribuída
(***) Soma das Notas

Os TCCs de natureza prática (Portfólio) serão avaliados observando-se a estrutura e o projeto do próprio portfólio (seja ele digital, impresso, em forma de vídeo), bem como a qualidade técnica e a adequação das soluções dos projetos componentes (que são, no mínimo, 12); e, também, a devida contextualização desses produtos gráficos.

Em qualquer uma das etapas descritas, a não entrega dos trabalhos nos prazos especificados, sem justa causa, resultará no cancelamento da defesa. As causas justificáveis para o não cumprimento das etapas estão previstas no Capítulo VI das Normas Didáticas para os Cursos Superiores do IFPB.

O discente aprovado na defesa pública terá o prazo máximo de 30 (trinta) dias corridos para fazer as correções necessárias e entregar a versão final do trabalho à Coordenação do Curso, que consiste em 01 (uma) cópia digital em CD, DVD ou PenDrive, juntamente com a carta de anuência do orientador, atestando que as exigências estabelecidas pela banca examinadora foram cumpridas, e um banner do TCC para o portfólio da Coordenação.

O discente só receberá o diploma de Tecnólogo em Design Gráfico após a conclusão de todas as disciplinas do Curso, a comprovação das Atividades Complementares e da entrega da versão final do seu trabalho. Informações gerais sobre o TCC estão descritas no Anexo 6 das Normas Didáticas para os Cursos Superiores do IFPB.

3.10.2 Meios de divulgação de trabalhos de conclusão de curso

Os trabalhos de conclusão de curso concluídos e aprovados serão disponibilizados na biblioteca do campus em formato digital e impresso. Os banners sobre os trabalhos serão expostos nas áreas comuns do campus.

3.10.3 Relação aluno/professor na orientação de trabalho de conclusão de curso

A orientação de cada discente no TCC será feita por um docente, pertencente ao Curso, escolhido pelo discente ou designado pela Coordenação, levando-se em consideração a disponibilidade de orientador e vinculação entre a área de conhecimento na qual o projeto será desenvolvido e a área de atuação do orientador.

Caso seja necessário, poderá existir o co-orientador para auxiliar no desenvolvimento do trabalho e também será permitida a mudança de orientador, solicitada por escrito com justificativa, juntamente com uma carta de aceite do novo orientador. Ambos os casos deverão ser analisados e aprovados pela Coordenação do Curso.

O orientador deverá realizar reuniões semanais com o discente (uma hora por semana), computando a sua frequência aos encontros (mínima de 75%) e registrando as atividades desenvolvidas.

3.11 Atividades Complementares

Está prevista uma carga horária de cem (100) horas para atividades complementares que envolvem aquelas realizadas pelo aluno, vinculadas a sua formação e/ou promovidas pelo Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico, visando à integração do conteúdo ministrado em sala de aula e a prática no mercado de trabalho, com os seguintes objetivos:

- Oferecer palestras, minicursos e workshops com profissionais atuantes nas áreas relacionadas ao Design Gráfico;
- Acrescentar as atuais práticas docentes às tendências e exigências do mercado de trabalho;
- Apoiar a associação do ensino-pesquisa-extensão;
- Estimular o desenvolvimento das competências e habilidades profissionais integradas à realidade do mercado.

A integralização da carga horária das atividades complementares deve ser obtida com o somatório de carga horária conforme quadro a seguir:

| Atividades | Carga horária (até) |
|--|----------------------------|
| Monitoria acadêmica em disciplinas do curso. | 50 |
| Estágios extracurriculares devidamente regulamentados pelo IFPB e na área do curso | 50 |
| Participação em atividades de pesquisas e/ou de iniciação científica na área do curso | 50 |
| Participação em atividades de extensão a ser ofertada pelo IFPB | 50 |
| Representação e administração em entidades estudantis vinculadas ao IFPB | 50 |
| Participação em atividade esportiva ofertada pelo IFPB | 50 |
| Participação em atividade artística e cultural | 50 |
| Participação em jornadas, simpósios, congressos, seminários, palestras ou equivalentes, desde que vinculados à área do curso, realizadas pelo IFPB ou por outras entidades | 50 |
| Participação em empresas juniores e/ou empresas incubadas que tenham vínculo com o IFPB | 50 |
| Apresentação de trabalhos em congressos ou seminários na área do curso; | 50 |
| Cursos de Língua Estrangeira Moderna | 50 |
| Cursos de qualificação e/ou formação relacionados à área de formação do aluno ou a temas transversais | 50 |

3.11.1 Mecanismos de acompanhamento e de cumprimento das atividades complementares

É de responsabilidade do aluno, solicitar via protocolo, a validação de carga horária das Atividades Acadêmicas Curriculares Complementares. Para registro no Controle Acadêmico, o aluno deverá apresentar Certificado ou Declaração de participação nas atividades constantes no quadro acima. As atividades complementares terão acompanhamento pela Coordenação de curso e pela Coordenação de Estágio.

3.11.2 Oferta regular de atividades pelo IFPB

Regularmente o IFPB promove, apoia e incentiva: projetos de extensão, monitorias, viagens de estudos, projetos de iniciação científica, participação em palestras, congressos, seminários ou fóruns, como forma de desenvolver o processo educativo, artístico-cultural, científico, tecnológico, social e profissional dos discentes e docentes.

3.11.3 Incentivo à realização de atividades fora da IFPB

O IFPB – Cabedelo, dentro dos limites orçamentários, viabilizará a participação discente em eventos, cursos, encontros, feiras, visitas técnicas e outras atividades realizadas fora da Instituição. Também buscará parcerias com organizações públicas e privadas visando possibilitar a inserção dos alunos nas mais diversas ações externas, de acordo com as necessidades dos âmbitos acadêmico e profissional do Design Gráfico.

3.12 Sistemas de Avaliação do Processo Ensino Aprendizagem

A avaliação será compreendida como uma prática de investigação processual, diagnóstica, contínua e cumulativa, com a verificação da aprendizagem, análise das dificuldades e redimensionamento do processo ensino/aprendizagem. No processo de avaliação da aprendizagem, serão considerados como instrumentos de avaliação definidos no plano de cada unidade curricular: debates, exercícios, testes e/ou provas, trabalhos teórico-práticos, leituras complementares, projetos, relatórios e seminários, aplicados individualmente ou em grupos, realizados no período letivo, abrangendo o conteúdo programático desenvolvido em sala de aula ou extraclasse, bem como o exame final.

Os instrumentos de avaliação utilizados em cada semestre, assim como os critérios, a periodicidade, os pesos atribuídos a cada um deles deverão ser explicitados no programa de cada disciplina, o qual deverá ser divulgado, pelo docente, junto aos alunos no início do respectivo período letivo.

O desempenho acadêmico dos estudantes por disciplina e em cada semestre letivo, obtido a partir dos processos de avaliação, será expresso numa escala de 0 (zero) a 100 (cem). Serão realizadas no mínimo 02 (duas) verificações para disciplinas com até 50h, e 03 (três) verificações para disciplinas com mais de 50h, sendo considerado aprovado no período letivo o estudante que obtiver média aritmética igual ou superior a 70 (setenta) em todas as disciplinas e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total das disciplinas.

Informações gerais sobre a avaliação do desempenho acadêmico, incluindo, processos, formas, aproveitamento, reprovação, avaliação final entre outros, estão descritas nos Capítulos VII a X das Normas Didáticas para Cursos Superiores do IFPB.

3.12.1 ENADE

De acordo com a Portaria Normativa nº 40 de 12 de dezembro de 2007, Art. 33-D, o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), que integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), tem como objetivo aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, e as habilidades e competências em sua formação. O Enade 2015 é regulamentado pela Portaria nº 3, de 6 de março de 2015, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anízio Teixeira (INEP), que determina que sejam avaliados os estudantes dos cursos que:

- conferem diploma de bacharel em Administração; Administração Pública; Ciências Contábeis; Ciências Econômicas; Comunicação Social (Jornalismo); Comunicação Social (Publicidade e Propaganda); Design; Direito; Psicologia; Relações Internacionais; Secretariado Executivo; Teologia e Turismo;
- conferem diploma de tecnólogo em Comércio Exterior; Design de Interiores; Design de Moda; Design Gráfico; Gastronomia; Gestão Comercial; Gestão da Qualidade; Gestão de Recursos Humanos; Gestão Financeira; Gestão Pública; Logística; Marketing e Processos Gerenciais.

Esta foi a primeira vez em que os Cursos Superiores de Tecnologia em Design Gráfico foram avaliados, sendo contemplado com a nota 4.

3.13 Tecnologias de Informação e Comunicação

Pela natureza do curso de Design Gráfico, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) são ferramentas que estão inseridas em quase totalidade das disciplinas.

As TICs são, conforme Portaria MEC nº 386/2016, recursos didáticos constituídos por diferentes mídias e tecnologias, síncronas e assíncronas, tais como ambientes virtuais e suas ferramentas, redes sociais e suas ferramentas, fóruns eletrônicos, blogs, chats, teleconferências, videoconferências, programas específicos de computadores (softwares), objetos de aprendizagem, conteúdos disponibilizados em suportes tradicionais (livros) ou em suportes eletrônicos (CD, DVD, Memória Flash, etc.), entre outros.

O uso das TICs será definido para cada disciplina pelo docente responsável tanto para a comunicação com os discentes, quanto como ferramenta no processo de ensino-aprendizagem. O IFPB utiliza a plataforma SUAP no gerenciamento e comunicação entre a instituição, docentes e discentes.

4 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

4.1 Espaço Físico Existente

Nos quadros a seguir estão descritas as instalações físicas do IFPB – Campus Cabedelo existentes, a construir e a expandir.

| DISTRIBUIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO EXISTENTE | | |
|---|------------|-----------------------------------|
| Dependências | Quantidade | Área (m ² por unidade) |
| Áreas Administrativas | 28 | 20 |
| Áreas de Apoio Acadêmico | 04 | 50 |
| Área de lazer e estacionamento (descoberto) | 01 | 600 |
| Área de lazer, convivência e pátio coberto | 01 | 192 |
| Anfiteatro | * | * |
| Auditório | 01 | 64 |
| Banheiros (instalações sanitárias) | 12 | 17 |
| Biblioteca | 01 | 128 |
| Gabinete de Professores | 04 | 16 |
| Laboratório de Informática | 02 | 65 |
| Laboratórios (outros) | 10 | 64 |
| Cantina | 01 | 30 |
| Salas de Aula | 10 | 64 |
| Sala de Coordenação de Curso | 04 | 40 |
| Sala de Direção | 03 | 50 |
| Sala de Docentes | 01 | 64 |
| Salas de Leitura/Estudo | 01 | 64 |
| Sala de Reuniões | 01 | 50 |
| Almoxarifados | 01 | 50 |
| Recepção | 01 | 25 |
| Outros (atendimento, suporte técnico, reprografia, circulação, lanchonete, refeitório funcionários e depósitos) | 02 | 14 |

4.2 Biblioteca

A Biblioteca do IFPB no Campus Cabedelo apresenta como missão apoiar, por meio de subsídios documentais e informacionais, as práticas de Ensino, Pesquisa e Extensão. Sua

visão é constituir-se em centro de referência na organização sistemática, disseminação e promoção da informação e do documento. Seus principais valores estruturam-se em torno da contribuição para formação acadêmica e intelectual de seus usuários, respeitando diferenças sociais, culturais e econômicas. Atender aos servidores do Campus Cabedelo e estudantes dos cursos de nível médio, superior e de outras modalidades da educação profissional e tecnológica regularmente matriculados, assim como, à comunidade externa para consulta local.

São desenvolvidos dois tipos de serviços dentre os quais serviços meios, que correspondem à formação e tratamento da coleção, tais como: seleção, aquisição, registro, classificação, preparação para o empréstimo, organização de catálogos, preservação e avaliação da coleção; e os serviços fins, que tratam da circulação e uso da informação: acesso e disponibilização da coleção, disseminação da informação, orientação no uso dos recursos e serviços oferecidos pela biblioteca, busca e recuperação da informação e, também consulta e empréstimo do acervo documental.

4.2.1. Organização da Biblioteca

Com uma área construída de 780 m² aproximadamente, sua estrutura é formada pelos seguintes ambientes: terraço, guarda-volumes, coordenação/ processos técnicos, coleções especiais, circulação, laboratório de informática, sala multimídia, cabines de estudo individual, cabines de estudos coletivos, banheiros, copa, acervo geral, salão de leitura. A Biblioteca observará as necessidades especiais dos usuários (deficiências de locomoção e visual).

| Infraestrutura | Qtd. | Área | Capacidade | |
|---|------|---------------------|------------|-----------|
| Acervo geral | 1 | 121m ² | (1) | 3500 0 |
| Salão de leitura | 1 | 164m ² | (2) | 46 |
| Estudo individual | 1 | 40,60m ² | (2) | 19 |
| Estudo em grupo | 1 | 48m ² | (2) | 32 |
| Sala de vídeo/ Auditório | 1 | 48m ² | (2) | 20 |
| Coordenação e processamento técnico do acervo | 4 | 33,80m ² | *** | |
| Coleções especiais | 1 | 56m ² | | |
| Recepção | 1 | 20,80m ² | | |
| Guarda-volumes | 1 | 13,45m ² | | |
| Empréstimo | 1 | 11,88m ² | | |
| Circulação | 1 | 14,25m ² | | |
| Terraço | 1 | 42,45m ² | | |
| Outras: Banheiros | 2 | 35,20m ² | - | 4 |
| Outras: Copa | 1 | 6,95m ² | *** | |
| Laboratório de informática | 1 | 48m ² | (3) | 21 |
| Catálogos de consulta | 1 | 9m ² | (3) | 3 |

| | | | | |
|--|--|-------------------------|------------|--|
| Áreas livres (circulação de pessoas, exposições, etc.) | | 66,62m ² | | |
| TOTAL | | 780m² | *** | |

Legenda:

Qtd. é o quantitativo de locais existentes; Área é a área total em m²; Capacidade: (1) em número de volumes que podem ser disponibilizados; (2) em número de assentos; (3) em número de pontos de acesso.

O acervo da biblioteca será atualizado periodicamente de acordo com os títulos (livros e periódicos) indicados nos planos pedagógicos dos cursos a serem implantados, por sugestão do corpo docente, dos coordenadores de curso, pelos responsáveis pela biblioteca e por publicações solicitadas por discentes, após a análise de mérito. Os processos de compra são regidos pela Lei 8.666/93, de acordo com os recursos orçamentários disponíveis anualmente.

4.2.2. Horário de funcionamento

O funcionamento da biblioteca é de segunda a sexta-feira, das 8:00 às 12:00 e das 14:00 às 22:00 horas.

4.2.3. Periódicos, bases de dados específicas, jornais, revistas e outros

O CSTDG disponibiliza uma lista de materiais que podem ser acessados pelo Portal da CAPES. Ao todo são 61 periódicos nacionais e internacionais.

4.2.4. Políticas institucionais de atualização do acervo no âmbito do curso

O acervo é constituído de acordo com os recursos orçamentários da Instituição, e deverá contemplar os diversos tipos de materiais, independente do suporte físico, servindo de apoio informacional às atividades de ensino, pesquisa e extensão do Instituto Federal da Paraíba. A renovação permanente do acervo bibliográfico tem o objetivo de atender à demanda de novas obras disponíveis para os cursos a serem implantados, e de atualizar as obras já existentes.

Critérios de Seleção

Para suprir as expectativas de estudantes e professores nas atividades de estudo e pesquisa, realização de trabalhos científicos e consultas bibliográficas, a forma de execução da política de aquisição observará os seguintes critérios de seleção:

- adequação do currículo acadêmico e às linhas de pesquisa;
- adequação do material aos objetivos e níveis educacionais da instituição;
- autoridade do autor;
- atualidade;
- qualidade técnica;
- quantidade (excesso/escassez) de material sobre o assunto na coleção;
- cobertura/tratamento do assunto;
- custo justificado;
- idioma;
- número de usuários potenciais (alunos por curso);
- conveniência do formato e compatibilização com equipamentos existentes.

Seleção Qualitativa

Com o objetivo de garantir a qualidade do processo de seleção do acervo bibliográfico recomenda-se observar:

- Que as bibliografias básicas das disciplinas sejam atualizadas periodicamente pelos docentes, cabendo às unidades encaminhar as solicitações à biblioteca por e-mail ou em mãos;
- Coletar sugestões de materiais feitas pelo corpo docente, através de “urna de sugestões” existente na biblioteca ou pelo link da biblioteca no fale conosco;
- Atender cursos em implantação e/ou em fase de reconhecimento e reformulações curriculares;
- Renovação assinaturas de periódicos científicos e informativos.

Seleção Quantitativa

a) Livros: Serão adquiridos no mínimo 3 títulos das bibliografias básicas de cada disciplina na proporção de 1 (um) exemplar para até 5 (cinco) alunos (conforme recomendação do MEC). A solicitação de quantidade maior deverá ser baseada no número de alunos matriculados na disciplina e encaminhada à Coordenação da Biblioteca do Instituto Federal da Paraíba. Para a bibliografia complementar deverá ser adquirido no mínimo 2 exemplares por título de cada disciplina.

b) Periódicos: serão adquiridos periódicos de acordo com indicação dos professores de cada curso.

c) Referência: As obras de referência como enciclopédias, dicionários gerais e especializados, atlas, guias também merecerão atenção no momento da aquisição.

d) Multimeios: Serão adquiridos materiais não convencionais (CD-ROM, DVD), quando comprovada a necessidade da comunidade acadêmica para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão.

e) TCC: A biblioteca deverá manter um exemplar impresso, ou em formato eletrônico (PDF), para ser disponibilizado na página da Biblioteca posteriormente.

f) Teses e Dissertações: A biblioteca deverá manter um exemplar impresso, ou em formato eletrônico (PDF), para ser disponibilizado na página da Biblioteca posteriormente.

g) Monografias de Cursos de Especialização: A biblioteca deverá manter um exemplar impresso, ou em formato eletrônico (PDF) para ser disponibilizado na página da Biblioteca posteriormente.

Prioridades de Aquisição

A Biblioteca estabelece as seguintes prioridades para aquisição de material:

- obras da bibliografia básica e complementar das disciplinas dos cursos de graduação;
- assinatura de periódicos conforme indicação dos docentes;
- obras para cursos em fase de reconhecimento, credenciamento ou implantação.

4.2.5. Serviços de reprografia, catalogação, informação ao usuário, informatização, sistema de recuperação de informações, Internet, empréstimo, recursos audiovisuais e outros

Sistema de Classificação do Acervo

É utilizada para classificação do acervo a CDU – CLASSIFICAÇÃO DECIMAL UNIVERSAL. A classificação decimal consiste no emprego de notação decimal como código para expressar os conceitos/ assuntos documentários. A Classificação Decimal Universal é a conformação de um código sistemático indicativo do assunto como principal recurso para a organização e localização dos livros/ documentos em bibliotecas, agrupando obras que tratam de assuntos semelhantes.

Política de Acesso e Empréstimo

A Biblioteca IFPB/ Cabedelo tem como missão: Apoiar as práticas de Ensino, Pesquisa e Extensão desenvolvidas pelo IFPB - Cabedelo, contribuindo na formação intelectual de seus usuários.

Funciona sob as seguintes diretrizes e normas:

Serviços oferecidos:

- Livre acesso ao acervo, com direito à consulta de todos os documentos registrados na Biblioteca.
- Empréstimo domiciliar de documentos do acervo geral – livros didáticos, técnicos, científicos e literários – para servidores e alunos do IFPB.
- Empréstimo especial, para documentos da Coleção Especial – obras de referência (enciclopédias, anuários, catálogos, guias, dicionários, glossários, monografias); periódicos(revistas e jornais); multimeios (CD-R, disquetes, mapas, etc.); livros da coleção cativa.
- Confecção de ficha catalográfica de trabalhos acadêmicos.
- Empréstimo domiciliar:
- O cadastro dos estudantes será feito mediante entrega de cópia do comprovante de matrícula ou declaração de matrícula emitida pelo Controle Acadêmico e uma foto 3x4.
- O estudante menor de idade deverá apresentar também esse folder assinado por seu responsável legal indicando que o mesmo concorda com as regras e responde pelo menor no referente à utilização dos serviços biblioteca.
- O cadastro dos servidores será feito mediante entrega de cópia do contracheque ou de qualquer portaria que comprove o vínculo com este campus e uma foto 3x4.
- O empréstimo é pessoal e intransferível, ficando o usuário responsável por todo o material registrado em seu nome.
- O limite de livros por usuário é de 04 (quatro) unidades.
- O prazo de empréstimo é de 15 (quinze) dias consecutivos, para estudantes e servidores.
- Os documentos emprestados devem ser devolvidos na data marcada pelo sistema, exceto se for feriado ou se a biblioteca o horário de atendimento da biblioteca não corresponder ao do turno de estudo ou trabalho do usuário. Nesse caso, a devolução pode ser feita no dia útil seguinte sem nenhum ônus para o usuário.
- O documento poderá ser renovado por até duas vezes se não houver reserva. A renovação se dará mediante a apresentação do material emprestado.
- Não será renovado material devolvido com atraso.

Empréstimo Especial

- Documentos de consulta, destinados a empréstimo e devolução no mesmo dia: dicionários, enciclopédias, livros da coleção cativa, panfletos, periódicos, normas.
- Empréstimos por cinco dias: apostilas, CD-R, documentos históricos do IFPB, folhetos, relatórios.
- Empréstimo domiciliar: dissertações, monografias, teses.

Atrasos na Devolução

- Para cada dia de atraso será cobrada uma multa de R\$ 1,00 (Hum Real), incluindo feriados. Um novo empréstimo ou desligamento do IFPB/ Cabedelo estarão condicionados ao pagamento da multa.
- O dinheiro arrecadado com as multas será revertido na compra de livros e/ ou materiais para a Biblioteca.

- Em caso ou extravio de documentos, o usuário fica obrigado a repor o mesmo na Biblioteca.

Consulta

- Todos os documentos podem sair da Biblioteca para consultas rápidas, mediante a retenção de um documento de identificação do usuário solicitante.
- No caso de pessoas da comunidade, além da retenção de um documento de identificação, será preenchida uma ficha com seus dados pessoais.

4.3 Instalações de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Especiais

O IFPB vem seguindo o seu plano de instalação de acessibilidade às pessoas com necessidades especiais de acordo com a Portaria nº 3.284, de 7 de Novembro de 2003 do Ministério da Educação que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições. Além disso, esse Instituto está em acordo com o disposto na Lei nº 13.146, de 6 de Julho de 2015, que institui a Lei Brasileira da Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) e com o decreto nº 5.296, de 2 de Dezembro de 2004, que regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, e dá prioridade de atendimento às pessoas com deficiência, além da lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. O Instituto também está em acordo com o decreto nº 6.946, de 25 de Agosto de 2009, que promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007.

O IFPB, nas Resoluções do CONSUPER nº 139/2015 e nº 240/2015, constitui uma série de artigos referente à acessibilidade no espaço físico. No Campus Cabedelo, especificamente, seguimos integralmente a resolução nº 139/2015 em referência ao NAPNE. Este setor também corresponde ao núcleo de acessibilidade previsto no Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado, entre outras providências.

De acordo com a Resolução do CONSUPER nº 240/2015, a elaboração e implantação dos projetos de arquitetura e urbanismo devem considerar os princípios do desenho universal, conforme os parâmetros da Norma da ABNT NBR 9050:2015 e da Constituição Federal de 1988 nos art. 205, 206 e 208, centrando suas diretrizes no ser humano e na sua diversidade, no intuito de conceber ambientes, programas e serviços que contemplem todas as pessoas, sem necessidade de adaptação ou projeto específico, incluindo os recursos de tecnologia assistiva, seguindo os pressupostos do uso equitativo, uso flexível, uso simples e intuitivo, informação de fácil percepção, tolerância ao erro, baixo esforço físico, dimensão e espaço para aproximação e uso.

No Art. 3º §1º da Resolução nº 240/2015 estão presentes os critérios de acessibilidade arquitetônica e urbanística que deverão ser aplicados aos projetos de construção, manutenção, reforma, adaptação e ampliação do IFPB, e estes devem ser executados de modo que sejam ou se tornem acessíveis às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, devendo atender aos requisitos de acessibilidade, conforme consta na Lei nº 10.098/2000.

4.4 Laboratórios

Os equipamentos, normas e procedimentos de segurança serão àqueles principalmente voltados para combate a incêndios e choques elétricos aprovados pelo Corpo de Bombeiros. Devido à natureza do curso, não há necessidade de equipamentos, normas e

procedimentos para proteção contra incidentes com produtos químicos ou biológicos e equipamentos os manipulam. Não há necessidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs).

4.4.1 Laboratórios de Ensino e/ou Habilidades

| Laboratório (nº e/ou nome) | Área (m ²) | M ² por estação | M ² por aluno | | | | |
|--|--|----------------------------|--------------------------|---------------------|---------------------|--------|---------|
| Laboratório de Informática I | 64 | 3,2 | 1,60 | | | | |
| Descrição (Materiais, Ferramentas, Softwares Instalados e/ou outros dados) | | | | | | | |
| Composto por 23 Computadores HP, com bancada e cadeira para cada aluno com Libre Office, Adobe Reader, Quadro de vidro e rack, TV de LCD 42" | | | | | | | |
| EQUIPAMENTOS (HARDWARES INSTALADOS E/OU OUTROS) | | | | | | | |
| Qtde. | Especificações | | | | | | |
| 23 | Computadores HP, Processador AMD Athlon (tm) IIX2 824 Processor, 3,0 GHz, Memória DDR3-SDRAM, 2,048 GB, HD ATA Device, 32000 MB. Teclado HP e Mouse. Sistema operacional Windows 7. Todos conectados em rede com acesso web em tempo integral por banda. | | | | | | |
| QUADRO DE HORÁRIOS | | | | | | | |
| Lab. nº | Segunda | Terça | Quarta | Quinta | Sexta | Sábado | Domingo |
| | Diurno / Noturno | Diurno / Noturno | Diurno / Noturno | Diurno / Noturno | Diurno / Noturno | Diurno | |

| Laboratório (nº e/ou nome) | Área (m ²) | M ² por estação | M ² por aluno | | | | |
|--|--|----------------------------|--------------------------|---------------------|---------------------|--------|---------|
| Laboratório de Informática II | 64 | 3,2 | 1,60 | | | | |
| Descrição (Materiais, Ferramentas, Softwares Instalados e/ou outros dados) | | | | | | | |
| Composto por 23 Computadores HP, com bancada e cadeira para cada aluno com Libre Office, Adobe Reader, Quadro de vidro e rack, TV de LCD 42" | | | | | | | |
| EQUIPAMENTOS (HARDWARES INSTALADOS E/OU OUTROS) | | | | | | | |
| Qtde. | Especificações | | | | | | |
| 23 | Computadores HP, Processador AMD Athlon (tm) IIX2 824 Processor, 3,0 GHz, Memória DDR3-SDRAM, 2,048 GB, HD ATA Device, 32000 MB. Teclado HP e Mouse. Sistema operacional Windows 7. Todos conectados em rede com acesso web em tempo integral por banda. | | | | | | |
| QUADRO DE HORÁRIOS | | | | | | | |
| Lab. nº | Segunda | Terça | Quarta | Quinta | Sexta | Sábado | Domingo |
| | Diurno / Noturno | Diurno / Noturno | Diurno / Noturno | Diurno / Noturno | Diurno / Noturno | Diurno | |

4.4.2 Laboratórios Didáticos Especializados

| Laboratório (nº e/ou nome) | Área (m ²) | M ² por estação | M ² por aluno |
|---|------------------------|----------------------------|--------------------------|
| Laboratório de Materiais e Processos Gráficos | 64,00 | --- | --- |

Descrição (Materiais, Ferramentas, Softwares Instalados e/ou outros dados)

Composto por impressora jato de tinta formato A3, Plotter de impressão, encadernadora, mesas de corte e de trabalho, equipamento para sublimação. Ou seja, recursos aptos para elaboração de trabalhos de alta qualidade.

EQUIPAMENTOS (HARDWARES INSTALADOS E/OU OUTROS)

| Qtde. | Especificações |
|-------|--|
| 01 | Impressora Plotter HP DesignJet 510 42" |
| 01 | Scanner HP ScanJet N6350 |
| 01 | Computador HP core i5, monitor 20", teclado e mouse |
| 01 | Impressora HP OfficeJet K8600 |
| 01 | Guilhotina Modelo 829-2 |
| 01 | Perfuradora Elétrica Mini Max 220V |
| 01 | 1 Kit Sunmeta SB400E Combo 4 em 1 para sublimação, contendo prensa plana, adaptador para canecas, adaptador para prato e adaptador para boné |
| 01 | Armário alto Marelli |
| 01 | Armário alto de alumínio |

QUADRO DE HORÁRIOS

| Lab. nº | Segunda | Terça | Quarta | Quinta | Sexta | Sábado | Domingo |
|---------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|--------|---------|
| | Vespertino / Noturno | Vespertino / Noturno | Vespertino / Noturno | Vespertino / Noturno | Vespertino / Noturno | Diurno | |

| Laboratório (nº e/ou nome) | Área (m ²) | M ² por estação | M ² por aluno |
|----------------------------|------------------------|----------------------------|--------------------------|
| Laboratório de Fotografia | 64,00 | --- | --- |

Descrição (Materiais, Ferramentas, Softwares Instalados e/ou outros dados)

Composto por câmeras fotográficas, material de estúdio fotográfico mínimo necessário para elaborar trabalhos de alta qualidade.

EQUIPAMENTOS (HARDWARES INSTALADOS E/OU OUTROS)

| Qtde. | Especificações |
|-------|---|
| 04 | Câmera Fotográfica Digital Canon SLR 18MP, 3" LCD com lente 18-55mm |
| 10 | Câmera Fotográfica Nikon D3200 18x105mm |
| 04 | Tripé para câmera fotográfica em alumínio c/ 3 estágios |

| | |
|----|--|
| 14 | Tripé para câmera fotográfica |
| 04 | Lente Tamron Zoom AF 17-70mm F/2.8 DC Macro AutoPlus |
| 02 | Lente Tamron Zoom Macro 70-300mm |
| 04 | Filtro Polarizador Circulador para objetiva 17-55mm ou 17-75mm |
| 02 | Filtro Polarizador Circulador para objetiva macro 70-300mm |
| 01 | Fotômetro Digital |
| 02 | Disparador Remoto sem fio |
| 02 | Mesa de Luz para Desenho |
| 01 | Armário alto Marelli |
| 01 | Armário alto de alumínio |
| 01 | Televisor Panasonic LED 47" |

QUADRO DE HORÁRIOS

| Lab. nº | Segunda | Terça | Quarta | Quinta | Sexta | Sábado | Domingo |
|---------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|--------|---------|
| | Vespertino / Noturno | Vespertino / Noturno | Vespertino / Noturno | Vespertino / Noturno | Vespertino / Noturno | Diurno | |

| Laboratório (nº e/ou nome) | Área (m ²) | M ² por estação | M ² por aluno |
|----------------------------|------------------------|----------------------------|--------------------------|
| Laboratório de Plástica | 64 | --- | --- |

Descrição (Materiais, Ferramentas, Softwares Instalados e/ou outros dados)

Oficina com mesas, bancos para produção de material artesanal

EQUIPAMENTOS (HARDWARES INSTALADOS E/OU OUTROS)

| Qtde. | Especificações |
|-------|---------------------------------------|
| 16 | Banco com assento circular em madeira |
| 03 | Armário alto de alumínio |
| 30 | Cadeira universitária |
| 02 | Mesa com tampo de madeira |
| 02 | Guilhotina Modelo 829-2 |

QUADRO DE HORÁRIOS

| Lab. nº | Segunda | Terça | Quarta | Quinta | Sexta | Sábado | Domingo |
|---------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|--------|---------|
| | Vespertino / Noturno | Vespertino / Noturno | Vespertino / Noturno | Vespertino / Noturno | Vespertino / Noturno | Diurno | |

| Laboratório (nº e/ou nome) | Área (m ²) | M ² por estação | M ² por aluno |
|----------------------------|------------------------|----------------------------|--------------------------|
| Sala de Desenho | 128,00 | 4,00 | 4,00 |

Descrição (Materiais, Ferramentas, Softwares Instalados e/ou outros dados)

Sala equipada com 20 pranchetas, distribuídas em cinco fileiras com quatro pranchetas cada, régua paralelas, mesas de luz para desenho e quadro de vidro para professor.

EQUIPAMENTOS (HARDWARES INSTALADOS E/OU OUTROS)

| Qtde. | Especificações |
|-------|---|
| 12 | Banco com assento circular em madeira |
| 15 | Cadeira Fixa sem braço em tecido na cor verde |
| 01 | Guilhotina Modelo 829-2 |
| 20 | Prancheta para desenho |
| 01 | Armário alto Marelli |
| 07 | Mesa de Luz para Desenho |
| 01 | Prancheta para desenho - linha digital - com inclinação e base retrátil |

QUADRO DE HORÁRIOS

| Lab. nº | Segunda | Terça | Quarta | Quinta | Sexta | Sábado | Domingo |
|---------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|--------|---------|
| | Vespertino / Noturno | Vespertino / Noturno | Vespertino / Noturno | Vespertino / Noturno | Vespertino / Noturno | Diurno | |

| Laboratório (nº e/ou nome) | Área (m ²) | M ² por estação | M ² por aluno |
|--|------------------------|----------------------------|--------------------------|
| Laboratório de Desenho Computacional I | 64 | 3,76 | 1,60 |

Descrição (Materiais, Ferramentas, Softwares Instalados e/ou outros dados)

Laboratório equipado por 15 PCs com os principais softwares vetoriais, editoriais e de edição de imagens.

EQUIPAMENTOS (HARDWARES INSTALADOS E/OU OUTROS)

| Qtde. | Especificações |
|-------|---|
| 13 | Computador HP core i7, monitor 20", teclado e mouse |
| 02 | Computador HP core i5, monitor 20", teclado e mouse |
| 01 | Televisor Panasonic LED 47" |
| 01 | No Break 1,3 KVA Bivolt |
| 18 | Prancheta para desenho - linha digital - com inclinação e base retrátil |
| 15 | Cadeira Fixa sem braço em tecido na cor verde |

QUADRO DE HORÁRIOS

| Lab. nº | Segunda | Terça | Quarta | Quinta | Sexta | Sábado | Domingo |
|---------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|--------|---------|
| | Vespertino / Noturno | Vespertino / Noturno | Vespertino / Noturno | Vespertino / Noturno | Vespertino / Noturno | Diurno | |

| Laboratório (nº e/ou nome) | Área (m ²) | M ² por estação | M ² por aluno |
|---|------------------------|----------------------------|--------------------------|
| Laboratório de Desenho Computacional II | 64 | 3,76 | 1,60 |

Descrição (Materiais, Ferramentas, Softwares Instalados e/ou outros dados)

Laboratório equipado com 19 computadores Apple com os principais softwares vetoriais, editoriais e de edição de imagens

EQUIPAMENTOS (HARDWARES INSTALADOS E/OU OUTROS)

| Qtde. | Especificações |
|-------|---|
| 19 | Computador Apple iMAC core i5 |
| 01 | Televisor Panasonic LED 47" |
| 01 | No Break 1,3 KVA Bivolt |
| 01 | Armário baixo Marelli |
| 01 | Prancheta para desenho - linha digital - com inclinação e base retrátil |
| 11 | Mesa para computador - cor branca |
| 15 | Cadeira Fixa sem braço em tecido na cor verde |

QUADRO DE HORÁRIOS

| Lab. nº | Segunda | Terça | Quarta | Quinta | Sexta | Sábado | Domingo |
|---------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|--------|---------|
| | Vespertino / Noturno | Vespertino / Noturno | Vespertino / Noturno | Vespertino / Noturno | Vespertino / Noturno | Diurno | |

| Laboratório (nº e/ou nome) | Área (m ²) | M ² por estação | M ² por aluno |
|--|------------------------|----------------------------|--------------------------|
| Laboratório Experimental de Design Gráfico | 16,00 | --- | --- |

Descrição (Materiais, Ferramentas, Softwares Instalados e/ou outros dados)

Laboratório equipado com 02 computadores HP core i5 com os principais softwares vetoriais, editoriais, de produção de jogos, animação e de edição de imagens.

EQUIPAMENTOS (HARDWARES INSTALADOS E/OU OUTROS)

| Qtde. | Especificações |
|-------|---------------------------------|
| 02 | Mesa Digitalizadora Cintiq 21" |
| 01 | Armário Alto Marelli |
| 03 | Mesa de computador - cor branca |

| | |
|----|---------------------------------------|
| 01 | Mesa de Reunião Marelli |
| 02 | Computador HP core i5,teclado e mouse |
| 08 | Cadeiras de escritório |

QUADRO DE HORÁRIOS

| Lab. nº | Segunda | Terça | Quarta | Quinta | Sexta | Sábado | Domingo |
|---------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|--------|---------|
| | Vespertino / Noturno | Vespertino / Noturno | Vespertino / Noturno | Vespertino / Noturno | Vespertino / Noturno | Diurno | |

5 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

5.1 Pessoal Docente

1º ANO – 1º PERÍODO (P1)

| Unidade Curricular | Professor | Titulação |
|-------------------------------|---------------------------------|-----------|
| Design de Embalagem | Raquel Rebouças Almeida Nicolau | Mestre |
| Fundamentos do Design Gráfico | Wilson Gomes de Medeiros | Doutor |
| Plástica | Fabianne Azevedo dos Santos | Mestre |
| Representação Gráfica | Luciana Mendonça Dinoá Pereira | Mestre |
| Desenho | Daniel Alvares Lourenço | Doutor |
| Edição da Imagem (EAD) | Fabianne Azevedo dos Santos | Mestre |
| Imagem Vetorial (EAD) | Luciana Mendonça Dinoá Pereira | Mestre |

1º ANO – 2º PERÍODO (P2)

| Unidade Curricular | Professor | Titulação |
|--------------------|---|-----------|
| Identidade Visual | Raquel Rebouças Almeida Nicolau | Mestre |
| Editoração (EAD) | Turla Angela Alquete de Arreguy Baptista | Doutora |
| Análise Gráfica | Raquel Rebouças Almeida Nicolau | Mestre |
| Tipografia | Renata Amorim Cadena | Doutora |
| Ilustração | Daniel Alvares Lourenço | Doutor |

| | | |
|-----------------------------|----------------------------|--------|
| Teoria e História do Design | Rafael Leite Efrem de Lima | Mestre |
|-----------------------------|----------------------------|--------|

2º ANO – 1º PERÍODO (P3)

| Unidade Curricular | Professor | Titulação |
|--------------------------------|--|-----------|
| Design Editorial | Turla Angela Alquete de Arreguy Baptista | Doutora |
| Fotografia Digital (x2) | Vítor Feitosa Nicolau | Mestre |
| Materiais e Processos Gráficos | Renata Amorim Cadena | Doutora |
| Design, Sociedade, Cultura | Rafael Leite Efrem de Lima | Mestre |

2º ANO – 2º PERÍODO (P4)

| Unidade Curricular | Professor | Titulação |
|--------------------------------------|--------------------------------|-----------|
| Design de Sinalização | Luciana Mendonça Dinoá Pereira | Mestre |
| Ergonomia informacional e interfaces | Rodrigo Pessoa Medeiros | Doutor |
| Gestão em Design | Daniel Alvares Lourenço | Doutor |
| Metodologia Científica | Fabianne Azevedo dos Santos | Mestre |
| Optativa 1 | — | — |

3º ANO – 1º PERÍODO (P5)

| Unidade Curricular | Professor | Titulação |
|------------------------------|------------------------------------|-----------|
| Design de Interação | Rodrigo Pessoa Medeiros | Doutor |
| Design e Movimento | Wilson Gomes de Medeiros | Doutor |
| Marketing e Empreendedorismo | Ananely Ramalho Tiburtino Meireles | Mestre |
| TCC | — | — |

5.2 Pessoal Técnico

| Nome | Cargo/Função | Setor |
|---|---|---------|
| Angela Cardoso Ferreira Silva | Bibliotecária | COBREM |
| Anne Mércia de Souza Silva Stuckert | Assistente em Administração | CGDP |
| Cassandra Wilma de Lima Costa | Assistente em Administração | CCCL |
| Danilo Duarte Targino | Assistente em Administração | DAP |
| Dhieggo G. Evaristo Gomes Nascimento | Técnico de Laboratório | CMA |
| Diego Gomes Brandão | Técnico de Laboratório | CDG |
| Dhieggo Glaucio Evaristo Gomes Nascimento | Técnico de Laboratório | CTMA-CB |
| Edson Cardoso dos Santos Filho | Assistente em Administração | DDE |
| Evelin Sarmiento de Carvalho | Assistente Social | COPAE |
| Gabriel Moura Lopes de Almeida | Auxiliar em Administração | CCCL |
| Giselle Christine Lins Lopes | Assistente de aluno | CT |
| Graciela Maria Carneiro Maciel | Técnica em Enfermagem | DAP |
| Henrique Augusto Barbosa da Paz Mendes | Técnico de Tecnologia da Informação | CTI |
| Jose de Arimatea Fontes Filho | Revisor de Textos | CCS |
| José Felipe Ferreira Passos | Auxiliar de Biblioteca | COBREM |
| José Ferreira de Sousa Neto | Assistente em Administração | CCA |
| Kelly Samara do Nascimento Silva | Assistente Social | COPAE |
| KleciusLeoncio de Lima | Auxiliar de Biblioteca | COBREM |
| Lenietti Galiza Gama | Técnica em Alimentos e Laticínios | COPEs |
| Lilian Cristina da Silva Araújo | Assistente de Alunos | CT |
| Livia Cristina Cortez Lula de Medeiros | Pedagoga | COPAE |
| Magda Elizabeth Hipólito de Carvalho | Psicóloga | COPAE |
| Manoel Pedro de Alcantara A. da Silva | Assistente em Contabilidade | DAP |
| Maria das Dores Guedes | Assistente em Contabilidade | DAP |
| Mario Jorge da Silva Rachman | Assistente em Administração | DAP |
| Michael David Castro de Oliveira Macedo | Técnico de Tecnologia da Informação | CTI |
| Nemuel Goncalves de Lima | Tradutor Intérprete de Linguagem Sinais | NAPNE |
| Pablo Henrique Cabral de Araújo | Assistente em Administração | DAP |

| | | |
|---|-----------------------------|--------|
| Pablo Simon Pugan | Assistente em Administração | DAP |
| Raquel Oliveira de Lima | Técnica de Laboratório | CMA |
| Renato Arcurio Milagre | Administrador | CCCL |
| Rodrigo Araujo de Sa Pereira | Bibliotecário | COBREM |
| Sarah Vinagre Tietre | Médica | DAP |
| Suellen de Fatima Alencar da Costa Nascimento | Assistente em Administração | CCA |
| Valdirene Silva Ramos | Técnica em Contabilidade | CFC |
| Ygor Gardel Santos de Lima | Técnico de Laboratório | DAP |

5.3 Política de Capacitação de Servidores

5.3.1 Política de capacitação docente

A Política de Capacitação de Docentes e Técnicos Administrativos no âmbito Institucional foi instituída através da Portaria nº 148/2001 – GD de 22/05/2001, que criou o Comitê Gestor de Formação e Capacitação, disciplinando e regulamentando as implementações do Plano de Capacitação, bem como regulamentando as condições de afastamento com este fim.

O Comitê Gestor de Formação e Capacitação tem as seguintes competências:

- Elaborar o plano de capacitação geral da instituição;
- Avaliar processos de solicitação de docentes e/ou técnico-administrativos para afastamento e/ou prorrogação de afastamento;
- Propor à Reitoria a liberação e/ou prorrogação de afastamento de docentes e/ou técnico-administrativos;
- Acompanhar os relatórios periódicos, trimestrais ou semestrais, dos servidores afastados, avaliando a continuidade da capacitação;
- Zelar pelo cumprimento das obrigações previstas.

O Plano de capacitação do IFPB considera os seguintes níveis de qualificação profissional:

- Pós-Graduação stricto sensu: mestrado, doutorado e pós-doutorado.
- Pós-Graduação lato sensu: aperfeiçoamento e especialização.
- Graduação;
- Capacitação profissional: cursos que favoreçam o aperfeiçoamento profissional;
- Atividades de curta duração: cursos de atualização e participação em congressos, seminários, conclaves, simpósios, encontros e similares.

5.3.2 Política de aperfeiçoamento/qualificação/atualização técnico-administrativa

A política de qualificação e capacitação do Instituto Federal da Paraíba para os técnicos administrativos regulamentada pela **Resolução CS/IFPB n. 96/2014**, contempla a oferta de cursos de qualificação e atualização, assim como permite propiciar oportunidades em cursos de pós-graduação através de parcerias com Universidades.

Além disto, a implantação da Comissão Interna de Supervisão (CIS) é uma realidade no Instituto que fortalece o processo de qualificação e capacitação do servidor. Esta comissão é responsável por acompanhar a implementação do PCCTAE no IFPB, procurando

auxiliar, fiscalizar e avaliar todas as ações e processos que digam respeito ao PCCTAE deste Instituto.

Qualificação é o processo de aprendizagem baseado em ações de educação formal, por meio do qual o servidor adquire conhecimentos e habilidades, tendo em vista o planejamento institucional e o desenvolvimento do servidor na carreira.

Aperfeiçoamento é o processo de aprendizagem, baseado em ações de ensino aprendizagem, que atualiza, aprofunda conhecimentos e complementa a formação profissional do servidor, com o objetivo de torná-lo apto a desenvolver suas atividades, tendo em vista as inovações conceituais, metodológicas e tecnológicas.

O incentivo à qualificação é um benefício, na forma de retribuição financeira, calculado sobre o padrão de vencimento percebido pelo servidor, e que será concedido, desde que solicitado, ao servidor que tiver concluído curso de educação formal superior ao exigido para o cargo de que é titular e cumprir alguns requisitos.

Maiores esclarecimentos a respeito do incentivo à qualificação de servidores técnicos administrativos podem ser encontrados em informativos do Departamento de Gestão de Pessoas do IFPB.

6 AVALIAÇÃO DO CURSO

O processo de Avaliação Institucional do IFPB é coordenado pela Comissão Própria de Avaliação, observando a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20/12/1996), nas Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso e na Lei Federal n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

Os procedimentos e processos utilizados na avaliação institucional privilegiam as abordagens qualitativas e quantitativas, contribuindo com a análise e divulgação dos resultados e buscando um sistema integrado de informações acadêmicas e administrativas.

6.1 Comissão Própria de Avaliação – CPA

De acordo com a Resolução CONSUPER nº 241/2015, a Comissão Própria de Avaliação (CPA), prevista no art. 11, da Lei no 10.861/2004, como órgão de coordenação, condução e articulação do processo interno de avaliação institucional e de orientação, passa a reger-se por este regulamento, observado o Regimento Geral da Instituição. A CPA, órgão suplementar da Reitoria e parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, terá atuação autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes na Instituição.

6.2 Formas de Avaliação do Curso

Conscientes da importância da autocrítica, a qual envolve preocupações com a melhoria constante do curso, considerando a relação ensino aprendizagem e toda a estrutura física, o processo de avaliação deverá ser flexível e mutável, realizado semestralmente. Nessa avaliação, os alunos respondem um questionário no qual se atribuem conceitos relacionados à didática, domínio de conteúdo, pontualidade, metodologia, relação professor-aluno, infraestrutura, etc. Há ainda um espaço para que os alunos forneçam comentários adicionais que julgarem necessários.

Os docentes também respondem a um questionário de avaliação com questões sobre as turmas, infraestrutura e apoio da coordenação. O coordenador do Curso consolida os dados das fichas de avaliação e produz um relatório que é entregue à Diretoria de Desenvolvimento do Ensino. A Diretoria, por sua vez, utiliza estes dados no planejamento de

atividades que visem à melhoria do curso. O questionário para avaliação será disponibilizado semestralmente através do ambiente eletrônico de controle acadêmico.

7 DIPLOMA e CERTIFICAÇÃO

Após a integralização dos componentes curriculares que compõem o Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico e do Trabalho de Conclusão do Curso, será conferido ao egresso o Diploma de Tecnólogo em Design Gráfico.

8 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL, Ministério da Educação. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Diretoria de Educação Profissional e Tecnológica. **Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia**. 3ª Edição. Brasília, 2016.
- BRASIL. Portaria MEC n.1.015, de 21 de julho de 2011. Cria o Programa Mulheres Mil.
- BRASIL. Lei n. 12.513, de 26 de outubro de 2011. Cria o Programa Nacional do Ensino Técnico e Emprego (Pronatec).
- _____. Ministério da Educação. **Portaria nº 40**, do dia 12 dezembro de 2007.
- _____. **Lei nº. 11.892/2008**, de 29 de Dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Publicado no D.O.U de 30.12.2008.
- _____. **Decreto n. 5.154/2004**, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Publicado no D.O.U. de 26.07.2004.
- _____. **Decreto nº. 4281/2002**, de 25 de junho de 2002. Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental.
- _____. **Lei n. 9.356/97**, de 11 de dezembro de 1997. Regulamenta o parágrafo único do art. 49 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Publicado no D.O.U. de 12.12.1997.
- _____. **Lei nº. 9.394/96**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. In: MEC/SEMTEC. Educação Profissional: legislação básica. Brasília, 1998. p. 19-48.
- _____. **Lei nº. 11.788**, de 25 de setembro de 2008. Estabelece estágios de alunos dos Cursos Superiores de Tecnologia.
- _____. **Lei nº. 11.892**, de 29 de dezembro de 2008. Estabelece Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- _____. **Lei nº. 9795**, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental.
- _____. **Lei nº. 13.168**, de 06 de outubro de 2015. Altera a redação do 1º do art.47 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- _____. CNE/CES. **Parecer n.º 29/2002**, de 5 de outubro de 2010. Regulamenta a base curricular nacional e a organização do Ensino Tecnológico. In: MEC/SEMTEC.
- _____. IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Censo, 2010. Disponível em: < <http://cod.ibge.gov.br/DUCM> >. Acesso em: 30 março de 2016.
- _____. INEP. **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira**. Censo Escolar, 2012. Disponível em: < <http://portal.inep.gov.br/censo-escolar>>. Acesso em: 13 março de 2017.

_____. **Decreto nº 5.296/2004**, de 02 de dezembro de 2004. Dispõe sobre normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. Publicado no D. O. U. de 03. 12. 2004.

_____. CNE/CEB. **Portaria nº 3.284/2003**, de 7 de novembro de 2003. Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições. Publicado no D. O. U. de 11.11.2003 p. 12, Seção 1.

_____. CNE/CP. **Resolução nº. 1/2004**, de 17 de Junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico- Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

_____. SINAES. **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior**. Disponível em: < <http://portal.inep.gov.br/sinaes> >. Acesso em: 13 março de 2017.

CBD, **Centro Brasil Design**. Disponível em: < http://www.cbd.org.br/wp-content/uploads/2013/01/Diagnostico_Design_Brasileiro_Web.pdf >. Acesso em: 30 março de 2016.

CNI, **Confederação Nacional das Indústrias**. Disponível em:

http://arquivos.portaldaindustria.com.br/app/cni_estatistica_2/2015/02/11/166/Perfil_da_Industria_nos_Estados_Fevereiro2015.pdf >. Acesso em: 30 março de 2016.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA - IFPB. **Plano de Desenvolvimento Institucional (2015 - 2019)**. 2015.

_____. **Normas Didáticas para os Cursos Superiores (2009)**.

_____. **Resolução CS/IFPB nº 240 de 17 de dezembro de 2015**.

_____. **Resolução nº 96, de 09 de maio de 2014**- Revoga a Resolução nº.002/2001-CGFC, de 28/11/2001, e Regulamenta a Política de Capacitação/Qualificação dos servidores docentes e técnico administrativos, bem como normatiza as condições de afastamento com este fim.

_____. **Resolução nº 145 de 02 de outubro de 2015**. Dispõe sobre o Plano de Capacitação dos servidores técnico-administrativos no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba.

_____. **Resolução CS/IFPB nº 246 de 18 de dezembro de 2015**. Dispõe sobre o Estatuto Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba.

_____. **Resolução CS/IFPB nº 130 de 2015**. Dispõe sobre o plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba.

_____. **Resolução CS/IFPB nº 40 de 2011**. Dispõe sobre a Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba.

MDIC, **Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior**, no estado da Paraíba. 2009.

SEBRAE, **Sistema Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas**. Disponível em: <http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae>>. Acesso em: 13 março de 2017.

UDC Consortium. **Classificação Decimal universal: edição-padrão internacional em língua portuguesa**. Tradução de Francisco F. L. de Albuquerque; revisão de Antonio Agenor Briquet de Lemos. Brasília: Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, 1997, 1026 p.

ANEXO A – PLANOS DE DISCIPLINAS

Disciplinas Obrigatórias

PLANO DE DISCIPLINA DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO

| | | | | | | |
|----------------------|----------------------------|---------------------------------|-------------|-------------|---------------|---------|
| IDENTIFICAÇÃO | Nome | DESIGN DE EMBALAGENS | | | | |
| | Semestre | 1º | Tipo | Obrigatória | Código | 7010101 |
| | Pré-Requisito | Não possui | | | | |
| | Docente responsável | Raquel Rebouças Almeida Nicolau | | | | |

| | | | | | | | | |
|----------------------|----------------|---------------|----------------|-----|--------------|-----|----------------|------|
| CARGA-HORÁRIA | Teórica | 33h | Prática | 34h | Total | 67h | Semanal | 4h/a |
| | EaD | Não se aplica | | | | | | |

| | |
|---------------|---|
| EMENTA | Disciplina voltada para a criação de embalagens com aplicação de metodologias de design. Para isso, inclui o estudo de técnicas de pesquisa, estudo do setor, estratégias de design, desenvolvimento e implantação de projetos de embalagens. |
|---------------|---|

| | | |
|--|--------------------|---|
| OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR | Geral | <ul style="list-style-type: none">• Capacitar o aluno para o conhecimento e o desenvolvimento de projetos de embalagem, com ênfase no design gráfico. |
| | Específicos | <ul style="list-style-type: none">• Desenvolver conhecimentos e habilidades de pesquisa e projeto em design de embalagem.• Conhecer métodos de análise, de geração de propostas e de avaliação de soluções para demandas em embalagens.• Projetar embalagens de diferentes setores e sob demandas variadas. |

| | |
|------------------------------|---|
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | <ul style="list-style-type: none">• Conceituação, função, importância, mercado e tipos de embalagens;• Estudo de campo com pesquisa e análise técnica de embalagens;• Níveis, dimensões e elementos visuais de apoio em embalagens;• Materiais e Processos em embalagens;• Normas técnicas em embalagens; |
|------------------------------|---|

| | |
|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Métodos de projeto de embalagem; • Teoria das cores aplicada às embalagens; • Tipografia nas embalagens; • Embalagens promocionais; • Embalagem, ciclo de vida e mercado; • Público-alvo; • Estratégias de projeto de embalagens; • Hierarquia e abstração em embalagens. |
|--|--|

| | |
|------------------------------|---|
| METODOLOGIA DE ENSINO | <ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas e de campo, acompanhamento individual no desenvolvimento dos trabalhos práticos. • Execução de projetos em design de embalagens. |
|------------------------------|---|

| | |
|---|--|
| AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM | O processo de avaliação é contínuo. Serão considerados como instrumentos de avaliação: exercícios em sala de aula ou extraclasse, trabalhos teórico-práticos, projetos, relatórios e apresentações. ^P |
|---|--|

| | | | | | | | | |
|---------------------------|---|------------------------------------|------------------|---|---------------------------|---|--------------------|---|
| RECURSOS DIDÁTICOS | Quadro | x | Projektor | x | Vídeos/DVDs | x | Laboratório | x |
| | Periódicos/Livros/Revistas/Links | | | x | Equipamento de Som | | | |
| | Softwares | Adobe Illustrator, Adobe Photoshop | | | | | | |
| | Outros | | | | | | | |

| | |
|---|---|
| BIBLIOGRAFIA | Básica |
| | MESTRINER, Fábio. Design de embalagem: Curso avançado . 2. ed. São Paulo : Pearson Prentice Hall, 2005. 178 p. |
| | NEGRÃO, Celso; CAMARGO, Eleida. Design de embalagem: do marketing à produção . São Paulo : Novatec, 2008. 336 p. |
| | RONCARELLI, Sarah; ELLICOTT, Candace. Design de embalagem: 100 fundamentos de projeto e aplicação . São Paulo : Blucher , 2010. 208 p. |
| | Complementar |
| | BONSIEPE, Gui. Design: como prática de projeto . São Paulo : Blucher , 2012. 214 p. |
| | DOUGHERTY, Brian. Design gráfico sustentável . São Paulo : Rosari , 2011. 183 p. (Coleção Fundamentos do design). |
| HERRIOTT, Luke (Org.). Templates para design gráfico e design de embalagens 2 . v.2. Porto Alegre : Bookman , 2011. 224 p. | |
| MESTRINER, Fábio. Design de embalagem: Curso básico . 2. ed. São Paulo : | |

Pearson Makron Books, 2007. 138 p.

SAMARA, Timothy. **Ensopado de design gráfico**: ingredientes visuais, técnicas e receitas de layouts para designers gráficos. São Paulo : Blucher , 2010. 247 p.

PLANO DE DISCIPLINA DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO

| | | | | | | |
|----------------------|----------------------------|--------------------------------------|-------------|-------------|---------------|---------|
| IDENTIFICAÇÃO | Nome | FUNDAMENTOS DO DESIGN GRÁFICO | | | | |
| | Semestre | 1º | Tipo | Obrigatória | Código | 7010102 |
| | Pré-Requisito | Não possui | | | | |
| | Docente responsável | Wilson Gomes de Medeiros | | | | |

| | | | | | | | | |
|----------------------|----------------|---------------|----------------|-----|--------------|-----|----------------|------|
| CARGA-HORÁRIA | Teórica | 33h | Prática | 34h | Total | 67h | Semanal | 4h/a |
| | EaD | Não se aplica | | | | | | |

EMENTA Disciplina voltada para o estudo do processo de percepção visual. Estudo dos fundamentos básicos da composição visual de maneira teórica e aplicada.

| | |
|--|--|
| OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR | Geral |
| | <ul style="list-style-type: none"> Articular os diversos elementos estruturadores da percepção através dos princípios da cor e da forma, aplicando-os na produção de imagens e no Design Gráfico. |
| | Específicos |
| | <ul style="list-style-type: none"> Entender o processo de percepção visual e suas relações com os elementos plásticos responsáveis pela estruturação da forma no espaço bidimensional; Saber analisar e gerar imagens relativas às características formais de simplicidade, equilíbrio, harmonia, leis de Gestalt e categorias conceituais; Compreender as relações das cores entre si e suas principais características; Conhecer os aspectos fisiológicos, psicológicos e simbólicos da cor e sua importância para o design. |

| | |
|------------------------------|--|
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | 1. Introdução à percepção da forma |
| | <ul style="list-style-type: none"> Elementos básicos da composição visual: o ponto, a linha, a forma, a direção, o tom, a cor, a textura, a dimensão, a escala, a hierarquia e o movimento; Constâncias visuais, contrastes, ilusões; Linguagem visual e percepção; Princípios da Gestalt aplicados ao Design Técnicas e composição na comunicação visual (simetria, repetição, gradação e radiação, dentre outros) |

| | |
|-----------|--|
| 3. | <p>Introdução a teoria das cores</p> <ul style="list-style-type: none"> • Percepção da cor; • Contexto cultural e histórico da cor; • Três tríades de cores primárias; • Classificação e características das cores; • Tipos de harmonias cromáticas; • Construção do círculo cromático; • Psicologia e simbolismo das cores. |
|-----------|--|

| | |
|------------------------------|---|
| METODOLOGIA DE ENSINO | <ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas e dialogadas; • Aulas ilustradas com recursos audiovisuais – Datashow e modelos didáticos;; • Aulas teóricas e práticas em laboratório; • Trabalhos individuais e em grupo; • Seminários sobre temas complementares ao conteúdo programático. |
|------------------------------|---|

| | |
|---|---|
| AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM | <ul style="list-style-type: none"> • Prova escrita; • Exercícios de fixação; • Trabalhos; • Seminários. |
|---|---|

| | | | | | | | | |
|---------------------------|---|---|--|---|---------------------------|---|--------------------|---|
| RECURSOS DIDÁTICOS | Quadro | X | Projektor | X | Vídeos/DVDs | X | Laboratório | X |
| | Periódicos/Livros/Revistas/Links | | | X | Equipamento de Som | | | |
| | Softwares | | | | | | | |
| | Outros | | Materiais de expediente (papel, cola, estiletes, tesoura, tintas, etc) | | | | | |

| | | |
|---------------------|---|--|
| BIBLIOGRAFIA | Básica | |
| | FRASER, Tom; BANKS, Adam. O guia completo da cor . 2.ed. São Paulo : Senac, 2007. 224 p | |
| | GOMES FILHO, João. Gestalt do Objeto: Sistema de leitura Visual da Forma . 9. ed. São Paulo : Escrituras, 2009. 130 p. | |
| | LUPTON, Ellen; PHILLIPS, Jennifer Cole. Novos Fundamentos do Design . São Paulo: COSACNAIFY, 2008. | |
| Complementar | | |

ARNHEIM, Rudolf. **Arte e percepção visual: Uma psicologia da visão criadora**. São Paulo: Cengage Learning , 2011. 503 p.

BARROS, Lilian Ried Miller. **A cor no processo criativo**: um estudo sobre a Bauhaus e a teoria de Goethe. 4. ed. São Paulo : SENAC , 2011. 336 p.

PEDROSA, Israel. **Da cor à cor inexistente**. 10. ed. Rio de Janeiro: SENAC , 2009. 254 p.

SAMARA, Timothy. **Elementos do design**: Guia de estilo gráfico. Porto Alegre : Bookman , 2010. 272 p.

WONG, Wucios. **Princípios de forma e desenho**. 2. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010. 352p.

PLANO DE DISCIPLINA DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO

| | | | | | | |
|----------------------|----------------------------|-----------------------------|-------------|-------------|---------------|---------|
| IDENTIFICAÇÃO | Nome | PLÁSTICA | | | | |
| | Semestre | 1º | Tipo | Obrigatória | Código | 7010103 |
| | Pré-Requisito | Não possui | | | | |
| | Docente responsável | Fabianne Azevedo dos Santos | | | | |

| | | | | | | | | |
|----------------------|----------------|---------------|----------------|-----|--------------|-----|----------------|------|
| CARGA-HORÁRIA | Teórica | 20 h | Prática | 30h | Total | 50h | Semanal | 3h/a |
| | EaD | Não se aplica | | | | | | |

| | |
|---------------|--|
| EMENTA | Disciplina voltada para a prática da modelagem principalmente do papel e outros materiais aplicados à área de Design Gráfico, a partir de estudo de desenho planejado e planejado. Conhecimento de técnicas de montagem e acabamento para a produção de materiais gráficos, como por exemplo encadernações, pinturas, protótipos, embalagens e entre outros. |
|---------------|--|

| | |
|--|---|
| OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR | Geral |
| | <ul style="list-style-type: none"> Capacitar o aluno a aplicar com eficácia e bom acabamento técnicas de encadernação e impressão manual, assim como a construção de volumes tridimensionais, por meio de ferramentas e materiais, visando a análise correta e a interpretação dos objetos para tomada de decisões dentro dos processos de design. |
| | Específicos |
| | <ul style="list-style-type: none"> Trabalhar a tridimensionalidade; Saber utilizar o papel: dobra e corte com foco no Design Gráfico; Modelar os materiais para obter formas naturais ou abstratas, objetos de interesse para o campo do Design Gráfico. |

| | |
|------------------------------|--|
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | 1. Introdução à modelagem |
| | <ul style="list-style-type: none"> Noções de Planificação e modelagem; Planificação de sólidos geométricos e embalagens; Técnica de Engenharia de Papel; Aplicações práticas da técnica de Engenharia de Papel (Papercraft, Paper Cut Out, Pop-Up) |
| | 2. Tipos de encadernação |
| | <ul style="list-style-type: none"> Significado de encadernar Tipos de encadernações industriais; |

| | |
|--|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Tipos de encadernações artesanais; • Aplicações práticas de encadernações artesanais; <p>3. Impressão Manual</p> <ul style="list-style-type: none"> • Introdução à técnica de Stencil; • História do Stencil; • Aplicação prática da técnica de Stencil; • Modulação nos planos bidimensional; <p>4. Modelos tridimensionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Transformação do plano bidimensional para o tridimensional; • Experimentação e conhecimento de materiais e técnicas diversas, próprias ao desenvolvimento da visão espacial, leitura e interpretação tridimensional; |
|--|---|

| | |
|------------------------------|---|
| METODOLOGIA DE ENSINO | <ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas e dialogadas; • Aulas ilustradas com recursos audiovisuais – Datashow; • Aulas práticas em laboratório; • Trabalhos individuais – pesquisas; |
|------------------------------|---|

| | |
|---|--|
| AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM | <ul style="list-style-type: none"> • Trabalhos; • Exercícios de fixação. |
|---|--|

| | | | | | | | | |
|---------------------------|---|---|------------------|---|---------------------------|---|--------------------|---|
| RECURSOS DIDÁTICOS | Quadro | X | Projektor | X | Vídeos/DVDs | X | Laboratório | X |
| | Periódicos/Livros/Revistas/Links | | | X | Equipamento de Som | | | |
| | Softwares | | | | | | | |
| | Outros | Materiais de expediente (papel, cola, estiletes, tintas, tesoura, etc). | | | | | | |

| | |
|--|---|
| BIBLIOGRAFIA | Básica |
| | CASTRO, Amilcar. Corte e dobra . São Paulo : Cosac e Naify , 2003. 185 p. |
| | HERRIOTT, Luke (Org.). Templates para design gráfico e design de embalagens 2 . v.2. Porto Alegre : Bookman , 2011. 224 p. |
| | RUBIM, Renata. Desenhando a superfície . 2. ed. São Paulo : Rosari , 2010. 95 p. |
| Complementar | |
| AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. Fundamentos de Design Criativo . 2. ed. Porto Alegre : Bookman , 2012. 192 p. | |

DOUGHERTY, Brian. **Design gráfico sustentável**. São Paulo : Rosari , 2011. 183 p. (Coleção Fundamentos do design).

MESTRINER, Fábio. **Design de embalagem**: Curso avançado. 2. ed. São Paulo : Pearson Prentice Hall, 2005. 178 p.

MESTRINER, Fábio. **Design de embalagem**: curso básico. 2. ed. rev. São Paulo : Pearson Makron Books , 2002. 138 p.

RONCARELLI, Sarah; ELLICOTT, Candace. **Design de embalagem**: 100 fundamentos de projeto e aplicação. São Paulo : Blucher , 2010. 208 p.

PLANO DE DISCIPLINA DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO

| | | | | | | |
|----------------------|----------------------------|--------------------------------|-------------|-------------|---------------|---------|
| IDENTIFICAÇÃO | Nome | REPRESENTAÇÃO GRÁFICA | | | | |
| | Semestre | 1º | Tipo | Obrigatória | Código | 7010104 |
| | Pré-Requisito | Não possui | | | | |
| | Docente responsável | Luciana Mendonça Dinoá Pereira | | | | |

| | | | | | | | | |
|----------------------|----------------|---------------|----------------|-----|--------------|-----|----------------|------|
| CARGA-HORÁRIA | Teórica | 13h | Prática | 20h | Total | 33h | Semanal | 2h/a |
| | EaD | Não se aplica | | | | | | |

| | |
|---------------|--|
| EMENTA | Disciplina voltada para o desenvolvimento da linguagem gráfica como meio de comunicação, a partir do estudo do desenho geométrico, projetivo e em perspectiva. |
|---------------|--|

| | |
|--|---|
| OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR | Geral |
| | <ul style="list-style-type: none"> Oferecer instrumental teórico e prático da representação gráfica para a formação do profissional em design gráfico. |
| OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR | Específicos |
| | <ul style="list-style-type: none"> Introduzir a linguagem gráfica como instrumento de comunicação técnica; Desenvolver a capacidade de expressão gráfica como recurso às atividades do Designer Gráfico; Exercitar o uso dos instrumentos de desenho e desenvolver a percepção espacial. Executar desenhos em perspectiva |

| | |
|------------------------------|--|
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | 1. Introdução a Representação Gráfica |
| | <ul style="list-style-type: none"> Técnicas para traçado a mão livre de esboços Uso dos instrumentos de desenho; Normas Técnicas; Escalas numéricas: redução e ampliação |
| | 2. Desenho Geométrico |
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | <ul style="list-style-type: none"> Construção de ângulos e triângulos Construção de quadriláteros e polígonos regulares Construção de estrelas e rosáceas Traçado de arcos e circunferências |
| | 3. Desenho Projetivo e Desenho em Perspectiva |
| | <ul style="list-style-type: none"> Projeções Ortogonais Cotagem |

- Perspectiva isométrica

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Aulas ilustradas com recursos audiovisuais – Datashow; maquetes e modelos didáticos;
- Aulas práticas em sala de desenho;
- Exercícios individuais acompanhados pelo professor

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Elaboração de desenhos
- Prova prática;
- Trabalhos em grupo

| | | | | | | | |
|--------------------|----------------------------------|---|-----------|---|--------------------|-------------|---|
| RECURSOS DIDÁTICOS | Quadro | X | Projektor | X | Vídeos/DVDs | Laboratório | X |
| | Periódicos/Livros/Revistas/Links | | | X | Equipamento de Som | | |
| | Softwares | | | | | | |
| | Outros | Prancheta, régua paralela, papel A4, lápis, borracha, par de esquadros (30°, 45°, 60° e 90°), escalímetro (N°.01), compasso e fita crepe. | | | | | |

| | |
|--------------|--|
| BIBLIOGRAFIA | Básica |
| | CARVALHO, Benjamin de A. Desenho geométrico . Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2008. 332 p. |
| | MAGUIRE, D. E.; SIMMONS, C. H. Desenho técnico . : Hemus , 2004. 257 p |
| | MONTENEGRO, Gildo. A perspectiva dos profissionais: Sombras - Insolação - Axonometria . 2. ed. São Paulo : Blucher , 2010. 155 p. |
| | Complementar |
| | EDWARDS, Betty. Desenhando com o lado direito do cérebro . 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro : Ediouro, 2000. 299 p. |
| | ELAM, Kimberly. Geometria do design: estudos sobre proporção e composição . São Paulo : COSAC NAIFY , 2010. 106 p. |
| | JORGE, Sonia Maria Gonçalves. Desenho geométrico: ideias e imagens . v.2, 5.ed. São Paulo: Saraiva, 2012. 192 p. |
| | SILVA, Arlindo et al. Desenho Técnico Moderno . 4a ed. Rio de Janeiro: LTC , 2014. 475 p. |
| | WONG, Wucios. Princípios de forma e desenho . 2. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010. 352 p. |

PLANO DE DISCIPLINA DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO

| | | | | | | |
|---------------|---------------------|-------------------------|------|-------------|--------|---------|
| IDENTIFICAÇÃO | Nome | DESENHO | | | | |
| | Semestre | 1º | Tipo | Obrigatória | Código | 7010205 |
| | Pré-Requisito | Não possui | | | | |
| | Docente responsável | Daniel Alvares Lourenço | | | | |

| | | | | | | | | |
|---------------|---------|---------------|---------|-----|-------|-----|---------|------|
| CARGA-HORÁRIA | Teórica | 33h | Prática | 34h | Total | 67h | Semanal | 4h/a |
| | EaD | Não se aplica | | | | | | |

| | |
|--------|--|
| EMENTA | Disciplina voltada para a introdução do aluno ao estudo dos aspectos introdutórios do desenho de observação e percepção das formas. Além disso, apresenta o uso dos principais materiais e técnicas de desenho de observação de objetos e da representação da figura humana. |
|--------|--|

| | |
|---------------------------------|--|
| OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR | Geral |
| | <ul style="list-style-type: none"> A disciplina tem como objetivo geral desenvolver no discente a capacidade de representar e se expressar graficamente por meio do desenho. |
| | Específicos |
| | <ul style="list-style-type: none"> Favorecer o processo de representação e criação do designer; Facilitar a criação e a forma de representar a figura humana, objetos, dentre outros; Servir de base para o pensamento gráfico-visual e no uso do desenho como ferramenta de expressão e criação nos projetos de design. Fomentar a percepção visual do aluno. |

| | |
|-----------------------|--|
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | <ol style="list-style-type: none"> Estudo dos aspectos introdutórios do desenho de observação. <ul style="list-style-type: none"> Princípios de desenho; Técnicas de desenho de observação; Croquis. Percepção das formas através do desenho. <ul style="list-style-type: none"> Formas básicas; Composição com formas básicas. |
|-----------------------|--|

| | |
|----|--|
| 3. | <p>Estudo de Luz e Sombra</p> <ul style="list-style-type: none"> • Com um e dois pontos de luz; • Luz e sombra em objetos. |
| 4. | <p>Estudos da representação da figura humana</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cânones da figura humana; • Desenho esquemático; • Detalhamento da figura. |
| 5. | <p>Técnicas de desenho de expressão.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Distorção, estilização e síntese gráfica; • Apresentação e uso dos principais materiais e técnicas de desenho; • Técnicas artísticas; • Técnicas de acabamento. |

| | |
|-----------------------|---|
| METODOLOGIA DE ENSINO | <ul style="list-style-type: none"> • Metodologia Clássica - técnicas destinadas ao desenho de observação,, aguçar e estimular a percepção visual, elaborar, estruturar a construção de formas, criação, transformação e estilização. • Acompanhamento do desenvolvimento do aluno nas construções práticas. Estimulando-os a se expressarem por meio visual. • Aulas expositivas presenciais ilustradas por recursos áudio-visuais diversos. |
|-----------------------|---|

| | |
|--|---|
| AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM | <ul style="list-style-type: none"> • Atividades práticas. • Provas • Trabalhos |
|--|---|

| | | | | | | | | |
|--------------------|----------------------------------|---|---------------------|---|--------------------|---|-------------|---|
| RECURSOS DIDÁTICOS | Quadro | x | Projektor | x | Vídeos/DVDs | x | Laboratório | x |
| | Periódicos/Livros/Revistas/Links | | | x | Equipamento de Som | | | |
| | Softwares | | | | | | | |
| | Outros | | Material de Desenho | | | | | |

| | |
|--------------|---|
| BIBLIOGRAFIA | Básica |
| | <p>Fundamentos do Desenho Artístico. São Paulo: Martins Fontes, 2007. 255 p.</p> <p>JULIÁN, Fernando; ALBARRACIN, Jesús. Desenho para designers industriais: aula de desenho profissional. Lisboa: Estampa, 2005. 191 p</p> |

WONG, Wucios. **Princípios de forma e desenho**. 2. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010. 352 p.

Complementar

CIPIS, Marcelo. **530 gramas de ilustrações**: para a seção Joyce Pascowitch da Folha de S. Paulo. São Carlos : Ateliê Editorial , 1999. 243 p.

GOMBRICH, E. H. **Arte e ilusão**: um estudo da psicologia da representação pictórica. São Paulo : WMF Martins Fontes , 2007. 386 p.

KAUPELIS, Robert. **Experimental drawing**. New York : Watson-Guptill Publications , 1980. 192 p.

PEDROSA, Israel. **Da cor à cor inexistente**. 10. ed. Rio de Janeiro : SENAC , 2009. 254 p..

ROIG, Gabriel Matín. **Desenho a Carvão, Giz e Sanguina**: um método fácil e acessível para começar a pintar. Barcarena/PRT: Editorial Presença, 2006. 64 p.

PLANO DE DISCIPLINA DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO

| | | | | | | |
|----------------------|----------------------------|-------------------------|-------------|-------------|---------------|---------|
| IDENTIFICAÇÃO | Nome | EDIÇÃO DA IMAGEM | | | | |
| | Semestre | 1º | Tipo | Obrigatória | Código | 7010106 |
| | Pré-Requisito | Não possui | | | | |
| | Docente responsável | Fabianne Azevedo | | | | |

| | | | | | | | | |
|----------------------|----------------|--|----------------|-----|--------------|-----|----------------|------|
| CARGA-HORÁRIA | Teórica | 13 | Prática | 20h | Total | 33h | Semanal | 2h/a |
| | EaD | Disciplina conduzida à distância, com 2 encontros presenciais para orientação e 3 encontros presenciais: 2 para avaliações e 1 para reposição de avaliação, totalizando 75% da carga horária à distância e 25% presencial. | | | | | | |

| | |
|---------------|---|
| EMENTA | Disciplina para o desenvolvimento de habilidades nos programas de edição, composição e tratamento de imagens. |
|---------------|---|

| | |
|--|--|
| OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR | Geral |
| | <ul style="list-style-type: none"> Inserir os alunos ao ambiente da computação gráfica apresentando os principais softwares de edição e tratamento de imagem. |
| OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR | Específicos |
| | <ul style="list-style-type: none"> Tratamento de imagem, adequando-a para produtos gráficos diversos; Manipular imagens na resolução e modo adequados para peças gráficas comuns à profissão de designer gráfico; e Desenvolver habilidades nos programas de criação de peças gráficas para produção de material impresso, e produção de peças para internet. |

| | |
|------------------------------|---|
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | <ul style="list-style-type: none"> Introdução ao software; Introdução aos formatos e extensões básicas (jpg, gif, png, eps, tiff) e suas diferenças; Apresentação e uso das principais ferramentas; Configuração do ambiente do software; Princípios básicos de manipulação de imagens; Trabalho com camadas; Seleção com varinha mágica, com laço magnético e com laço poligonal; Canais de cor; Matiz e saturação; Vinculação de camada; Máscara e recorte de imagens; Correção de manchas e de cores; Coloração de fotos; Mockups; |
|------------------------------|---|

| | |
|--|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Foto composição, colagens e montagens; e • Fechamento de arquivo para impressão e web. |
|--|---|

| | |
|------------------------------|--|
| METODOLOGIA DE ENSINO | <ul style="list-style-type: none"> • Videoaulas; • Aulas práticas em laboratório; • Trabalhos individuais; • Pesquisas, leituras e discussões sobre temas complementares ao conteúdo programático. |
|------------------------------|--|

| | |
|---|--|
| AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM | <ul style="list-style-type: none"> • Prova prática; • Relatórios; • Atividade interdisciplinar. |
|---|--|

| | | | | | | | | |
|---------------------------|---|-----------------|------------------|---|---------------------------|---|--------------------|---|
| RECURSOS DIDÁTICOS | Quadro | X | Projektor | X | Vídeos/DVDs | X | Laboratório | X |
| | Periódicos/Livros/Revistas/Links | | | X | Equipamento de Som | | | |
| | Softwares | Adobe Photoshop | | | | | | |
| | Outros | | | | | | | |

| | |
|---------------------|---|
| BIBLIOGRAFIA | Básica |
| | <p>HORIE, Ricardo Minoru; OLIVEIRA, Ana Cristina Pedrozo. Crie projetos gráficos com Photoshop CS5, CorelDRAW X5 e InDesign CS5 em Português. São Paulo: Érica, 2010. 246 p.</p> <p>ANDRADE, Marcos Serafim de. Adobe Photoshop CS4. São Paulo : SENAC, 2009. 438</p> <p>PRIMO, Lane. Estudo Dirigido de Adobe Photoshop CS4. São Paulo : Érica, 268 p.</p> |
| | Complementar |
| | <p>BALDACCI, Janaína Cesar de Oliveira. Design gráfico e integração com Autodesk 3ds max 2010 e Adobe Photoshop CS4 Extended. São Paulo : Érica, 2009. 416 p.</p> <p>KELBY, Scott. Adobe photoshop CS5 para fotógrafos digitais. São Paulo : Pearson Education do Brasil, 2012. 386 p.</p> <p>KELBY, Scott. Photoshop para fotografia digital: guia sem mistério. Rio de Janeiro : Ciência Moderna, 2005. 346 p.</p> <p>STEUER, Sharon. Idéias geniais em photoshop. Rio de Janeiro : Ciência Moderna, 2002. 201 p.</p> <p>TANAKA, Edson. Adobe Illustrator Cs. Editora Campus</p> |

PLANO DE DISCIPLINA DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO

| | | | | | | |
|----------------------|----------------------------|------------------------|-------------|-------------|---------------|---------|
| IDENTIFICAÇÃO | Nome | IMAGEM VETORIAL | | | | |
| | Semestre | 1º | Tipo | Obrigatória | Código | 7010107 |
| | Pré-Requisito | Não possui | | | | |
| | Docente responsável | Luciana Dinoá | | | | |

| | | | | | | | | |
|----------------------|----------------|--|----------------|-----|--------------|-----|----------------|------|
| CARGA-HORÁRIA | Teórica | 13h | Prática | 20h | Total | 33h | Semanal | 2h/a |
| | EaD | Disciplina conduzida à distância, com 2 encontros presenciais para orientação e 3 encontros presenciais: 2 para avaliações e 1 para reposição de avaliação, totalizando 75% da carga horária à distância e 25% presencial. | | | | | | |

| | |
|---------------|--|
| EMENTA | Disciplina voltada para o desenvolvimento de habilidades nos programas vetoriais para a criação de imagens e produção de materiais gráficos. |
|---------------|--|

| | |
|--|---|
| OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR | Geral |
| | <ul style="list-style-type: none"> Inserir os alunos ao ambiente da computação gráfica apresentando os principais softwares de edição de gráfico vetorial. |
| OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR | Específicos |
| | <ul style="list-style-type: none"> Fazer formas vetoriais, explorando as ferramentas do software; Exercitar o uso dos elementos visuais básicos com foco no Design Gráfico; Desenvolver habilidades nos programas de criação de peças gráficas para produção de material impresso e produção de peças para internet. |

| | |
|------------------------------|---|
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | 2. Ferramenta de vetor |
| | <ul style="list-style-type: none"> Introdução ao software; Diferença entre vetor e bitmap; Apresentação das principais ferramentas e configuração do ambiente gráfico; Ferramentas de desenho básico; Ferramentas de edição de formas; Ferramenta de rasterização; Ferramenta de edição de cor e gradiente; Princípios de composição de página; Produção de peças gráficas; Criação de padronagem; Fechamento de arquivo para impressão e web. |

| | |
|------------------------------|---|
| METODOLOGIA DE ENSINO | <ul style="list-style-type: none"> Aulas expositivas e dialogadas; Aulas ilustradas com recursos audiovisuais – Datashow; Aulas práticas em laboratório; |
|------------------------------|---|

| | |
|--|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Trabalhos individuais – pesquisas; • Seminários, pesquisas, leituras e discussões sobre temas complementares ao conteúdo programático. |
|--|---|

| | |
|---|--|
| AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM | <ul style="list-style-type: none"> • Prova escrita; • Relatórios; • Seminários. |
|---|--|

| | | | | | | | | |
|---------------------------|---|------------------------------------|---------------------------|---|--------------------|---|--------------------|---|
| RECURSOS DIDÁTICOS | Quadro | X | Projektor | X | Vídeos/DVDs | X | Laboratório | X |
| | Periódicos/Livros/Revistas/Links | X | Equipamento de Som | | | | | |
| | Softwares | Adobe Photoshop, Adobe Illustrator | | | | | | |
| | Outros | | | | | | | |

| | |
|---------------------|---|
| BIBLIOGRAFIA | Básica |
| | <p>MARTINS, Nelson. A imagem digital na editoração: manipulação, conversão e fechamento de arquivos. Rio de Janeiro : SENAC , 2009. 141 p.</p> <p>DEL VECHIO, Gustavo. Adobe Illustrator CS4: o design em suas mãos. São Paulo: Érica, 2011. 294p.</p> <p>DEL VECHIO, Gustavo. Design gráfico com Adobe Illustrator. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 631 p</p> |
| | Complementar |
| | <p>ANDRADE, Marcos Serafim de. Adobe Photoshop CS4. São Paulo : SENAC , 2009. 438</p> <p>BALDACCI, Janaína Cesar de Oliveira. Design gráfico e integração com Autodesk 3ds max 2010 e Adobe Photoshop CS4 Extended. São Paulo : Érica , 2009. 416 p.</p> <p>TANAKA, Edson. Adobe Illustrator Cs . Editora Campus</p> <p>PRIMO, Lane. Estudo Dirigido de Adobe Photoshop CS4. São Paulo : Érica, 268 p.</p> <p>HORIE, Ricardo Minoru; OLIVEIRA, Ana Cristina Pedrozo. Crie projetos gráficos com Photoshop CS5, CorelDRAW X5 e InDesign CS5 em Português. São Paulo: Érica , 2010. 246 p.</p> |

PLANO DE DISCIPLINA DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO

| | | | | | | |
|----------------------|----------------------------|---------------------------------|-------------|-------------|---------------|---------|
| IDENTIFICAÇÃO | Nome | IDENTIDADE VISUAL | | | | |
| | Semestre | 3º | Tipo | Obrigatória | Código | 7010201 |
| | Pré-Requisito | Não possui | | | | |
| | Docente responsável | Raquel Rebouças Almeida Nicolau | | | | |

| | | | | | | | | |
|----------------------|----------------|---------------|----------------|-----|--------------|-----|----------------|------|
| CARGA-HORÁRIA | Teórica | 33h | Prática | 34h | Total | 67h | Semanal | 4h/a |
| | EaD | Não se aplica | | | | | | |

| | |
|---------------|---|
| EMENTA | Disciplina voltada para o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao desenvolvimento de Identidade Estratégica de Marca, envolvendo o aspecto estrutural da identidade visual de projetos de complexidade diversas, as metodologias projetuais e também as discussões sobre o âmbito sociocultural da construção de marcas. |
|---------------|---|

| | |
|--|---|
| OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR | Geral |
| | <ul style="list-style-type: none"> Habilitar o aluno a ter amplo conhecimento das etapas de construção de marcas e projetos de identidade visual |
| OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR | Específicos |
| | <ul style="list-style-type: none"> Entender o processo de planejamento e criação da identidade de marca; Conhecer a história, usos e aplicações sociais da identidade de marca; Identificar referências nacionais e internacionais do mercado de branding. |

| | |
|------------------------------|---|
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | <ol style="list-style-type: none"> Definição de marca, branding, identidade de marca Ideais da identidade de marca Tipos e categorias de marcas Metodologias de criação de identidade de marcas Pesquisa e problematização Design da Identidade Visual Aplicações Gerenciamento da identidade de marca Naming Manual de Aplicação da Identidade Visual e Brandbooks |
|------------------------------|---|

| | |
|------------------------------|---|
| METODOLOGIA DE ENSINO | <ul style="list-style-type: none"> Aulas expositivas; Desenvolvimento de exercícios em sala; Trabalhos individuais ou em equipe; Estudos de caso; |
|------------------------------|---|

| | |
|--|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Visitas técnicas; • Seminários; • Pesquisas; • Leituras; • Debates. |
|--|---|

| | |
|---|--|
| AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM | <ul style="list-style-type: none"> • Exercícios; • Seminários. |
|---|--|

| | | | | | | | | |
|---------------------------|---|---|-------------------------------------|---|---------------------------|---|--------------------|---|
| RECURSOS DIDÁTICOS | Quadro | x | Projektor | x | Vídeos/DVDs | x | Laboratório | x |
| | Periódicos/Livros/Revistas/Links | | | x | Equipamento de Som | | | |
| | Softwares | | Adobe Photoshop, Adobe Illustrator. | | | | | |
| | Outros | | | | | | | |

| | |
|---------------------|--|
| BIBLIOGRAFIA | Básica |
| | <p>MUNHOZ, Daniella Michelena. Manual de identidade visual: Guia para construção. Teresópolis: Editora: 2AB Editora, 1ª Edição. 2009.</p> <p>PEÓN, Maria Luísa. Sistemas de identidade visual. Teresópolis: Editora: 2AB Editora, 4ª edição. 2009.</p> <p>WHEELER, Alina. Design de identidade da marca. Editora: Bookman, 2ª edição.</p> |
| | Complementar |
| | <p>COSTA, Joan. A imagem da marca: Um fenômeno social. São Paulo: Rosari, 2011. 167p.</p> <p>FASCIONI, Lúgia. DNA empresarial: Identidade corporativa como referência estratégica. São Paulo : Integrare, 2010. 168 p.</p> <p>LUPTON, Ellen. Pensar com tipos: Guia para designers, escritores, editores e estudantes. 2.ed. São Paulo : Cosac e Naify , 2013. 223 p.</p> <p>RODRIGUES, Delano. Naming: o nome da marca. Rio de Janeiro : 2AB , 2011. 103 p.</p> <p>SKOLOS, Nancy; WEDELL, Thomas. O processo do design gráfico: do problema à solução, vinte estudos de casos. São Paulo : Rosari , 2012. 186 p.</p> |

PLANO DE DISCIPLINA DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO

| | | | | | | |
|----------------------|----------------------------|--|-------------|-------------|---------------|---------|
| IDENTIFICAÇÃO | Nome | EDITORAÇÃO | | | | |
| | Semestre | 2º | Tipo | Obrigatória | Código | 7010202 |
| | Pré-Requisito | Edição da Imagem; Imagem Vetorial | | | | |
| | Docente responsável | Turla Angela Alquete de Arreguy Baptista | | | | |

| | | | | | | | | |
|----------------------|----------------|--|----------------|-----|--------------|-----|----------------|------|
| CARGA-HORÁRIA | Teórica | 13h | Prática | 20h | Total | 33h | Semanal | 2h/a |
| | EaD | Disciplina conduzida à distância, com 2 encontros presenciais para orientação e 3 encontros presenciais: 2 para avaliações e 1 para reposição de avaliação, totalizando 75% da carga horária à distância e 25% presencial. | | | | | | |

| | |
|---------------|---|
| EMENTA | Disciplina voltada para capacitar o aluno a executar projetos complexos em design. Aprofundar os conhecimentos nos aplicativos gráficos mais utilizados no mercado de Design Gráfico para diagramação de páginas. |
|---------------|---|

| | |
|--|--|
| OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR | Geral |
| | <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver conhecimento técnico avançado na manipulação de softwares de criação de peças gráficas para produção de material impresso, tratamento de imagens e layouts para Internet. |
| | Específicos |
| | <ul style="list-style-type: none"> Assimilar técnicas não destrutivas na produção de layout utilizando aplicativo de edição de imagens bitmap; Exercitar o uso dos aplicativos de edição de imagem e de edição de gráficos vetoriais reproduzindo a construção de layout de média e alta complexidade: web site, rótulo/embalagem, cartaz/panfleto e diagramação de livro/revista; Desenvolver habilidades em ferramenta de design editorial. |

| | |
|------------------------------|---|
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | <p>Aplicativo de Design Editorial</p> <ul style="list-style-type: none"> Iniciando um aplicativo de editoração eletrônica Apresentação das ferramentas e recursos Interação entre imagem e texto Trabalhando com páginas Configurando margens e colunas Trabalhando com tabelas Fluxo Automático e Biblioteca Automatização da diagramação: Página Mestre, Estilo de Parágrafo e de Caractere Índice e numeração automática de páginas Importação de arquivos Importação e exportação de arquivos pdf PDF Interativo - botões, formulário e animação Imposição de páginas Diagramação de Livros, Revistas ou Jornais |
|------------------------------|---|

| | |
|-----------------------|--|
| METODOLOGIA DE | <ul style="list-style-type: none"> Aulas práticas em laboratório de informática com recursos audiovisuais - Datashow; |
|-----------------------|--|

| | |
|---------------|---|
| ENSINO | <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de exercícios em sala; • Trabalhos individuais ou em equipe. • Pesquisas; • Seminários |
|---------------|---|

| | |
|---|--|
| AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM | <ul style="list-style-type: none"> • Exercícios; • Seminários; • Frequência; • Participação; • Provas |
|---|--|

| | | | | | | | | | |
|---------------------------|---|---|--|---------------------------|--------------------|---|--------------------|---|--|
| RECURSOS DIDÁTICOS | Quadro | x | Projektor | x | Vídeos/DVDs | x | Laboratório | x | |
| | Periódicos/Livros/Revistas/Links | | | Equipamento de Som | | | | | |
| | Softwares | | Adobe Photoshop, Adobe Illustrator, Adobe Indesign | | | | | | |
| | Outros | | | | | | | | |

| | |
|---------------------|--|
| BIBLIOGRAFIA | Básica |
| | <p>HURLBURT, Allen. Layout: o design da página impressa. Tradução de Edmilson O. Conceição, Flávio M. Martins. São Paulo: Nobel, 2002.</p> <p>VIEIRA, Anderson da Silva. Adobe InDesign CS5: guia pra lá de prático e visual. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011. 2012p.</p> <p>WHITE, Jan V. Edição e design: para designers, diretores de arte e editores: o guia clássico para ganhar leitores. São Paulo: JSN , 2006. 247 p.</p> |
| | Complementar |
| | <p>AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. Dicionário Visual de Design Gráfico. Tradução de Edson Furmankiewicz. Porto Alegre: Bookman, 2009.</p> <p>HORIE, Ricardo Minoru; OLIVEIRA, Ana Cristina Pedrozo. Crie projetos gráficos com Photoshop CS5, CorelDRAW X5 e InDesign CS5 em Português. São Paulo: Érica, 2010. 246p.</p> <p>KELBY, Scott. Adobe photoshop CS5 para fotógrafos digitais. São Paulo : Pearson Education do Brasil , 2012. 386 p.</p> <p>PRIMO, Lane. Estudo dirigido de CorelDRAW X5 em português. São Paulo: Érica, 2012. 256p.</p> <p>TANAKA, Edson. Adobe Illustrator Cs. Editora Campus.</p> |

PLANO DE DISCIPLINA DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO

| | | | | | | |
|----------------------|----------------------------|-------------------------|-------------|-------------|---------------|---------|
| IDENTIFICAÇÃO | Nome | ANÁLISE GRÁFICA | | | | |
| | Semestre | 2º | Tipo | Obrigatória | Código | 7010203 |
| | Pré-Requisito | Não possui | | | | |
| | Docente responsável | Raquel Rebouças Nicolau | | | | |

| | | | | | | | | |
|----------------------|----------------|---------------|----------------|-----|--------------|-----|----------------|------|
| CARGA-HORÁRIA | Teórica | 50h | Prática | 17h | Total | 67h | Semanal | 4h/a |
| | EaD | Não se aplica | | | | | | |

| | |
|---------------|--|
| EMENTA | Disciplina voltada para o estudo de modelos de análise crítica de projetos gráficos. Estudo dos elementos técnico e estético-formais e análises de projetos de baixa, média e alta complexidade. Análise semiótica aplicada ao Design. |
|---------------|--|

| | |
|--|---|
| OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR | Geral |
| | <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver habilidades de análise e crítica de projetos gráficos de baixa, média e alta complexidade. |
| | Específicos |
| | <ul style="list-style-type: none"> • Fundamentar o embasamento na análise de produtos gráficos, a partir do pensamento crítico; • Analisar antigas e novas técnicas formais, estéticas e semióticas de peças gráficas; • Aprimorar a prática projetual a partir da reflexão crítica sobre a linguagem gráfica e da construção de repertório visual. |

| | |
|------------------------------|---|
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | <ul style="list-style-type: none"> • Anatomia da mensagem visual; • Características gerais de sistemas visuais; • Modelos de análise gráfica; • Análise detalhada dos elementos técnico-formais (unidade, hierarquia, mancha gráfica, eixo) e estético-formais (tipografia, cor, fotografia, ilustração etc.); • Características gerais de sistema visual complexo; • Modelo teórico de leitura visual – Conceitos Formais (fatores formais, tamanho, textura, fatores tonais) e Conceitos Compositivos (equilíbrio, peso, profundidade); • O que é Semiótica; • Semiótica e Semiologia; • O signo e as relações triádicas; • Signos plásticos, icônicos e linguísticos; • Estudo da semiótica aplicada ao Design Gráfico. |
|------------------------------|---|

| | |
|-----------------------|---|
| METODOLOGIA DE | <ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas e dialogadas; |
|-----------------------|---|

| | |
|---------------|--|
| ENSINO | <ul style="list-style-type: none"> • Aulas ilustradas com recursos audiovisuais – Datashow; vídeos; • Aulas práticas em laboratório; • Desenvolvimento acompanhado de projeto gráfico; • Seminários sobre temas complementares ao conteúdo programático. |
|---------------|--|

| | |
|---|--|
| AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM | <ul style="list-style-type: none"> • Projeto gráfico • Relatórios de aula prática • Seminários • Prova |
|---|--|

| | | | | | | | | |
|---------------------------|---|---|------------------|---|---------------------------|---|--------------------|---|
| RECURSOS DIDÁTICOS | Quadro | x | Projektor | x | Vídeos/DVDs | x | Laboratório | x |
| | Periódicos/Livros/Revistas/Links | | | x | Equipamento de Som | | | |
| | Softwares | | | | | | | |
| | Outros | | Computador | | | | | |

| | |
|---------------------|---|
| BIBLIOGRAFIA | Básica |
| | <p>DONDIS, A. Dondis. Sintaxe da linguagem visual. 3. ed.. São Paulo : Martins Fontes , 2007. 236 p.</p> <p>JOLY, Martine. Introdução à análise da imagem. Lisboa: Edições 70, 2008. 173 p.</p> <p>SAMARA, Timothy. Ensopado de design gráfico: ingredientes visuais, técnicas e receitas de layouts para designers gráficos. São Paulo : Blucher , 2010. 247 p.</p> |
| | Complementar |
| | <p>ELAM, Kimberly. Geometria do Design. São Paulo: Cosacnaify, 2010</p> <p>FARINA, Modesto; PEREZ, Clotilde; BASTOS, Dorinho. Psicodinâmica das cores em comunicação. 5. ed. rev. e ampl. São Paulo : Edgar Bluche, 2006.</p> <p>SAMARA, Timothy. Grid: construção e desconstrução. São Paulo: Cosac Naify, 2007</p> <p>SANTAELLA, Lucia; NOTH, Winfried. Imagem: Cognição, semiótica, mídia. São Paulo : Iluminuras , 2008. 221 p.</p> <p>NEGRÃO, Celso; CAMARGO, Eleida. Design de embalagem: do marketing à produção. São Paulo : Novatec, 2008. 336 p.</p> |

PLANO DE DISCIPLINA DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO

| | | | | | | |
|----------------------|----------------------------|----------------------|-------------|-------------|---------------|---------|
| IDENTIFICAÇÃO | Nome | TIPOGRAFIA | | | | |
| | Semestre | 3º | Tipo | Obrigatória | Código | 7010204 |
| | Pré-Requisito | Não possui | | | | |
| | Docente responsável | Renata Amorim Cadena | | | | |

| | | | | | | | | |
|----------------------|----------------|---------------|----------------|-----|--------------|-----|----------------|------|
| CARGA-HORÁRIA | Teórica | 33h | Prática | 34h | Total | 67h | Semanal | 4h/a |
| | EaD | Não se aplica | | | | | | |

EMENTA Disciplina destinada ao estudo das questões teóricas que envolvem o universo tipográfico, bem como a aplicação destes conhecimentos em projetos gráficos diversos.

| | | |
|--|--------------------|---|
| OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR | Geral | <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver no aluno o amplo conhecimento da tipografia e explorar o uso das técnicas de modo a atingir de forma consciente os objetivos estéticos, de comunicação e significação. |
| | Específicos | <ul style="list-style-type: none"> Conhecer questões históricas que definem as bases da tipografia contemporânea. Capacitar a identificação e classificação dos tipos. Desenvolver a compreensão do uso adequado da tipografia |

| | |
|------------------------------|--|
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | <ol style="list-style-type: none"> Introdução ao universo tipográfico e à personalidade dos tipos História da Tipografia e seus criadores Caligrafia e Lettering Anatomia do tipo Classificações tipográficas Famílias tipográficas e as variações estruturais <ul style="list-style-type: none"> Caixa Pesos Postura Largura Estilo Legibilidade e leitura. Espaços <ul style="list-style-type: none"> Espaçamento Entrelinha Tracking Kerning Estudos de Diagramação <ul style="list-style-type: none"> Alinhamento Combinação dos tipos Contrastes Hierarquia |
|------------------------------|--|

10. Processo de criação dos tipos

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas;
- Desenvolvimento de exercícios em sala;
- Trabalhos individuais ou em equipe;
- Estudos de caso;
- Seminários;
- Debates.

AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Exercícios
- Seminários;
- Provas

| | | | | | | | | |
|--------------------|----------------------------------|---|-----------|---|--------------------|--|-------------|---|
| RECURSOS DIDÁTICOS | Quadro | x | Projektor | x | Vídeos/DVDs | | Laboratório | x |
| | Periódicos/Livros/Revistas/Links | | | | Equipamento de Som | | | |
| | Softwares | Adobe Illustrator, Adobe Photoshop, Typeform, FontLab | | | | | | |
| | Outros | Pena Caligráfica, papel sulfite, tinta nanquim, papel milimetrado | | | | | | |

| | |
|--------------|---|
| BIBLIOGRAFIA | Básica |
| | <p>AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. Tipografia: s.f. composição, estilo e aparência dos tipos e das faces tipográficas. Porto Alegre: Bookman, 2011. 183 p. (Coleção Design gráfico; 8).</p> <p>BRINGHURST, Robert. Elementos do estilo tipográfico: versão 3.2. 2. ed. São Paulo : Cosac e Naify, 2001. 423 p.</p> <p>LUPTON, Ellen. Pensar com tipos: Guia para designers, escritores, editores e estudantes. São Paulo: Cosac e Naify , 2006. 181 p.</p> |
| | Complementar |
| | <p>AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. Dicionário Visual de Design Gráfico. Tradução de Edson Furmankiewicz. Porto Alegre: Bookman, 2009.</p> <p>HURLBURT, Allen. Layout: o design da página impressa. Tradução de Edmilson O. Conceição, Flávio M. Martins. São Paulo: Nobel, 2002.</p> <p>JACQUES, João Pedro. Tipografia pós-moderna. Rio de Janeiro: 2AB. 2002.</p> <p>NIEMEYER, Lucy. Tipografia: uma apresentação. 4. ed. Teresópolis: 2AB, 2010.</p> <p>ROCHA, Cláudio. Projeto tipográfico: análise e produção de fontes digitais. 2. ed. São Paulo: Rosari, 2003.</p> |

PLANO DE DISCIPLINA DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO

| | | | | | | |
|----------------------|----------------------------|-------------------------|-------------|-------------|---------------|---------|
| IDENTIFICAÇÃO | Nome | ILUSTRAÇÃO | | | | |
| | Semestre | 2º | Tipo | Obrigatória | Código | 7010205 |
| | Pré-Requisito | Desenho | | | | |
| | Docente responsável | Daniel Alvares Lourenço | | | | |

| | | | | | | | | |
|----------------------|----------------|---------------|----------------|-----|--------------|-----|----------------|------|
| CARGA-HORÁRIA | Teórica | 33h | Prática | 34h | Total | 67h | Semanal | 4h/a |
| | EaD | Não se aplica | | | | | | |

| | |
|---------------|--|
| EMENTA | Disciplina voltada para o estudo e aplicação da ilustração em diferentes artefatos. Estudo de técnicas, teorias de composição e narrativa visual voltados para os diferentes tipos de ilustração. Estudo de valores e direitos autorais da área. |
|---------------|--|

| | | |
|--|--------------------|---|
| OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR | Geral | <ul style="list-style-type: none"> A disciplina tem como objetivo geral introduzir o aluno aos fundamentos da ilustração como atividade projetual e desenvolver a capacidade de criação e expressão por meio da ilustração. |
| | Específicos | <ul style="list-style-type: none"> Conhecer as principais áreas de atuação do ilustrador e, também as principais técnicas voltadas para ilustração; Elaborar ilustrações a partir de temas e problemas propostos. Identificar qual o tipo de ilustração utilizar, de acordo com a necessidade de cada projeto de design. |

| | |
|------------------------------|--|
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | <ol style="list-style-type: none"> Ilustração e Mercado <ul style="list-style-type: none"> A relação entre o mercado de ilustração e as técnicas existentes, Direitos autorais. Tipos de ilustração. <ul style="list-style-type: none"> Abordar os diferentes tipos de ilustração: infantil e infanto juvenil, publicitária, científica, dentre outros. Principais técnicas de ilustração <ul style="list-style-type: none"> Estudo de técnicas e métodos de ilustração. Ilustração aplicada <ul style="list-style-type: none"> A narrativa visual em projetos de ilustração voltados para design, Aplicação das técnicas e métodos de ilustração em projetos de design. |
|------------------------------|--|

| | |
|------------------------------|--|
| METODOLOGIA DE ENSINO | <ul style="list-style-type: none"> Aulas teóricas expositivas através de meios audiovisuais e materiais didáticos impressos e digitais. Atividade de leitura e estudos de caso. Demonstração prática das técnicas e métodos existentes. Aplicação prática dos conhecimentos adquiridos ao longo da disciplina. |
|------------------------------|--|

- Exercícios individuais e/ou em grupo.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Atividades práticas
- Provas
- Trabalhos

| | | | | | | | | |
|--------------------|----------------------------------|---|----------------------------------|---|--------------------|---|-------------|---|
| RECURSOS DIDÁTICOS | Quadro | x | Projektor | x | Vídeos/DVDs | x | Laboratório | x |
| | Periódicos/Livros/Revistas/Links | | | x | Equipamento de Som | | | |
| | Softwares | | | | | | | |
| | Outros | | Material de desenho e ilustração | | | | | |

| | |
|--------------|---|
| BIBLIOGRAFIA | Básica |
| | <p>CAPLIN, Steven; BANKS, Adam. O essencial da ilustração. São Paulo : Senac, 2012. 224 p.</p> <p>HALL, ANDREW. Fundamentos essenciais da ilustração. São Paulo : Rosari , 2012. 228 p.</p> <p>Fundamentos do Desenho Artístico. São Paulo : Martins Fontes, 2007. 255 p.</p> |
| | Complementar |
| | <p>CIPIS, Marcelo. 530 gramas de ilustrações: para a seção Joyce Pascowitch da Folha de S. Paulo. São Carlos : Ateliê Editorial , 1999. 243 p.</p> <p>FRASER, Tom; BANKS, Adam. O guia completo da cor. São Paulo : SENAC , 2007.</p> <p>GARCIA, Claire Watson. Drawing for the absolute and utter beginner. 1. ed. New York: Watson-Guption Publications, 2003.</p> <p>MEGGS, Philip B.; PURVIS, Alston W. História do Design Gráfico. 4. ed. São Paulo : Cosac e Naify , 2009. 716 p.</p> <p>ZEEGEN, Laurence. Fundamentos de ilustração. Tradução de Mariana Bandarra. Porto Alegre: Bookman, 2009.</p> |

PLANO DE DISCIPLINA DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO

| | | | | | | |
|---------------|---------------------|-----------------------------|------|-------------|--------|---------|
| IDENTIFICAÇÃO | Nome | TEORIA E HISTÓRIA DO DESIGN | | | | |
| | Semestre | 2º | Tipo | Obrigatória | Código | 7010205 |
| | Pré-Requisito | Não possui | | | | |
| | Docente responsável | Rafael Efrem de Lima | | | | |

| | | | | | | | | |
|---------------|---------|---------------|---------|-----|-------|-----|---------|------|
| CARGA-HORÁRIA | Teórica | 33h | Prática | 34h | Total | 67h | Semanal | 4h/a |
| | EaD | Não se aplica | | | | | | |

EMENTA Disciplina voltada ao desenvolvimento do conhecimento sobre movimentos, casos, designers e práticas relacionadas ao Design historicamente em âmbito internacional e nacional, bem como sobre a evolução da sua definição e historiografia.

| | |
|---------------------------------|---|
| OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR | Geral |
| | <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a capacidade crítica acerca da atuação do designer através da compreensão dos contextos sócio-histórico-culturais em que o Design surge e se desenvolve; |
| | Específico(s) |
| | <ul style="list-style-type: none"> Abordar diferentes concepções acerca do Design; Problematizar os possíveis marcos históricos para o surgimento do Design; Analisar relações históricas entre Arte e Design; Compreender historicamente as mudanças na prática projetual do designer; Refletir sobre os impactos do Design na sociedade; Propiciar a formação do olhar através de referências históricas. |

| | |
|-----------------------|--|
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | 1. Conceitos e limites do design |
| | <ul style="list-style-type: none"> Etimologia da palavra design; Relação entre Arte e Design; O problema dos marcos históricos para o surgimento do Design. |
| | 2. Comunicação Visual |
| | <ul style="list-style-type: none"> Arte rupestre; Desenvolvimento da escrita; Arte na Antiguidade; Invenção dos tipos móveis de metal: Gutenberg e a criação da imprensa. |
| | 3. Industrialização e Revolução Industrial |
| | <ul style="list-style-type: none"> Manufaturas Reais; Os primeiros industriais; Sistema americano; Surgimento da fotografia e de novos tipos de impressão; Arts & Crafts. |
| | 3. Modernismos na Arte e no Design |
| | <ul style="list-style-type: none"> Art Nouveau e a comunicação visual moderna; Deustcher Werkbund; Vanguardas artísticas; Bauhaus e a Nova Tipografia; Modernismo americano; |

| | |
|--|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Escola de Ulm; • Pop Art e sociedade de consumo. <p>4. Design no Brasil</p> <ul style="list-style-type: none"> • Design brasileiro: do século XIX à década de 1960; • Institucionalização do Design no Brasil; • Design brasileiro na atualidade. <p>5. Pós-Modernismos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Design e sustentabilidade; • Movimentos contraculturais; • Design pós-moderno; • Global <i>versus</i> local: o Design na periferia <p>6. Design na Atualidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tendências; • A pluralidade do design nos campos profissional e de pesquisa. |
|--|---|

| | |
|------------------------------|---|
| METODOLOGIA DE ENSINO | <ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas e dialogadas; • Leitura e discussão de textos; • Análise de artefatos; • Exibição de vídeos. |
|------------------------------|---|

| | |
|---|---|
| AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM | <ul style="list-style-type: none"> • Prova escrita; • Seminário; • Atividade interdisciplinar. |
|---|---|

| | |
|-----------------------------|--|
| RECURSOS NECESSÁRIOS | Utilização de quadro de vidro, computador, projetor multimídia, tela, vídeos e textos. |
|-----------------------------|--|

| | |
|---------------------|--|
| BIBLIOGRAFIA | Básica |
| | <p>CARDOSO, Rafael. Uma Introdução à História do design. São Paulo: Blucher, 2008. 273 p</p> <p>GOMBRICH, E. H.. A História da Arte. 16. ed.. Rio de Janeiro: LTC, 2008. 688 p.</p> <p>MEGGS, Philip B.; PURVIS, Alston W.. História do Design Gráfico. 4. ed. São Paulo : Cosac e Naify , 2009. 716 p.</p> |
| | Complementar |
| | <p>CARDOSO, Rafael (Org.); REZENDE, Livia Lazzaro et al. O design brasileiro antes do design. São Paulo: Cosac e Naify , 2011. 358 p.</p> <p>KAZAZIAN, Thierry (Org.). Haverá a idade das coisas leves: Design e desenvolvimento sustentável. 2. ed. São Paulo : SENAC , 2009. 194 p.</p> <p>MELO, Chico Homem; RAMOS, Elaine (Orgs.). Linha do tempo do Design Gráfico no Brasil. São Paulo: Cosac e Naify , 2009. 741 p.</p> <p>MELO, Chico Homem (Orgs.). O design gráfico brasileiro: anos 60. São Paulo : Cosac Naify , 2006. 302 p</p> <p>STANGOS, Nikos. Conceitos da Arte Moderna: com 123 ilustrações. Rio de Janeiro : Zahar , 2000. 343 p.</p> |

PLANO DE DISCIPLINA DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO

| | | | | | | |
|---------------|---------------------|--|------|-------------|--------|---------|
| IDENTIFICAÇÃO | Nome | DESIGN EDITORIAL | | | | |
| | Semestre | 3º | Tipo | Obrigatória | Código | 7010301 |
| | Pré-Requisito | Editoração e Tipografia | | | | |
| | Docente responsável | Turla Angela Alquete de Arreguy Baptista | | | | |

| | | | | | | | | |
|---------------|---------|---------------|---------|-----|-------|-----|---------|------|
| CARGA-HORÁRIA | Teórica | 33h | Prática | 34h | Total | 67h | Semanal | 4h/a |
| | EaD | Não se aplica | | | | | | |

| | |
|--------|--|
| EMENTA | Disciplina voltada ao estudo e ao desenvolvimento de habilidades de criação de projetos editoriais e paginados para mídias físicas e digitais. |
|--------|--|

| | |
|---------------------------------|---|
| OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR | Geral |
| | <ul style="list-style-type: none"> Compreender os principais aspectos compositivos de projetos editoriais simples e complexos, suas características técnicas, de layout, elementos que compõem o design de tais publicações. |
| | Específicos |
| | <ul style="list-style-type: none"> Conhecer os principais tipos de design editorial. Conhecer os princípios do projeto editorial. Aprender a estruturar projetos editoriais por meio de grid, conhecer seus principais tipos e como aplicá-los na organização da página em projetos editoriais. Exercitar o planejamento, o desenvolvimento e a finalização de um projeto. Trabalhar a capacidade de interpretar as necessidades de projetos editoriais, como público-alvo, tipos e características de mídia impressa e digital. |

| | |
|-----------------------|---|
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | <ol style="list-style-type: none"> Design Editorial: conceituação, atuação, reflexão Fundamentos do design editorial <ul style="list-style-type: none"> construção e desconstrução de grids cor tipografia imagem conceito e conteúdo Metodologias e técnicas criativas aplicadas ao projeto editorial Características e elementos fundamentais para a produção de projetos editoriais <ul style="list-style-type: none"> projetos de baixa complexidade <i>house organ</i> jornal catálogo revista livro Planejamento, desenvolvimento e finalização de projetos editoriais |
|-----------------------|---|

| | |
|------------------------------|--|
| METODOLOGIA DE ENSINO | <ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas; • Desenvolvimento de exercícios em sala; • Trabalhos individuais ou em equipe; • Visitas Técnicas; • Seminários; • Pesquisas; • Leituras; • Debates. |
|------------------------------|--|

| | |
|---|--|
| AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM | <ul style="list-style-type: none"> • Exercícios; • Seminários. |
|---|--|

| | | | | | | | | | |
|---------------------------|---|---|--|---|---------------------------|---|--------------------|---|--|
| RECURSOS DIDÁTICOS | Quadro | x | Projektor | x | Vídeos/DVDs | x | Laboratório | x | |
| | Periódicos/Livros/Revistas/Links | | | x | Equipamento de Som | | | | |
| | Softwares | | Adobe Indesign, Adobe Photoshop, Adobe Illustrator | | | | | | |
| | Outros | | | | | | | | |

| | | |
|---------------------|---------------------|---|
| BIBLIOGRAFIA | Básica | <p>AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. Grids: s.m estrutura ou padrão de linhas usado para orientar o posicionamento dos elementos de um design. Porto Alegre: Bookman , 2009. 176 p. (Design básico; 6).</p> <p>FAWCETT-TANG, Roger (Ed.). O livro e o designer I: embalagem, navegação, estrutura e especificação. São Paulo : Edições Rosari, 2007. 192 p.</p> <p>SAMARA, Timothy. Guia de design editorial: Manual prático para o design de publicações. Porto Alegre : Bookman, 2011. 239 p.</p> |
| | Complementar | <p>DOUGHERTY, Brian. Design gráfico sustentável. São Paulo : Rosari , 2011. 183 p. (Coleção Fundamentos do design).</p> <p>FERLAUTO, Claudio; JAHN, Heloisa. A gráfica do livro: o livro da gráfica. 3. ed. São Paulo : Edições Rosari , 2001. 96 p.</p> <p>HASLAM, Andrew. O livro e o designer II: como criar e produzir livros. 2. ed. São Paulo : Edições Rosari, 2010. 256 p.</p> <p>HENDEL, Richard. O design do livro. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003. 224 p. (Artesdo livro; 1).</p> <p>LUPTON, Ellen. Pensar com tipos: Guia para designers, escritores, editores e estudantes. São Paulo : Cosac e Naify , 2006. 181 p.</p> |

PLANO DE DISCIPLINA DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO

| | | | | | | |
|----------------------|----------------------------|---------------------------|-------------|-------------|---------------|---------|
| IDENTIFICAÇÃO | Nome | FOTOGRAFIA DIGITAL | | | | |
| | Semestre | 3º | Tipo | Obrigatória | Código | 7010302 |
| | Pré-Requisito | Não possui | | | | |
| | Docente responsável | Vítor Feitosa Nicolau | | | | |

| | | | | | | | | |
|----------------------|----------------|---------------|----------------|-----|--------------|-----|----------------|------|
| CARGA-HORÁRIA | Teórica | 33h | Prática | 34h | Total | 67h | Semanal | 4h/a |
| | EaD | Não se aplica | | | | | | |

EMENTA Disciplina voltada para o estudo e da prática da fotografia digital, desenvolvendo a habilidade de criação, uso e edição de imagens fotográficas para projetos gráficos diversos.

| | | |
|--|--------------------|---|
| OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR | Geral | <ul style="list-style-type: none"> Introduzir os fundamentos estéticos, técnicos e metodológicos da fotografia digital e capacitar o aluno com o conhecimentos necessários na realização de projetos fotográficos. |
| | Específicos | <ul style="list-style-type: none"> Conhecer a história e evolução da fotografia; Capacitar o aluno nas técnicas de composição fotográfica; Dominar as técnicas e equipamentos fotográficos; Demonstrar os conceitos básicos da teoria e da prática fotográfica em estúdio; Obter noções de edição fotográfica; Selecionar modelos, locações e equipamentos na produção de um projeto fotográfico; Desenvolver a capacidade de ler a imagem e compreender seu contexto sociocultural. |

| | |
|------------------------------|---|
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | <ol style="list-style-type: none"> Princípios básicos da fotografia <ul style="list-style-type: none"> O que é Fotografia; Formação de Imagens Através da Luz; História e Evolução da Fotografia; A Câmera Fotográfica e seus Tipos; Processos Químicos e Digitais de captura e revelação. Elementos da câmera fotográfica <ul style="list-style-type: none"> Estudo das Objetivas, Profundidade de Campo e de Foco; Mecanismos de Controle da Luz: Obturador, Diafragma e Sensibilidade do Filme ou do Senso Eletrônico; Luz Natural e Luz Artificial; Medição de Luz Incidente e Luz Refletida. Estética fotográfica <ul style="list-style-type: none"> Composição Fotográfica. Regra dos Terços. Elementos Formais aplicados a Fotográfica; Narrativa Fotográfica. Planos Fotográficos. Ângulo da Câmera. Estética Cinematográfica. Direção de Fotografia. |
|------------------------------|---|

| | |
|--|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Layout; • Roteiro e Storyboard. <p>4. ESTÚDIO FOTOGRÁFICO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Equipamentos de Iluminação Fotográfica; • Mesa Still e o Fundo Infinito; • Posicionamento de Luz; • Modelagem da Luz. <p>5. FOTOGRAFIA APLICADA AO DESIGN</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fotografia de Publicitária, Comercial e de Objetos; • Fotografia de Modelos Vivos e de Moda; • Direito Autoral e Direito de Imagem; • Montagem e Manipulação; • Originalidade na Fotografia Digital; • Portfólio Fotográfico |
|--|---|

| | |
|------------------------------|--|
| METODOLOGIA DE ENSINO | <ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas utilizando o Estúdio Fotográfico; • Seminário com apresentação de conceitos; • Acompanhamento individual do desenvolvimento dos trabalhos práticos e execução de projetos fotográficos; • Vistas Técnicas, Palestras e Apresentações. |
|------------------------------|--|

| | |
|---|---|
| AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM | <ul style="list-style-type: none"> • Prova escrita; • Trabalhos Práticos; • Relatórios; • Seminários. |
|---|---|

| | | | | | | | | |
|---------------------------|---|---------------------------------------|------------------|---|---------------------------|---|--------------------|---|
| RECURSOS DIDÁTICOS | Quadro | x | Projektor | x | Vídeos/DVDs | x | Laboratório | x |
| | Periódicos/Livros/Revistas/Links | | | x | Equipamento de Som | | | |
| | Softwares | Adobe Photoshop | | | | | | |
| | Outros | Câmera Fotográfica, Tripé, Iluminação | | | | | | |

| | |
|---|--|
| BIBLIOGRAFIA | Básica |
| | ANG, Tom. Fotografia Digital: Uma introdução . 3. São Paulo : SENAC, 2007. 224 p. |
| | HEDGECOE, John. O Novo Manual De Fotografia . Editora: Senac, 2005, 418p. |
| | KELBI, Scott. Fotografia digital: na prática . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. v. 1, 219 p. |
| | Complementar |
| | CESAR, Newton; PIOVAN, Marco. Making off: revelações sobre o dia-a-dia da fotografia . Brasília : Senac, 2011. 427 p. |
| COSTA, Helouise; SILVA, Renato Rodrigues. A fotografia moderna no Brasil . São Paulo : Cosac e Naify, 2004. 221 p. | |
| MCNALLY, Joe. Os diários da luz sublime: usando pequenos flashes para conseguir grandes fotos . Rio de Janeiro : Alta Books , 2009. 301 p. | |
| TARNOCZY JUNIOR, Ernesto. Arte da composição . 2. ed. Santa Catarina : Photos, 2010. 170 p. | |
| VILLEGAS, Alex. O Controle da cor: Gerenciamento de cores para fotógrafos . Santa Catarina: Photos, 2009. 206 p. | |

PLANO DE DISCIPLINA DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO

| | | | | | | |
|----------------------|----------------------------|---------------------------------------|-------------|-------------|---------------|---------|
| IDENTIFICAÇÃO | Nome | MATERIAIS E PROCESSOS GRÁFICOS | | | | |
| | Semestre | 3º | Tipo | Obrigatória | Código | 7010303 |
| | Pré-Requisito | Não possui | | | | |
| | Docente responsável | Renata Amorim Cadena | | | | |

| | | | | | | | | |
|----------------------|----------------|---------------|----------------|-----|--------------|-----|----------------|------|
| CARGA-HORÁRIA | Teórica | 33h | Prática | 34h | Total | 67h | Semanal | 4h/a |
| | EaD | Não se aplica | | | | | | |

| | |
|---------------|---|
| EMENTA | Disciplina voltada ao estudo e à prática dos princípios, processos, materiais e requisitos para a produção gráfica de projetos impressos e digitais adequadamente com a indústria gráfica local e nacional. |
|---------------|---|

| | |
|--|---|
| OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR | Geral |
| | <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar ao aluno as diferentes possibilidades de reprodução das imagens nos processos industriais das artes gráficas, bem como desenvolver no aluno as capacidades de criação, planejamento, gerenciamento e produção gráfica de projetos visuais. |
| | Específicos |
| | <ul style="list-style-type: none"> • Entender os processos de planejamento, criação, arte-finalização de impressos; • Praticar a execução de projetos gráficos; • Discutir as opções mais econômicas e sustentáveis de produção gráfica. |

| | |
|------------------------------|--|
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | <ol style="list-style-type: none"> 1. Etapas e processos da produção industrial de impressos; 2. Noções técnicas e práticas de impressão; 3. O conceito de produção gráfica e história das artes gráficas; 4. Papéis e outros suportes de impressão: <ul style="list-style-type: none"> • qualidades; • tipos ; • formatos industriais; • cálculo de aproveitamento; 5. Sistemas e processos de impressão: <ul style="list-style-type: none"> • funcionamento; • qualidades; • usos,. 6. Acabamentos gráficos: <ul style="list-style-type: none"> • produção; • usos; • arte-finalização; |
|------------------------------|--|

| | |
|--|--|
| | <p>7. Pré-impressão e especificações técnicas para finalização de arquivos digitalmente</p> <p>8. Desenvolvimento e acompanhamento de projeto gráfico:</p> <ul style="list-style-type: none"> • solicitação de orçamentos; • relacionamento com a indústria gráfica. |
|--|--|

| | |
|-----------------------|--|
| METODOLOGIA DE ENSINO | <ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas; • Desenvolvimento de exercícios em sala; • Trabalhos individuais ou em equipe; • Estudos de caso; • Visitas técnicas; • Seminários; • Pesquisas; • Leituras; • Debates. |
|-----------------------|--|

| | |
|--|--|
| AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM | <ul style="list-style-type: none"> • Exercícios; • Seminários. |
|--|--|

| | | | | | | | | | |
|--------------------|----------------------------------|---|---|---|--------------------|---|-------------|---|--|
| RECURSOS DIDÁTICOS | Quadro | x | Projektor | x | Vídeos/DVDs | x | Laboratório | x | |
| | Periódicos/Livros/Revistas/Links | | | x | Equipamento de Som | | | | |
| | Softwares | | | | | | | | |
| | Outros | | Tela de madeira com poliéster, emulsão verde, sensibilizante bicromato, rodo, mesa de luz, tinta para tecido, papel vegetal, copo Becker. | | | | | | |

| | |
|--------------|---|
| BIBLIOGRAFIA | Básica |
| | <p>BANN, David. Novo manual de produção gráfica. ed. rev. e atual. Porto Alegre: Bookman, 2012. 224 p.</p> <p>RIBEIRO, Milton. Planejamento visual gráfico. 11. ed. Brasília: LGE, 2007. 498 p.</p> <p>VILLAS-BOAS, André. Produção gráfica para designers. 3. ed. Rio de Janeiro: 2AB, 2011. 191 p.</p> |
| | Complementar |
| | <p>AMBROSE, Gavin. Dicionário Visual de Design Gráfico. Porto Alegre : Bookman , 2009. 288 p.</p> <p>AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. Impressão e acabamento. Porto Alegre : Bookman , 2009. 175 p.</p> <p>BAER, Lorenzo. Produção gráfica. 6. ed. São Paulo : SENAC , 2010. 280 p.</p> <p>CARDOSO, Rafael (Org.); REZENDE, Livia Lazzaro et al. O design brasileiro antes do design. São Paulo : Cosac e Naify , 2011. 358 p.</p> <p>COLLARO, Antonio Celso. Produção gráfica: arte e técnica na direção de arte. 2.ed. São Paulo : Pearson Prentice Hall , 2012. 200 p.</p> |

| | | | | | | |
|---------------|---------------------|-----------------------------|------|-------------|--------|---------|
| IDENTIFICAÇÃO | Nome | DESIGN, SOCIEDADE E CULTURA | | | | |
| | Semestre | 3º | Tipo | Obrigatória | Código | 7010304 |
| | Pré-Requisito | Não possui | | | | |
| | Docente responsável | Rafael Leite Efrem de Lima | | | | |

| | | | | | | | | |
|---------------|---------|---------------|---------|-----|-------|-----|---------|------|
| CARGA-HORÁRIA | Teórica | 50h | Prática | 17h | Total | 67h | Semanal | 4h/a |
| | EaD | Não se aplica | | | | | | |

| | |
|--------|---|
| EMENTA | Disciplina voltada para a reflexão sobre a atuação ética e socialmente responsável do profissional de Design, considerando fatores como cultura, identidade, relações étnico-raciais, direitos humanos, acessibilidade, meio ambiente e sustentabilidade. |
|--------|---|

| | |
|---------------------------------|--|
| OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR | Geral |
| | <ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar ao discente a reflexão sobre temas que permitam aliar a sua formação como designer às demandas sociais vigentes. |
| | Específicos |
| | <ul style="list-style-type: none"> • Incentivar o posicionamento profissional ético e socialmente responsável no mercado de trabalho. • Promover a reflexão sobre a liberdade e a responsabilidade do designer nos contextos local, regional e global. • Analisar as realidades de consumo, cultura e ideais na sociedade. • Relacionar valores entre o design, meio ambiente, sustentabilidade e diferenças étnico-raciais, na cultura de direitos humanos. |

| | |
|-----------------------|---|
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | 1. Noções gerais sobre cultura e identidade |
| | <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos de cultura e identidade; • Relações entre identidade, classe, raça e etnia, gênero e o meio digital; • Indústria cultural e sociedade de consumo; • Design e cultura material. |
| | 2. Design e no contexto social |
| | <ul style="list-style-type: none"> • O sujeito contemporâneo e o Design; • O Design Contemporâneo e suas relações com meio ambiente e sustentabilidade; • Design Social; • Acessibilidade; |
| | 3. Ética profissional |
| | <ul style="list-style-type: none"> • Ética e moral; • Ética empresarial; • Código de ética; • Código de Ética Profissional do Designer Gráfico. |

| | |
|-----------------------|---|
| METODOLOGIA DE ENSINO | <ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas e dialogadas; • Aulas ilustradas com recursos audiovisuais – Datashow; vídeos; |
|-----------------------|---|

| | |
|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Aulas práticas em laboratório; • Trabalhos – pesquisas, projetos e intervenções; • Seminários sobre temas complementares ao conteúdo programático. |
|--|--|

| | |
|---|---|
| AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM | <ul style="list-style-type: none"> • Projetos • Intervenções sociais • Relatórios de aula prática • Atividade interdisciplinar • Seminários. |
|---|---|

| | | | | | | | | |
|---------------------------|---|---|------------------|---|---------------------------|---|--------------------|---|
| RECURSOS DIDÁTICOS | Quadro | x | Projektor | x | Vídeos/DVDs | x | Laboratório | x |
| | Periódicos/Livros/Revistas/Links | | | x | Equipamento de Som | | | |
| | Softwares | | | | | | | |
| | Outros | | | | | | | |

| | |
|---------------------|--|
| BIBLIOGRAFIA | Básica |
| | <p>BRAGA, Marcos da Costa (Org.); CURTIS, Maria do Carmo et al. O papel social do design gráfico: História, conceitos e atuação profissional. São Paulo : SENAC , 2011. 183 p.</p> <p>CARDOSO, Rafael. Design para um mundo complexo. São Paulo: Cosac Naify, 2013. 262 p.</p> <p>KAZAZIAN, Thierry (Org.). Haverá a idade das coisas leves: Design e desenvolvimento sustentável. 2. ed. São Paulo : SENAC , 2009. 194 p.</p> |
| | Complementar |
| | <p>ADG Brasil (Org.). O valor do design: Guia ADG Brasil de prática profissional do design gráfico. 3. ed. São Paulo: SENAC, 2004. 224 p.</p> <p>BAUMAN, Zygmunt. Vida para consumo: a transformação das pessoas em mercadoria. Rio de Janeiro : Zahar , 2008. 199 p.</p> <p>BONSIEPE, Gui. Design, cultura e sociedade. São Paulo : Blucher , 2011. 270 p.</p> <p>MORAES, Dijon de. Limites do Design. 3a ed. São Paulo : Studio Nobel, 1999. 199 p.</p> <p>SCHNEIDER, Beat. Design - Uma introdução: O Design no contexto social, cultural e econômico. São Paulo : Blucher , 2010. 299 p.b</p> |

PLANO DE DISCIPLINA DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO

| | | | | | | |
|----------------------|----------------------------|--------------------------------|-------------|-------------|---------------|---------|
| IDENTIFICAÇÃO | Nome | DESIGN DE SINALIZAÇÃO | | | | |
| | Semestre | 4º | Tipo | Obrigatória | Código | 7010401 |
| | Pré-Requisito | Representação Gráfica | | | | |
| | Docente responsável | Luciana Mendonça Dinoá Pereira | | | | |

| | | | | | | | | |
|----------------------|----------------|---------------|----------------|-----|--------------|-----|----------------|------|
| CARGA-HORÁRIA | Teórica | 50h | Prática | 17h | Total | 67h | Semanal | 4h/a |
| | EaD | Não se aplica | | | | | | |

EMENTA Disciplina voltada para a elaboração de projetos de sistemas de sinalização para edificações e áreas urbanas.

| | |
|--|--|
| OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR | Geral |
| | <ul style="list-style-type: none"> Habilitar o discente para a elaboração de projetos de sinalização. |
| | Específicos |
| | <ul style="list-style-type: none"> Entender a importância da sinalização como forma de comunicação visual, nas ações projetuais que visam à qualificação do meio urbano e de edificações. Desenvolver projetos de sinalização seguindo uma metodologia adequada Planejar o sistema de mensagens da sinalização Projetar o sistema gráfico da sinalização a partir da especificação de símbolos, cores e tipografia Conhecer os materiais mais utilizados em sinalização e as formas de aplicação dos gráficos |

| | |
|------------------------------|---|
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | 1. Projetos de Sinalização |
| | <ul style="list-style-type: none"> Características e Tipos de Projetos; Principais conceitos aplicados à sinalização; Tipos de sinalização; Metodologia; Legislação aplicada à projetos de sinalização |
| | 2. Sistema de Mensagens |
| | <ul style="list-style-type: none"> Informações; Análise de Fluxos; Marcação dos tipos de sinais; Inventário dos sinais. |
| | 3. Sistema Gráfico |
| | <ul style="list-style-type: none"> Tipografia; Cores; |

| | |
|--|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Símbolos; • Layout. <p>4. Sistema Físico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Montagem e formas; • Materiais e acabamentos; • Aplicação gráfica. |
|--|---|

| | |
|------------------------------|---|
| METODOLOGIA DE ENSINO | <ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas e dialogadas; • Aulas ilustradas com recursos audiovisuais – Datashow; vídeos • Visitas técnicas; • Trabalhos práticos |
|------------------------------|---|

| | |
|---|--|
| AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM | <ul style="list-style-type: none"> • Estudo de caso: pesquisa sobre projetos de sinalização concluídos; • Desenvolvimento de Manual de Sinalização • Seminários |
|---|--|

| | | | | | | | | |
|---------------------------|---|---|------------------|---|---------------------------|---|--------------------|---|
| RECURSOS DIDÁTICOS | Quadro | x | Projektor | x | Vídeos/DVDs | x | Laboratório | x |
| | Periódicos/Livros/Revistas/Links | | | x | Equipamento de Som | | | |
| | Softwares | | | | | | | |
| | Outros | | Computadores | | | | | |

| | |
|--|--|
| BIBLIOGRAFIA | Básica |
| | CHAMMA, Norberto; PASTORELO, Pedro D. Marcas e sinalização: Práticas em design corporativo. São Paulo : SENAC , 2007. 293 p. |
| | FRUTIGER, Adrian. Sinais e símbolos: desenho, projeto e significado. 2.ed. São Paulo : Martins Fontes , 2007. 334 p. |
| | PEDROSA, Israel. O Universo da Cor. Rio de Janeiro : SENAC , 2008. 153 p. |
| | Complementar |
| | AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. Grids: s.m estrutura ou padrão de linhas usado para orientar o posicionamento dos elementos de um design. Porto Alegre : Bookman , 2009. 176 p. (Design básico; 6). |
| GIBSON, David. The wayfinding handbook: information design for public places. New York : Princeton Architectural Press, 2009. 152 p. | |
| DOUGHERTY, Brian. Design gráfico sustentável. São Paulo : Rosari , 2011. 183 p. (Coleção Fundamentos do design). | |
| BRINGHURST, Robert. Elementos do estilo tipográfico: versão 3.2. 2. ed. São Paulo : Cosac e Naify , 2001. 423 p. | |
| SILVA, Anderson Bonifácio e. Sinalização dos pontos turísticos do município de Cabedelo. Orientadora: Profª. Espª. Turla Angela Alquete de Arreguy Baptista. 88 p. .Trabalho de Conclusão de cabedelo 2013. | |

PLANO DE DISCIPLINA DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO

| | | | | | | |
|----------------------|----------------------------|--|-------------|-------------|---------------|---------|
| IDENTIFICAÇÃO | Nome | ERGONOMIA INFORMACIONAL E DE INTERFACES | | | | |
| | Semestre | 4º | Tipo | Obrigatória | Código | 7010402 |
| | Pré-Requisito | Não possui | | | | |
| | Docente responsável | Rodrigo Pessoa Medeiros | | | | |

| | | | | | | | | |
|----------------------|----------------|---------------|----------------|-----|--------------|-----|----------------|------|
| CARGA-HORÁRIA | Teórica | 33h | Prática | 34h | Total | 67h | Semanal | 4h/a |
| | EaD | Não se aplica | | | | | | |

| | |
|---------------|--|
| EMENTA | Disciplina voltada para dar subsídios conceituais, metodológicos e técnicos para desenvolvimento de projetos ergonômicos de sistemas informacionais. |
|---------------|--|

| | |
|--|--|
| OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR | Geral |
| | <ul style="list-style-type: none"> Oferecer uma base teórica e prática para conhecimento e aplicação adequada da ergonomia informacional em projetos de design. |
| | Específicos |
| | <ul style="list-style-type: none"> Adquirir conhecimentos, do ponto de vista ergonômico, para todos os aspectos relevantes, com aplicações adequadas nos sistemas informacionais, utilizados em projetos de Design Gráfico. |

| | |
|------------------------------|--|
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | <ol style="list-style-type: none"> Fundamentos gerais de Interação humano computador; Psicologia cognitiva; <ul style="list-style-type: none"> Modelo humano de processamento de informação; Erro humano; Modelos mentais; Modelagem sistêmica e problematização; Princípios gerais para o projeto de interface; <ul style="list-style-type: none"> Critérios ergonômicos; Heurística de usabilidade; Método Design centrado no usuário; Técnicas de avaliação de interface digital; Teste de usabilidade, grupo focal e entrevista; Sistemas de sinalização; Ícones; Normas e aspectos relacionados a avisos, instruções e advertências. |
|------------------------------|--|

| | |
|------------------------------|---|
| METODOLOGIA DE ENSINO | <ul style="list-style-type: none"> Aulas expositivas e dialogadas; Aulas ilustradas com recursos audiovisuais – Datashow; Aulas práticas em laboratório; |
|------------------------------|---|

- Trabalhos individuais – pesquisas;
- Seminários, pesquisas, leituras e discussões sobre temas complementares ao conteúdo programático.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Prova escrita;
- Relatórios;
- Seminários.

| | | | | | | | | |
|--------------------|----------------------------------|--|-----------|---|--------------------|---|-------------|---|
| RECURSOS DIDÁTICOS | Quadro | x | Projektor | x | Vídeos/DVDs | x | Laboratório | x |
| | Periódicos/Livros/Revistas/Links | | | x | Equipamento de Som | | | |
| | Softwares | Invision | | | | | | |
| | Outros | Icecream Screen Recording, Lookback, Figma | | | | | | |

| | | |
|--|---|--|
| BIBLIOGRAFIA | Básica | |
| | CYBIS, Walter. Ergonomia e Usabilidade: Conhecimentos, Métodos e Aplicações . 2.ed. São Paulo : Novatec , 2010. 422 p. | |
| | DUL, Jan; WEERDMEESTER, Bernard. Ergonomia prática . 2. ed. rev. e ampl. São Paulo : Edgard Blucher, 2008. 137 p. | |
| | MONTALVÃO, Claudia. Design Ergonomia Emoção . Rio de Janeiro: Editora Mauad, 2008. | |
| | Complementar | |
| | GOMES FILHO, João. Ergonomia do objeto: Sistema técnico de leitura ergonômica . 2. ed. São Paulo : Escrituras , 2010. 269 p. | |
| | GUÉRIN, François. Compreender o Trabalho para Transformá-lo . Rio de Janeiro: Editora: Edgard Blucher, 2001. | |
| KROEMER, K. H. E; GRANDJEAN, E. Manual de ergonomia: Adaptando o trabalho ao homem . 5. ed. Porto Alegre : Bookman , 2005. 327 p. | | |
| Itiro. Ergonomia - Projeto e Produção . Rio de Janeiro: Editora: Edgard Blucher, 2005. | | |
| SANTA ROSA, José Guilherme; MORAES, Anamaria de. Avaliação e projeto no design de interfaces . 2.ed. Teresópolis : 2AB , 2012. 223 p. | | |

PLANO DE DISCIPLINA DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO

| | | | | | | |
|---------------|---------------------|-------------------------|------|-------------|--------|---------|
| IDENTIFICAÇÃO | Nome | GESTÃO DE PROJETO | | | | |
| | Semestre | 4º | Tipo | Obrigatória | Código | 7010403 |
| | Pré-Requisito | Não possui | | | | |
| | Docente responsável | Daniel Alvares Lourenço | | | | |

| | | | | | | | | |
|---------------|---------|---------------|---------|-----|-------|-----|---------|------|
| CARGA-HORÁRIA | Teórica | 13h | Prática | 20h | Total | 33h | Semanal | 2h/a |
| | EaD | Não se aplica | | | | | | |

| | |
|--------|---|
| EMENTA | Essa disciplina envolve o gerenciamento das diversas etapas de projetos gráficos, o relacionamento entre cliente e designer no processo de criação e os estudos de direitos autorais e registros. Além disso, capacita o aluno a aprimorar seu portfólio e currículo. |
|--------|---|

| | |
|---------------------------------|---|
| OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR | Geral |
| | <ul style="list-style-type: none"> Habilitar o designer para conduzir projetos de modo racional dentro de sua atividade profissional, quer seja no âmbito empresarial, coletivo, individual, autônomo. |
| | Específicos |
| | <ul style="list-style-type: none"> Ampliar o conhecimento para administrar a execução de projetos de Design Gráfico. Compreender conceitos importantes em relação a contratos voltados para as diferentes áreas do Design Gráfico; Capacitar o aluno a elaborar seu portfólio e currículo; |

| | |
|-----------------------|---|
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | <ol style="list-style-type: none"> GESTÃO DE PROJETO <ul style="list-style-type: none"> Gestão de qualidade; <i>Freelancer, Coworking, Empresas de Design, Empresas de Comunicação, Publicidade e Marketing;</i> <i>Cases de sucesso;</i> Design de Negócios; Cronograma; Qual o valor do Design?; Contrato; DIREITOS AUTORAIS E REGISTROS <ul style="list-style-type: none"> Direito do autor; Direito de Imagem; Direito de propriedade industrial; Marcas e signos industrial; Registros e Patentes; Domínio Público. |
| | |

| | |
|--|---|
| | <p>3. PORTFÓLIO E CURRÍCULO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Busca de referências; ● Motivação para criar o próprio portfólio; ● Apresentação do Portfólio. |
|--|---|

| | |
|------------------------------|--|
| METODOLOGIA DE ENSINO | <ul style="list-style-type: none"> ● Aulas expositivas, dialogadas e ilustradas com recursos audiovisuais; ● Aplicação de exercícios voltados para a Gestão de empresas de Design Gráfico; ● Seminários, pesquisas, leituras e discussões sobre temas da disciplina; ● Vislitas Técnicas, Palestras e Apresentações. |
|------------------------------|--|

| | |
|---|---|
| AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM | <ul style="list-style-type: none"> ● Trabalhos Práticos; ● Análises e Estudos de Caso; ● Seminários. |
|---|---|

| | | | | | | | | |
|---------------------------|---|---|------------------|---|---------------------------|---|--------------------|---|
| RECURSOS DIDÁTICOS | Quadro | x | Projektor | x | Vídeos/DVDs | x | Laboratório | x |
| | Periódicos/Livros/Revistas/Links | | | x | Equipamento de Som | | | |
| | Softwares | | | | | | | |
| | Outros | | | | | | | |

| | |
|---------------------|--|
| BIBLIOGRAFIA | Básica |
| | <p>XAVIER, Carlos Magno da Silva e outros. Metodologia de Gerenciamento de Projeto. Editora: Brasport.</p> <p>PHILLIPS, Peter L. Briefing - A Gestão do Projeto de Design. Rio de Janeiro: Editora: Edgard Blucher.</p> <p>MORAES, Dijon de. Análise Do Design Brasileiro. Rio de Janeiro: Editora: Edgard Blucher.</p> |
| | Complementar |
| | <p>ADG Brasil (Org.). O valor do design: Guia ADG Brasil de prática profissional do design gráfico. 3. ed. São Paulo : SENAC , 2004. 224 p.</p> <p>BARBARÁ, Saulo; FREITAS, Sydney (Orgs.); BELMONTE, Alexandre Agra. Design: gestão, métodos, projetos, processos. Rio de Janeiro : Ciência Moderna , 2007. 178 p.</p> <p>BUARQUE, C. Avaliação econômica de projetos. São Paulo: Campus.</p> <p>EMERY, Stewart; BRUNNER, Robert. Gestão Estratégica do Design. Editora: M. Books, 2009.</p> <p>KAMINSKI, Paulo Carlos. Desenvolvendo produtos com planejamento, criatividade e qualidade. Livros Técnicos e Científicos. Editora S/A: Rio de Janeiro, 2000.</p> |

PLANO DE DISCIPLINA DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO

| | | | | | | |
|----------------------|----------------------------|----------------------------------|-------------|-------------|---------------|---------|
| IDENTIFICAÇÃO | Nome | METODOLOGIA DE CIENTÍFICA | | | | |
| | Semestre | 4º | Tipo | Obrigatória | Código | 7010404 |
| | Pré-Requisito | Não possui | | | | |
| | Docente responsável | Fabianne Azevedo | | | | |

| | | | | | | | | |
|----------------------|----------------|---------------|----------------|-----|--------------|-----|----------------|------|
| CARGA-HORÁRIA | Teórica | 50h | Prática | 17h | Total | 67h | Semanal | 4h/a |
| | EaD | Não se aplica | | | | | | |

EMENTA

Disciplina voltada ao estudo da metodologia de pesquisa científica aplicada ao Design Gráfico. Prepara o estudante para a realização de Pesquisa e do Trabalho de Conclusão de Curso.

| | |
|--|---|
| OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR | Geral |
| | <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e dominar as metodologias de pesquisa científica e a forma com que elas podem ser aplicadas ao Design Gráfico. |
| OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR | Específicos |
| | <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os tipos de pesquisa e procedimentos metodológicos; • Entender e aplicar as normas da ABNT; • Desenvolver o interesse pela pesquisa em design na graduação; • Elaborar o projeto do Trabalho de Conclusão de Curso. |

| | |
|------------------------------|--|
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | <ol style="list-style-type: none"> 1. Pesquisa bibliográfica e fichamento 2. Estudo da metodologia de pesquisa científica aplicada ao Design Gráfico 3. Tipos de pesquisa e procedimentos metodológicos 4. Elaboração de projeto para pesquisa científica 5. Normas da ABNT 6. Elaboração e constituição estrutural do trabalho de científicos de diversas naturezas <ul style="list-style-type: none"> • trabalho de conclusão de curso, • artigos, • ensaios, • relatórios, • resumos 7. Conceitos de ciência e pesquisa científica 8. Objeto de estudo, definição de problema e metodologia |
|------------------------------|--|

| | |
|------------------------------|---|
| METODOLOGIA DE ENSINO | <ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas; • Desenvolvimento de exercícios em sala; • Trabalhos individuais ou em equipe; • Seminários; • Pesquisas; • Leituras; • Debates. |
|------------------------------|---|

| | |
|---|--|
| AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM | <ul style="list-style-type: none"> • Exercícios; • Seminários. |
|---|--|

| | | | | | | |
|---------------------------|---|------------|---------------------------|---|--------------------|--------------------|
| RECURSOS DIDÁTICOS | Quadro | x | Projektor | x | Vídeos/DVDs | Laboratório |
| | Periódicos/Livros/Revistas/Links | | Equipamento de Som | | | |
| | Softwares | | | | | |
| | Outros | Computador | | | | |

| | |
|---------------------|--|
| BIBLIOGRAFIA | Básica |
| | <p>MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo : Atlas, 2010. 297 p.</p> <p>_____. Metodologia Científica. 5. ed. rev. e ampl.. São Paulo: Atlas , 2010. 312 p.</p> <p>MEDEIROS, João Bosco. Redação Científica: A Prática de Fichamentos, Resumos, Resenhas. 11. ed. São Paulo : Atlas, 2010. 321 p.</p> |
| | Complementar |
| | <p>GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo : Atlas , 2010. 184 p.</p> <p>GOLDENBERG, Mirian. A arte de pesquisar: Como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. Rio de Janeiro : Record , 2011. 107 p.</p> <p>MALDONADO, Alberto Efendy et al. Metodologias de pesquisa em comunicação: olhares, trilhas e processos. 2. ed. ampl. e atual. Porto Alegre : Sulina, 2011. 303 p.</p> <p>MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). Pesquisa social: Teoria, método, criatividade. 31. ed. Petrópolis : Vozes , 2012. 107 p.</p> <p>SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. São Paulo : Cortez , 2007. 303 p.</p> |

PLANO DE DISCIPLINA DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO

| | | | | | | |
|----------------------|----------------------------|----------------------------|-------------|-------------|---------------|---------|
| IDENTIFICAÇÃO | Nome | DESIGN DE INTERAÇÃO | | | | |
| | Semestre | 5º | Tipo | Obrigatória | Código | 7010501 |
| | Pré-Requisito | Design Editorial | | | | |
| | Docente responsável | Rodrigo Pessoa Medeiros | | | | |

| | | | | | | | | |
|----------------------|----------------|---------------|----------------|-----|--------------|-----|----------------|------|
| CARGA-HORÁRIA | Teórica | 33h | Prática | 34h | Total | 67h | Semanal | 4h/a |
| | EaD | Não se aplica | | | | | | |

EMENTA Disciplina voltada para dar subsídios conceituais, metodológicos e técnicos para desenvolvimento de projetos de interfaces para artefatos digitais.

| | |
|--|--|
| OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR | Geral |
| | <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver noções gerais sobre design de interface e sua importância, possibilitando revisar suas bases teóricas e metodológicas; discutir as formas de aplicação na interface dos sistemas tecnológicos com seus usuários; e colaborar no desenvolvimento científico e tecnológico do Design Gráfico. |
| | Específicos |
| | <ul style="list-style-type: none"> Capacitar o aluno com conceitos da interação humano-computador; Aplicar conceitos do design para criação de interfaces; Entender o processo e os métodos envolvidos nas etapas de pesquisa, ideação, prototipação e avaliação para criação de interfaces digitais; Abordagens a problemas e projetos de interface e usabilidade; Noções básicas para planejamento, criação e desenvolvimento de websites; Verificar princípios de design para dispositivos móveis e novas interações; |

| | |
|------------------------------|--|
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | <ol style="list-style-type: none"> Interação humano computador Metodologias de design para artefatos digitais Usabilidade e ergonomia de interface <ul style="list-style-type: none"> Interface; Usabilidade; Acessibilidade; Interatividade; Hipertexto; Design centrado no usuário e design de interação <ul style="list-style-type: none"> Pesquisa; Ideação; Prototipação; |
|------------------------------|--|

| | |
|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> Baixa fidelidade Alta fidelidade <p>Avaliação;</p> <p>5. Dispositivos móveis</p> <ul style="list-style-type: none"> Criação para novos dispositivos <p>6. Tópicos especiais em novas tecnologias</p> |
|--|--|

| | |
|------------------------------|---|
| METODOLOGIA DE ENSINO | <ul style="list-style-type: none"> Aulas expositivas e dialogadas; Aulas ilustradas com recursos audiovisuais – Datashow; Aulas práticas em laboratório; Trabalhos individuais – pesquisas e resolução de questionários; Seminários sobre temas complementares ao conteúdo programático. |
|------------------------------|---|

| | |
|---|--|
| AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM | <ul style="list-style-type: none"> Prova escrita; Trabalho individual; Relatórios; Seminários. |
|---|--|

| | | | | | | | | |
|---------------------------|---|---------------------------|------------------|---|---------------------------|---|--------------------|---|
| RECURSOS DIDÁTICOS | Quadro | x | Projektor | x | Vídeos/DVDs | x | Laboratório | x |
| | Periódicos/Livros/Revistas/Links | | | x | Equipamento de Som | | | |
| | Softwares | Invision, Figma, Adobe XD | | | | | | |
| | Outros | Computadores, tablets | | | | | | |

| | | |
|---------------------|---------------------|--|
| BIBLIOGRAFIA | Básica | <p>NIELSEN, Jakob; LORANGER, Hoa. Usabilidade na Web. Rio de Janeiro : Elsevier, 2007. 406 p.</p> <p>PREECE, Jennifer, ROGERS , Yvonne, SHARP, HELEN. Design de interação: além da interação homem-computador, Bookman, Porto Alegre, 2005. (id-book.com)</p> <p>ROYO, Javier. Design Digital. São Paulo : Rosari, 2008. 169 p.</p> |
| | Complementar | <p>BEAIRD, Jason. Princípios do web design maravilhoso. Rio de Janeiro : Alta Books, 2012. 197 p.</p> <p>CHAK, Andrew. Como criar sites persuasivos. Makron, São Paulo, 2004.</p> <p>CYBIS, Walter. Ergonomia e Usabilidade: Conhecimentos, Métodos e Aplicações. 2.ed. São Paulo: Novatec, 2010. 422 p.</p> <p>JOHNSON, Steven, ZAHAR, Jorge. Cultura da Interface. 2001</p> <p>SANTA ROSA, José Guilherme; MORAES, Anamaria de. Avaliação e projeto no design de interfaces. 2.ed. Teresópolis : 2AB , 2012. 223 p.</p> |

PLANO DE DISCIPLINA DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO

| | | | | | | |
|---------------|---------------------|--------------------------|------|-------------|--------|---------|
| IDENTIFICAÇÃO | Nome | DESIGN E MOVIMENTO | | | | |
| | Semestre | 5º | Tipo | Obrigatória | Código | 7010502 |
| | Pré-Requisito | Fotografia Digital | | | | |
| | Docente responsável | Wilson Gomes de Medeiros | | | | |

| | | | | | | | | |
|---------------|---------|---------------|---------|-----|-------|-----|---------|------|
| CARGA-HORÁRIA | Teórica | 33h | Prática | 34h | Total | 67h | Semanal | 4h/a |
| | EaD | Não se aplica | | | | | | |

EMENTA Disciplina voltada para a elaboração de projetos de imagem em movimento aplicado ao Design Gráfico e as produções audiovisuais.

| | |
|---------------------------------|---|
| OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR | Geral |
| | <ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar os conhecimentos básicos necessários do processo de produção audiovisual, tanto teórico quanto prático, para ser aplicado em projetos de design gráfico. |
| | Específicos |
| | <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a capacidade de associar a imagem e o som; • Conhecer as várias linguagens audiovisuais, seus tipos e características; • Aplicar técnicas de direção de fotografia; • Compreender os tipos de narrativa; • Ler e compreender os elementos de um roteiro; • Produzir storyboards e animatics; • Desenvolver a identidade visual de uma produção audiovisual. |

| | |
|-----------------------|---|
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | 1. Produção da narrativa visual |
| | <ul style="list-style-type: none"> • Narrativa Visual e Imagens em Movimento; • Estrutura de uma Narrativa; • Tipos de Narrativa; • Tipos e elementos de roteiro; • Minutagem e Decupagem da Cena; • Storyboard e Animatic. |
| | 2. Produção audiovisual |
| | <ul style="list-style-type: none"> • Audiovisual: do analógico ao digital; • Etapas da Produção Audiovisual; • Linguagem Sonora e Associação entre Imagem e Som; • Cortes, Edição e Pós-produção. |
| | 3. Animação |
| | <ul style="list-style-type: none"> • História de Animação; |

| | |
|--|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Técnicas de Animação; • Motion Design. |
|--|---|

| | |
|------------------------------|--|
| METODOLOGIA DE ENSINO | <ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas utilizando recursos de: fotografias, filmes, livros, textos, etc. • Aulas práticas para aplicação do conteúdo teórico. • Trabalhos individuais ou em equipes. • Seminários, pesquisas, leituras e discussões sobre temas da disciplina. • Visitas Técnicas, Palestras e Apresentações. |
|------------------------------|--|

| | |
|---|---|
| AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM | <ul style="list-style-type: none"> • Prova escrita; • Trabalhos Práticos; • Relatórios; • Seminários. |
|---|---|

| | | | | | | | | |
|---------------------------|---|-------------|------------------|---|---------------------------|---|--------------------|---|
| RECURSOS DIDÁTICOS | Quadro | x | Projektor | x | Vídeos/DVDs | x | Laboratório | x |
| | Periódicos/Livros/Revistas/Links | | | x | Equipamento de Som | | | |
| | Softwares | | | | | | | |
| | Outros | Adobe Flash | | | | | | |

| | | |
|---------------------|---------------------|--|
| BIBLIOGRAFIA | Básica | <p>AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. Imagem: s. a aparência ótica de um objeto produzida em um espelho, por uma lente, etc. Porto Alegre : Bookman , 2009. 175 p. (Coleção Design básico; 5).</p> <p>AUMONT, Jacques et al. A estética do filme. 3. ed. Campinas: Papyrus, 2005.</p> <p>DANCYGER, Ken. Técnicas de edição para cinema e vídeo: História, teoria e prática. 4. ed. Rio de Janeiro : Elsevier , 2007. 522 p.</p> |
| | Complementar | <p>AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. Cor: s. a sensação produzida por raios de luz.... Porto Alegre : Bookman , 2009. 175 p. (Design básico).</p> <p>CHONG, Andrew. Animação digital. Porto Alegre : Bookman , 2011. 175 p.</p> <p>MCNALLY, Joe. Os diários da luz sublime: usando pequenos flashes para conseguir grandes fotos. Rio de Janeiro : Alta Books , 2009. 301 p.</p> <p>PURVES, Barry. Stop-motion: s.m. técnica cinematográfica em que a câmera é parada e iniciada repetidamente. Porto Alegre : Bookman , 2011. 199 p. (Coleção Design básico; 02).</p> <p>WELLS, Paul; QUINN, Joanna; MILLS, Les. Desenho para animação. Porto Alegre : Bookman , 2012. 199 p</p> |

PLANO DE DISCIPLINA DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO

| | | | | | | |
|----------------------|----------------------------|-------------------------------------|-------------|-------------|---------------|---------|
| IDENTIFICAÇÃO | Nome | MARKETING E EMPREENDEDORISMO | | | | |
| | Semestre | 5º | Tipo | Obrigatória | Código | 7010503 |
| | Pré-Requisito | Não possui | | | | |
| | Docente responsável | Ananelly Ramalho Tiburtino Meireles | | | | |

| | | | | | | | | |
|----------------------|----------------|---------------|----------------|-----|--------------|-----|----------------|------|
| CARGA-HORÁRIA | Teórica | 50h | Prática | 17h | Total | 67h | Semanal | 4h/a |
| | EaD | Não se aplica | | | | | | |

EMENTA Disciplina voltada ao estudo da relação do Marketing com o Design e para o desenvolvimento de habilidades que preparem o estudante para empreenderem no campo do Design.

| | |
|--|--|
| OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR | Geral |
| | <ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar uma visão geral da teoria e da prática do marketing e do empreendedorismo associada ao perfil do designer gráfico. |
| | Específicos |
| | <ul style="list-style-type: none"> • Explicar conceitos de comportamento do consumidor, para definir a ação do designer através da pesquisa de mercado; • Integrar e inter-relacionar o marketing com o design; • Desenvolver o conhecimento em gerenciamento estratégico de identidades corporativas e de marcas; • Compreender conceitos de criação, produção e veiculação de uma campanha publicitária; • Capacitar o aluno a elaborar um plano de negócios; e desenvolver habilidades empreendedoras; |

| | |
|------------------------------|---|
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | <p>1. MARKETING</p> <ul style="list-style-type: none"> • Marketing: histórico, conceitos e definições; • Eras do Marketing; • Marketing de Varejo; • Marketing Pessoal e de Relacionamento; • Design de Negócios; • Gestão de Projetos; • Publicidade e Propaganda; • Gestão de Marcas e Branding; |
| | <p>2. EMPREENDEDORISMO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Histórico e perfil da formação empreendedora, mudanças nas relações de trabalho; |

| | |
|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Motivação para busca de novas oportunidades de empreender; • Estudo da viabilidade do negócio; • Planejamento e criatividade para o desenvolvimento de modelos de negócio; |
|--|--|

| | |
|------------------------------|---|
| METODOLOGIA DE ENSINO | <ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas, dialogadas e ilustradas com recursos audiovisuais; • Aplicação de exercícios voltados para o Marketing, Empreendedorismo, Criação Publicitária e Design Gráfico. • Seminários, pesquisas, leituras e discussões sobre temas da disciplina; • Visitas Técnicas, Palestras e Apresentações. |
|------------------------------|---|

| | |
|---|---|
| AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM | <ul style="list-style-type: none"> • Prova escrita; • Trabalhos Práticos; • Análises e Estudos de Caso; • Seminários. |
|---|---|

| | | | | | | | | |
|---------------------------|---|---|------------------|---|---------------------------|---|--------------------|---|
| RECURSOS DIDÁTICOS | Quadro | x | Projektor | x | Vídeos/DVDs | x | Laboratório | x |
| | Periódicos/Livros/Revistas/Links | | | x | Equipamento de Som | | | |
| | Softwares | | | | | | | |
| | Outros | | | | | | | |

| | |
|---------------------|--|
| BIBLIOGRAFIA | Básica |
| | <p>DORNELAS, J.C. Assis. Empreendedorismo: Transformando Idéias em Negócios, Campus, Rio de Janeiro, 2008.</p> <p>PINHO, J.B.. Comunicação em Marketing. 11.ed. Campinas : Papyrus , 2001. 287 p.</p> <p>SAMPAIO, Rafael. Propaganda de A a Z: como usar a propaganda para construir marcas e empresas de sucesso. Rio de Janeiro: Campus, 1997.</p> |
| | Complementar |
| | <p>BAUMAN, Zygmunt. Modernidade Líquida. Rio de Janeiro: Zahar, 2001. 258 p.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Teoria Geral da Administração: v.1: abordagens prescritivas e normativas da administração. 6.ed. rev. e atual. Rio de Janeiro : Elsevier , 2001. 385 p.</p> <p>KOTLER, Philip. Administração de Marketing: Análise, planejamento, implementação, controle. 5. ed. São Paulo : Atlas, 2009. 726 p.</p> <p>MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Administração para empreendedores: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios, São Paulo, Pearson Prentice Hall, 2006.</p> <p>SCHULTZ, Roberto. O publicitário legal: Alguns toques, sem juridiquês... Rio de Janeiro : Qualitymark, 2005. 294 p.</p> |

PLANO DE DISCIPLINA DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO

| | | | | | | |
|----------------------|----------------------------|--|-------------|-------------|---------------|---------|
| IDENTIFICAÇÃO | Nome | TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO | | | | |
| | Semestr e | 5º | Tipo | Obrigatória | Código | 7010504 |
| | Pré-Requisito | Metodologia científica e ter cursado carga horária mínima de 1236h | | | | |
| | Docente responsável | Raquel Rebouças Almeida Nicolau | | | | |

| | | | | | | | | |
|----------------------|----------------|---------------|----------------|-----|--------------|------|---------------|------|
| CARGA-HORÁRIA | Teórica | 60h | Prática | 73h | Total | 133h | Semana | 8h/a |
| | EaD | Não se aplica | | | | | | |

| | |
|---------------|--|
| EMENTA | Elaboração de trabalho escrito de caráter teórico, teórico prático ou prático. |
|---------------|--|

| | |
|--|---|
| OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR | Geral |
| | <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e aplicar o conteúdo aprendido no curso sob a forma de um trabalho final. |
| OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR | Específicos |
| | <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a capacidade de aplicação das teorias e conceitos adquiridos durante o Curso; • Despertar interesse pela pesquisa em Design Gráfico e áreas afins; • Estimular o espírito empreendedor, por meio da prática profissional do Design Gráfico, na geração de soluções sejam elas teóricas, práticas ou mercadológicas; • Estimular a construção do conhecimento coletivo, o uso de práticas sustentáveis e o desenvolvimento social a partir do Design. |

| | |
|------------------------------|--|
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | Neste trabalho o discente deverá demonstrar capacidade de expressão gráfica, escrita e oral, versando sobre as soluções tecnológicas e científicas propostas |
|------------------------------|--|

| | |
|-----------|--|
| CO | <p>para o problema estudado. Este poderá ser desenvolvido nas seguintes modalidades:</p> <p>I – De caráter teórico – cuja finalidade é desenvolver uma pesquisa que visa estudar, aprofundar ou solucionar questões teóricas de design gráfico, sendo apresentado em formato de artigo científico.</p> <p>II – De caráter teórico-prático – cuja finalidade é desenvolver um projeto de design gráfico, solucionando aspectos técnicos, estéticos, funcionais, socioeconômicos, culturais e de comunicação.</p> <p>III – De caráter prático – cuja finalidade é desenvolver um portfólio com a descrição dos projetos desenvolvidos em estágio.</p> |
|-----------|--|

| | |
|------------------------------|---|
| METODOLOGIA DE ENSINO | <ul style="list-style-type: none"> ● Orientação individual; ● Pesquisas; ● Leituras; |
|------------------------------|---|

| | |
|---|---|
| AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM | <ul style="list-style-type: none"> ● Orientações individuais ● Defesa do Trabalho Final |
|---|---|

| | | | | | | |
|---------------------------|--|----------------|---------------------------|---|-------------------|---|
| RECURSOS DIDÁTICOS | Quadro | Projeto | Vídeos/DVD | x | Laboratóri | x |
| | Periódicos/Livros/Revistas/ Links | x | Equipamento de Som | | | |
| | Softwares | | | | | |
| | Outros | Computador | | | | |

| | |
|---------------------|--|
| BIBLIOGRAFIA | Básica |
| | APPOLINÁRIO, Fábio. Metodologia da Ciência . 2. ed. rev. e atual. São Paulo : Cengage Learning , 2012. 226 p. |
| | FUENTES, Rodolfo. A prática do design gráfico: Uma metodologia . São Paulo : |

Rosari, 2006. 143 p.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo : Atlas , 2010. 184 p.

Complementar

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza.

Fundamentos de metodologia científica. 3. ed. São Paulo : Pearson Education do Brasil , 2010. 158 p.

GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar**: Como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. Rio de Janeiro : Record , 2011. 107 p.

MALDONADO, Alberto Efendy et al. **Metodologias de pesquisa em comunicação**: olhares, trilhas e processos. 2. ed. ampl. e atual. Porto Alegre : Sulina, 2011. 303 p.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa social**: Teoria, método, criatividade. 31. ed. Petrópolis : Vozes , 2012. 107 p.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo : Cortez , 2007. 303 p.

Disciplinas Optativas

PLANO DE DISCIPLINA DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO

| | | | | | | |
|---------------|---------------------|--|------|----------|--------|---------|
| IDENTIFICAÇÃO | Nome | TIPOGRAFIA EXPERIMENTAL | | | | |
| | Semestre | 4º | Tipo | Optativa | Código | 7010406 |
| | Pré-Requisito | Tipografia | | | | |
| | Docente responsável | Turla Angela Alquete de Arreguy Baptista | | | | |

| | | | | | | | | |
|---------------|---------|---------------|---------|-----|-------|-----|---------|------|
| CARGA-HORÁRIA | Teórica | 8h | Prática | 25h | Total | 33h | Semanal | 2h/a |
| | EaD | Não se aplica | | | | | | |

| | |
|--------|---|
| EMENTA | Esta disciplina voltada ao estudo e prática da tipografia em contextos diversos, vislumbrado usos não convencionais para a mesma. Ou seja, busca-se entender as referências tradicionais para, em seguida, desconstruí-las, em busca de inovação estética e funcional no uso da tipografia. |
|--------|---|

| | |
|---------------------------------|---|
| OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR | Geral |
| | <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a prática de composição e criação tipográfica a partir de procedimentos e referências não-tradicionais. |
| | Específicos |
| | <ul style="list-style-type: none"> Ampliar o repertório de soluções gráficas em tipografia; Exercitar técnicas manuais e digitais de desenvolvimento e composição tipográfica; Revisar conhecimentos sobre a anatomia, escolha, uso e criação de fontes. |

| | |
|-----------------------|--|
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | <ol style="list-style-type: none"> A tipografia experimental na história <ul style="list-style-type: none"> Nova tipografia e Bauhaus; Tipografia pós-moderna; Tipografia contemporânea. Processos tradicionais de composição tipográfica <ul style="list-style-type: none"> Tipografia em metal; Fotocomposição; Letraset e letreiramento Tipografia digital. A tipografia digital em suportes diversos <ul style="list-style-type: none"> Impressão; Na tela; Na web. |
|-----------------------|--|

| | |
|----|--|
| 4. | <p>Experimentação de técnicas para a criação de alfabetos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sites, softwares e aplicativos; • Penas, canetas e pincéis; • Materiais não usuais. |
| 5. | <p>Composições visuais tipográficas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Lettering; • Desconstrução de convenções. |

| | |
|-----------------------|---|
| METODOLOGIA DE ENSINO | <ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas utilizando fotografias, filmes, livros e textos; • Desenvolvimento de exercícios em sala; • Trabalhos individuais ou em equipe; • Seminários; • Pesquisas; • Leituras; • Debates. |
|-----------------------|---|

| | |
|--|--|
| AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM | <ul style="list-style-type: none"> • Exercícios; • Seminários. |
|--|--|

| | | | | | | | | | |
|--------------------|----------------------------------|---|-----------------------------------|---|--------------------|---|-------------|---|--|
| RECURSOS DIDÁTICOS | Quadro | x | Projektor | x | Vídeos/DVDs | x | Laboratório | x | |
| | Periódicos/Livros/Revistas/Links | | | x | Equipamento de Som | | | | |
| | Softwares | | Adobe Illustrator, Adobe Indesign | | | | | | |
| | Outros | | | | | | | | |

| | |
|--------------|---|
| BIBLIOGRAFIA | Básica |
| | <p>AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. Fundamentos de Design Criativo. Porto Alegre : Bookman , 2009. 174 p.</p> <p>MELO, Chico Homem; RAMOS, Elaine (Orgs.). Linha do tempo do Design Gráfico no Brasil. São Paulo : Cosac e Naify , 2009. 741 p.</p> <p>NIEMEYER, Lucy. Tipografia: uma apresentação. 4. ed. Teresópolis: 2AB, 2010.</p> |
| | Complementar |
| | <p>AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. Tipografia: s.f. composição, estilo e aparência dos tipos e das faces tipográficas. Porto Alegre : Bookman , 2011. 183 p. (Coleção Design gráfico; 8).</p> <p>JACQUES, João Pedro. Tipografia pós-moderna. Rio de Janeiro : 2AB , 2002. 44 p.</p> <p>MEGGS, Philip B.; PURVIS, Alston W. História do Design Gráfico. 4. ed. São Paulo: Cosac e Naify , 2009. 716 p.</p> <p>ROCHA, Claudio. Projeto Tipográfico: Análise e produção de fontes digitais.</p> <p>SALTZ, Ina. Design e tipografia: 100 fundamentos do design com tipos. São Paulo: Blucher , 2010. 208 p.</p> |

PLANO DE DISCIPLINA DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO

| | | | | | | |
|----------------------|----------------------------|--|-------------|----------|---------------|---------|
| IDENTIFICAÇÃO | Nome | PUBLIKAÇÕES EXPERIMENTAIS | | | | |
| | Semestre | 4º | Tipo | Optativa | Código | 7010407 |
| | Pré-Requisito | Design Editorial; Materiais e Processos Gráficos | | | | |
| | Docente responsável | Verificar na tabela | | | | |

| | | | | | | | | |
|----------------------|----------------|---------------|----------------|-----|--------------|-----|----------------|------|
| CARGA-HORÁRIA | Teórica | 17h | Prática | 16h | Total | 33h | Semanal | 2h/a |
| | EaD | Não se aplica | | | | | | |

| | |
|---------------|---|
| EMENTA | Disciplina voltada para o desenvolvimento de impressos em pequena escala, exercitando conhecimentos de Design Editorial, explorando materiais e processos e nos aprofundando sobre as ofertas do mercado gráfico local. |
|---------------|---|

| | |
|--|--|
| OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR | Geral |
| | <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a criação de impressos de diversas naturezas para a publicação em pequena/média escala ou utilizando processos gráficos não-convencionais. |
| | Específicos |
| | <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a criação de projetos visuais; Promover a experimentação e a pesquisa de materiais e técnicas para a prática editorial; Desenvolver possibilidades compositivas no campo editorial; Exercitar a edição de conteúdo e de textos. |

| | |
|------------------------------|---|
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | <ol style="list-style-type: none"> Os custos do impresso <ul style="list-style-type: none"> Ambiental; Cultural; Industrial. Publicações Independentes <ul style="list-style-type: none"> Fanzines; Editoras cartoneiras; Editoras independentes. Processos de impressão de baixo custo <ul style="list-style-type: none"> Serigrafia; Xerografia; Carimbo; Risografia; Tipografia em metal; Impressão a laser; Impressão em jato de tinta. Papel <ul style="list-style-type: none"> Aproveitamento; Tipos; Projetos especiais. Experimentação de materiais e acabamentos para a produção editorial. Edição de conteúdo |
|------------------------------|---|

| | |
|------------------------------|---|
| METODOLOGIA DE ENSINO | <ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas utilizando fotografias, filmes, livros e textos; • Desenvolvimento de exercícios em sala; • Trabalhos individuais ou em equipe; • Seminários; • Pesquisas; • Leituras; • Debates. |
|------------------------------|---|

| | |
|---|--|
| AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM | <ul style="list-style-type: none"> • Exercícios; • Seminários. |
|---|--|

| | | | | | | | | | |
|---------------------------|----------------------------------|---|-----------|--------------------|-------------|---|-------------|--|--|
| RECURSOS DIDÁTICOS | Quadro | x | Projektor | x | Vídeos/DVDs | x | Laboratório | | |
| | Periódicos/Livros/Revistas/Links | | x | Equipamento de Som | | | | | |
| | Softwares | | | | | | | | |
| | Outros | | | | | | | | |

| | |
|---------------------|---|
| BIBLIOGRAFIA | Básica |
| | <p>HASLAM, Andrew. O livro e o designer II - como criar e produzir livros. 1. Ed. Rosari: São Paulo: 2007.</p> <p>MUNARI, Bruno. Design e Comunicação Visual. 5.ed. São Paulo: Martins Editora, 2011.</p> <p>VILLAS-BOAS, André. Produção gráfica para designers. 3. ed. Rio de Janeiro: 2AB, 2011. 191 p.</p> |
| | Complementar |
| | <p>HENDEL, Richard. O design do livro. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.</p> <p>NIEMEYER, Lucy. Tipografia: uma apresentação. 4. ed. Teresópolis: 2AB, 2010.</p> <p>ROCHA, Claudio. Projeto Tipográfico: Análise e produção de fontes digitais.</p> <p>SAMARA, Timothy. Guia de design editorial: Manual prático para o design de publicações. Porto Alegre : Bookman, 2011. 239 p.</p> <p>VILLAS-BOAS, André. Produção gráfica para designers. 3. ed. Rio de Janeiro : 2AB, 2011. 191 p.</p> |

PLANO DE DISCIPLINA DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO

| | | | | | | |
|----------------------|----------------------------|---------------------------|-------------|----------|---------------|---------|
| IDENTIFICAÇÃO | Nome | NARRATIVAS VISUAIS | | | | |
| | Semestre | 4º | Tipo | Optativa | Código | 7010408 |
| | Pré-Requisito | Ilustração | | | | |
| | Docente responsável | Vítor Feitosa Nicolau | | | | |

| | | | | | | | | |
|----------------------|----------------|---------------|----------------|-----|--------------|-----|----------------|------|
| CARGA-HORÁRIA | Teórica | 8h | Prática | 25h | Total | 33h | Semanal | 2h/a |
| | EaD | Não se aplica | | | | | | |

EMENTA Disciplina voltada para a criação e estudo de narrativas visuais.

| | | |
|--|----------------------|--|
| OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR | Geral(is) | <ul style="list-style-type: none"> Compreender e aplicar em um projeto prático aspectos de narrativa visual; |
| | Específico(s) | <ul style="list-style-type: none"> Revisar conceitos de narrativa visual; Apresentar aplicações de narrativa visual no entretenimento, na comunicação e no design; Compreender aspectos de pré-produção e produção de narrativa visual; Desenvolver projeto prático de narrativa visual; |

| | |
|------------------------------|--|
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | <ol style="list-style-type: none"> Conceitos de Narrativa Visual <ul style="list-style-type: none"> Revisão de conceitos de narrativa visual; Apresentação de aplicações de narrativa visual no entretenimento, na comunicação e no design; Pré-Projeto <ul style="list-style-type: none"> Planejando o projeto; Criando argumento e roteiro; O projeto <ul style="list-style-type: none"> Produção projetual; |
|------------------------------|--|

| | |
|------------------------------|---|
| METODOLOGIA DE ENSINO | <ul style="list-style-type: none"> Aulas expositivas e dialogadas; Aulas ilustradas com recursos audiovisuais – Datashow; Aulas práticas em laboratório; Trabalhos individuais – planejamento e produção; |
|------------------------------|---|

| | |
|---|--|
| AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM | <ul style="list-style-type: none"> Entrega de documentação de projeto; Entrega de trabalhos; Apresentação de projeto; |
|---|--|

| | | | | | | | | |
|--------------------|----------------------------------|---|-----------|--------------------|-------------|---|-------------|---|
| RECURSOS DIDÁTICOS | Quadro | x | Projektor | x | Vídeos/DVDs | x | Laboratório | x |
| | Periódicos/Livros/Revistas/Links | | | Equipamento de Som | | | | |
| | Softwares | Adobe Photoshop; Adobe Illustrator; Adobe Premiere; Adobe After Effects; 3dsMAX; Unity3D. | | | | | | |
| | Outros | Material de desenho. | | | | | | |

| | |
|--------------|--|
| BIBLIOGRAFIA | Básica |
| | <p>EISNER, Will. Narrativas gráficas. São Paulo : Devir. 2005. 170p.</p> <p>EISNER, Will. Quadrinhos e Arte Sequencial: Princípios e práticas do lendário cartunista. 4.ed. São Paulo : WMF Martins Fontes , 2010. 175 p</p> <p>LUZ, Alan Richard da. Vídeo game: história, linguagem e expressão gráfica. São Paulo : Blucher , 2010. 139 p. (Coleção Pensando o design).</p> |
| | Complementar |
| | <p>CHONG, Andrew. Animação digital. Porto Alegre : Bookman , 2011. 175 p.</p> <p>MCCLLOUD, Scott. Desenhando quadrinhos. São Paulo: M. books do Brasil Editora Ltda. 266p.v</p> <p>MCCLLOUD, Scott. Desvendando os quadrinhos: história, criação, desenho, animação, roteiro. São Paulo : M.Books, 2005. 215 p.</p> <p>MCCLLOUD, Scott. Reinventando os quadrinhos: como a imaginação e a tecnologia vêm revolucionando essa forma de arte. São Paulo : M.Books, 2006. 252 p.</p> <p>PURVES, Barry. Stop-motion: s.m. técnica cinematográfica em que a câmera é parada e iniciada repetidamente. Porto Alegre : Bookman , 2011. 199 p. (Coleção Design básico; 02).</p> |

PLANO DE DISCIPLINA DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO

| | | | | | | |
|----------------------|----------------------------|----------------------|-------------|----------|---------------|---------|
| IDENTIFICAÇÃO | Nome | LIBRAS | | | | |
| | Semestre | 6º | Tipo | Optativa | Código | 7010409 |
| | Pré-Requisito | Não possui | | | | |
| | Docente responsável | Niely Silva de Souza | | | | |

| | | | | | | | | |
|----------------------|----------------|---------------|----------------|----|--------------|-----|----------------|------|
| CARGA-HORÁRIA | Teórica | 25h | Prática | 8h | Total | 33h | Semanal | 2h/a |
| | EaD | Não se aplica | | | | | | |

| | |
|---------------|--|
| EMENTA | Disciplina voltada para o desenvolvimento dos conceitos básicos de comunicação e da realidade da comunidade surda, abrangendo aspectos históricos, educacionais, clínicos, socioantropológicos e linguísticos. A disciplina também abrangerá sinais básicos, vocabulário específico voltado para a vivência no IFPB, expandindo para o vocabulário profissional e geral, com noções da estrutura gramatical da Língua de Sinais e análise textual. |
|---------------|--|

| | |
|--|---|
| OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR | Geral |
| | <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver habilidades básicas na língua de sinais, visando ampliar a comunicação e inclusão social. |
| OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR | Específicos |
| | <ul style="list-style-type: none"> Conhecer as concepções sobre surdez; Compreender a constituição do sujeito surdo; Identificar os conceitos básicos relacionados à LIBRAS; Analisar a história da língua de sinais brasileira; enquanto elemento constituidor do sujeito surdo; Caracterizar e interpretar o sistema de transcrição para a LIBRAS; Caracterizar as variações lingüísticas, iconicidade e arbitrariedade da LIBRAS; Identificar os fatores a serem considerados no processo de ensino da Língua de Sinais Brasileira dentro de uma proposta Bilíngüe; Conhecer e elaborar instrumentos de exploração da Língua de Sinais Brasileira |

| | |
|------------------------------|---|
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | <ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução ao Mundo Silencioso. 2. Histórico da Comunidade Surda. 3. Aspectos Educacionais da Surdez (Filosofias). 4. Aspectos Clínicos (Noções de Audiologia e etiologias). 5. Aspectos Sócio-antropoplógicos (Definições, conceitos e oficialização da LIBRAS). 6. A não Universalidade da Língua de Sinais. 7. Introdução a LIBRAS – Sinais básicos. |
|------------------------------|---|

| | |
|--|---|
| | <p>8. Parâmetros da LIBRAS.</p> <p>9. Dactiologia.</p> <p>10. Números.</p> <p>11. Cumprimentos e Apresentação Pessoal.</p> <p>12. Pronomes.</p> <p>13. Tempo (Calendário). Vocabulário Específico.</p> <p>14. Diálogos práticos (Dramatizações).</p> <p>15. Vocabulário Geral. Adjetivos.</p> <p>16. Meios de Locomoção e Localidades.</p> <p>17. Substantivos. Estrutura Gramatical. Análise Textual</p> |
|--|---|

| | |
|-----------------------|--|
| METODOLOGIA DE ENSINO | <ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas, dialogadas e ilustradas com recursos audiovisuais |
|-----------------------|--|

| | |
|--|--|
| AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM | <ul style="list-style-type: none"> • Atividades práticas; • Trabalhos. |
|--|--|

| | | | | | | | | |
|--------------------|----------------------------------|---|-----------|---|--------------------|---|-------------|---|
| RECURSOS DIDÁTICOS | Quadro | x | Projektor | x | Vídeos/DVDs | x | Laboratório | x |
| | Periódicos/Livros/Revistas/Links | | | x | Equipamento de Som | | | |
| | Softwares | | | | | | | |
| | Outros | | | | | | | |

| | |
|--------------|---|
| BIBLIOGRAFIA | Básica |
| | <p>GESSER, Audrei. Libras? Que língua é essa?: Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo : Parábola, 2009. 87 p.</p> <p>QUADROS, Ronice Muller. Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos. Porto Alegre. Artmed. 2004</p> <p>SACKS, Oliver. Vendo vozes: Uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo : Companhia das Letras , 2011. 215 p.</p> |
| | Complementar |
| | <p>BOTELHO, Paula. Linguagem e letramento na educação dos surdos: ideologias e práticas pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.</p> <p>CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte; MAURÍCIO, Aline Cristina L. (Ed.). Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira: baseado em linguística e neurociências cognitivas. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo : Edusp , 2012. 2759 p.</p> <p>MONTE, Francisca Roseneide Furtado do (coord.); SANTOS, Idê Borges dos Santos (coord.). Saberes e práticas da inclusão: dificuldades de comunicação e sinalização: surdez. Brasília: MEC, SEESP, 2005.</p> <p>RAMIREZ, Alejandro Rafael Garcia (org.); MASUTTI, Mara Lúcia (org.). A educação de surdos em uma perspectiva bilíngue: uma experiência de elaboração de softwares e suas implicações pedagógicas. Florianópolis: UFSC, 2009</p> <p>SKLIAR, Carlos. A Surdez: um olhar sobre as diferenças. Mediação. Porto Alegre.1998</p> |

PLANO DE DISCIPLINA DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO

| | | | | | | |
|---------------|---------------------|-------------------------|------|----------|--------|---------|
| IDENTIFICAÇÃO | Nome | FOTOGRAFIA EXPERIMENTAL | | | | |
| | Semestre | 4º | Tipo | Optativa | Código | 7010410 |
| | Pré-Requisito | Fotografia Digital | | | | |
| | Docente responsável | Vítor Feitosa Nicolau | | | | |

| | | | | | | | | |
|---------------|---------|---------------|---------|-----|-------|-----|---------|------|
| CARGA-HORÁRIA | Teórica | 8h | Prática | 25h | Total | 33h | Semanal | 2h/a |
| | EaD | Não se aplica | | | | | | |

EMENTA

Disciplina voltada para o estudo avançado e experimental da imagem fotográfica, envolvendo a sua produção utilizando técnicas analógicas e artesanais.

| | |
|---------------------------------|---|
| OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR | Geral(is) |
| | <ul style="list-style-type: none"> Aproximar o aluno das técnicas primordiais de criação de imagens fixas e em movimento. |
| | Específico(s) |
| | <ul style="list-style-type: none"> Produzir fotografias utilizando técnicas analógicas; Compreender o processo de revelação e fixação de uma imagem capturada; Desenvolver dispositivos de ilusão de movimento contínuo; Compreender técnicas de animação analógicas. |

| | |
|-----------------------|---|
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | <ol style="list-style-type: none"> Fotografia analógica <ul style="list-style-type: none"> Princípios Físicos Relacionados a Luz; Câmara Escura; Fotografia Analógica e Digital; Câmera Fotográfica Analógica; Técnicas de reprodução fotográfica <ul style="list-style-type: none"> Química Fotográfica; Revelação e Fixação de uma imagem fotográfica; Fotocomposição. Ilusão do movimento contínuo <ul style="list-style-type: none"> Ilusão de Ótica; Ilusão do Movimento Contínuo; Princípios da Animação; Dispositivos óticos de animação analógica; Tridimensionalidade e Holografia. |
| | |

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas utilizando recursos com: fotografias, filmes, livros, textos, etc.

| | |
|--|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Aulas práticas para aplicação do conteúdo teórico. • Trabalhos individuais ou em equipes. • Seminários, pesquisas, leituras e discussões sobre temas da disciplina. • Visitas Técnicas, Palestras e Apresentações. |
|--|---|

| | |
|---|---|
| AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM | <ul style="list-style-type: none"> • Prova escrita; • Trabalhos Práticos • Seminários. |
|---|---|

| | | | | | | | | |
|---------------------------|---|-----------------|------------------|---|---------------------------|---|--------------------|---|
| RECURSOS DIDÁTICOS | Quadro | x | Projektor | x | Vídeos/DVDs | x | Laboratório | x |
| | Periódicos/Livros/Revistas/Links | | | x | Equipamento de Som | | | |
| | Softwares | Adobe Photoshop | | | | | | |
| | Outros | | | | | | | |

| | |
|---------------------|---|
| BIBLIOGRAFIA | Básica |
| | <p>KELBY, Scott. Fotografia digital: na prática. São Paulo : Pearson Prentice Hall , 2009. v. 2, 223 p.</p> <p>OLIVEIRA, Sandra Ramalho e. Imagem também se lê. São Paulo : Edições Rosari , 2009. 189 p. (Coleção TextosDesign).</p> <p>PIETROFORTE, Antonio Vicente. Análise do texto visual: a construção da imagem. São Paulo : Contexto, 104 p.</p> |
| | Complementar |
| | <p>CESAR, Newton; PIOVAN, Marco. Making off: revelações sobre o dia-a-dia da fotografia. Brasília : Senac, 2011. 427 p.</p> <p>CHONG, Andrew. Animação digital. Porto Alegre : Bookman , 2011. 175 p.</p> <p>COSTA, Helouise; SILVA, Renato Rodrigues. A fotografia moderna no Brasil. São Paulo : Cosac e Naify, 2004. 221 p.</p> <p>MCNALLY, Joe. Os diários da luz sublime: usando pequenos flashes para conseguir grandes fotos. Rio de Janeiro : Alta Books , 2009. 301 p.</p> <p>PURVES, Barry. Stop-motion: s.m. técnica cinematográfica em que a câmera é parada e iniciada repetidamente. Porto Alegre: Bookman , 2011. 199 p. (Coleção Design básico; 02).</p> |

PLANO DE DISCIPLINA DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO

| | | | | | | |
|---------------|---------------------|---------------------------------|------|----------|--------|---------|
| IDENTIFICAÇÃO | Nome | DESIGN GRÁFICO APLICADO A JOGOS | | | | |
| | Semestre | 4º | Tipo | Optativa | Código | 7010411 |
| | Pré-Requisito | Ilustração | | | | |
| | Docente responsável | Rodrigo de Pessoa Medeiros | | | | |

| | | | | | | | | |
|---------------|---------|---------------|---------|-----|-------|-----|---------|------|
| CARGA-HORÁRIA | Teórica | 8h | Prática | 25h | Total | 33h | Semanal | 2h/a |
| | EaD | Não se aplica | | | | | | |

EMENTA Disciplina voltada para o estudo e prática de jogos físicos e digitais e a sua relação com o Design Gráfico.

| | |
|---------------------------------|--|
| OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR | Geral(is) |
| | <ul style="list-style-type: none"> Compreender e aplicar em um projeto prático aspectos de identidade visual e linha de arte na produção de um jogo; |
| | Específico(s) |
| | <ul style="list-style-type: none"> Apresentar conceitos sobre jogo; Apresentar aplicações do Design Gráfico na produção de jogos; Apresentar conceitos de gestão ágil de projetos; Aplicar o processo de design na produção de arte para jogos; Apresentar ferramentas na produção de arte para jogos; Produção de um protótipo de jogo; |

| | |
|-----------------------|--|
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | <ol style="list-style-type: none"> O jogo <ul style="list-style-type: none"> O que é jogo; Tipos de Jogos: boardgame, cardgame, eletrônico, realidade virtual Relevância do mercado; O Design Gráfico em jogos; Processo de desenvolvimento de um jogo; Ambiente de produção de arte para jogos <ul style="list-style-type: none"> A gestão ágil de projeto; Definição de escopo e planejamento de projeto; Criando a linha de arte e identidade de um jogo; Ferramentas de produção de arte; Projeto <ul style="list-style-type: none"> Produção do projeto Produção de interface Produção de Assets |
|-----------------------|--|

| | |
|--|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Design de personagens • Produção de Sprites de personagens, cenários e efeitos |
|--|---|

| | |
|------------------------------|---|
| METODOLOGIA DE ENSINO | <ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas e dialogadas; • Aulas ilustradas com recursos audiovisuais – Datashow; • Aulas práticas em laboratório; • Trabalhos individuais – planejamento e produção; |
|------------------------------|---|

| | |
|---|--|
| AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM | <ul style="list-style-type: none"> • Entrega de documentação de projeto; • Entrega de trabalhos; • Apresentação de projeto; |
|---|--|

| | | | | | | | | |
|---------------------------|---|--|------------------|---|---------------------------|---|--------------------|---|
| RECURSOS DIDÁTICOS | Quadro | x | Projektor | x | Vídeos/DVDs | x | Laboratório | x |
| | Periódicos/Livros/Revistas/Links | | | x | Equipamento de Som | | | |
| | Softwares | Adobe Photoshop; Adobe Illustrator; Autodesk 3dsMAX; Unity3D; Blender; Construct; Dragon Bones | | | | | | |
| | Outros | Plataformas: Trello, Synthsketch | | | | | | |

| | |
|---------------------|--|
| BIBLIOGRAFIA | Básica |
| | <p>LUZ, Alan Richard da. Vídeo game: história, linguagem e expressão gráfica. São Paulo : Blucher , 2010. 139 p. (Coleção Pensando o design).</p> <p>LIMA, Alessandro. Design de personagens para a games next-gen. v.1. Rio de Janeiro : Ciência Moderna , 2011. 331 p.</p> <p>SALEN, Katie; ZIMMERMAN, Eric. Regras do Jogo: fundamentos do design de jogos. V.1. São Paulo : Blucher , 2012. 167 p</p> |
| | Complementar |
| | <p>BALDACCI, Janaína Cesar de Oliveira. Design gráfico e integração com Autodesk 3ds max 2010 e Adobe Photoshop CS4 Extended. São Paulo : Érica , 2009. 416 p.</p> <p>CHONG, Andrew. Animação digital. Porto Alegre : Bookman , 2011. 175 p.</p> <p>MCCLLOUD, Scott. Desenhando quadrinhos. São Paulo: M. books do Brasil Editora Ltda. 266p.v</p> <p>OLIVEIRA, Adriano de. Estudo dirigido de 3ds Max 2012. São Paulo : Érica , 2011. 328 p.</p> <p>WELLS, Paul; QUINN, Joanna; MILLS, Les. Desenho para animação. Porto Alegre : Bookman , 2012. 199 p. (Animação básica; 3).</p> |

PLANO DE DISCIPLINA DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO

| | | | | | | |
|----------------------|----------------------------|--------------------------|-------------|----------|---------------|---------|
| IDENTIFICAÇÃO | Nome | DESIGN E EDUCAÇÃO | | | | |
| | Semestre | 4º | Tipo | Optativa | Código | 7010412 |
| | Pré-Requisito | Não possui | | | | |
| | Docente responsável | Daniel Alvares Lourenço | | | | |

| | | | | | | | | |
|----------------------|----------------|---------------|----------------|-----|--------------|-----|----------------|------|
| CARGA-HORÁRIA | Teórica | 8h | Prática | 25h | Total | 33h | Semanal | 2h/a |
| | EaD | Não se aplica | | | | | | |

EMENTA Esta disciplina aborda a relação do design com o usuário em diferentes aspectos educacionais. Além disso, destaca como o design pode ser um agente transformador no ambiente escolar e fora dele para o desenvolvimento cognitivo.

| | | |
|--|--------------------|--|
| OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR | Geral | <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a capacidade de conhecimento sobre como o uso do design, em diversos âmbitos, pode afetar diretamente o usuário em fase de aprendizagem. |
| | Específicos | <ul style="list-style-type: none"> Demonstrar as necessidades diferenciadas que as crianças apresentam em relação ao uso de ferramentas do design para a aprendizagem; Servir de base para o pensamento gráfico-visual-tipográfico como ferramenta de expressão e criação nos projetos de design voltados para o público infantil. |

| | |
|------------------------------|---|
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | <ol style="list-style-type: none"> Estudo dos aspectos introdutórios das ferramentas básicas do design gráfico Os artefatos educacionais – gráficos ou não As pesquisas sobre Design e Educação no Brasil Educação: panorama sobre processo cognitivo e social Principais correntes teóricas acerca do processo de aprendizagem |
|------------------------------|---|

| | |
|------------------------------|--|
| METODOLOGIA DE ENSINO | <ul style="list-style-type: none"> Aulas expositivas utilizando recursos de: fotografias, filmes, livros e textos; Desenvolvimento de exercícios em sala; Trabalhos individuais ou em equipe; Seminários; Pesquisas; Leituras Debates |
|------------------------------|--|

| | |
|---|---|
| AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM | <ul style="list-style-type: none"> Exercícios; |
|---|---|

- Seminários.

| | | | | | | | | |
|--------------------|----------------------------------|-----------------------------------|-----------|---|--------------------|---|-------------|---|
| RECURSOS DIDÁTICOS | Quadro | x | Projektor | x | Vídeos/DVDs | x | Laboratório | x |
| | Periódicos/Livros/Revistas/Links | | | x | Equipamento de Som | | | |
| | Softwares | Adobe Illustrator, Adobe Indesign | | | | | | |
| | Outros | | | | | | | |

| | |
|--------------|--|
| BIBLIOGRAFIA | Básica |
| | <p>FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 58ª ed. Rio de Janeiro : Paz e Terra , 2014. 253 p.</p> <p>LINS, Guto. Livro infantil?: projeto gráfico metodologia subjetividade. 2.ed. São Paulo : Edições Rosari , 2004. 93 p.</p> <p>POWERS, Alan. Era uma vez uma capa: história ilustrada da literatura infantil. São Paulo : COSAC NAIFY , 2008. 143 p.</p> |
| | Complementar |
| | <p>FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia. Saberes necessários à prática educativa. Editora Paz e Terra. 39ª Edição. São Paulo, 2009.</p> <p>GHIRALDELLI JÚNIOR, Paulo. O que é pedagogia. 4.ed. São Paulo : Brasiliense , 2012. 99 p. (Coleção primeiros p.assos; 193).</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos; ALVES, Nilda (Orgs.). Temas de pedagogia: diálogos entre didática e currículo. São Paulo : Cortez , 2012. 551 p.</p> <p>NIEMEYER, Lucy. Tipografia: uma apresentação. 4. ed. Teresópolis: 2AB, 2010.</p> <p>VIGOTSKII, Lev Semenovich; LURIA, Alexander Romanovich; LEONTIEV, Alexis N. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. 12.ed. São Paulo : Ícone , 2012. 228 p.</p> |

PLANO DE DISCIPLINA DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO

| | | | | | | |
|---------------|---------------------|---|------|----------|--------|---------|
| IDENTIFICAÇÃO | Nome | DESIGN DE SUPERFÍCIE | | | | |
| | Semestre | 4º | Tipo | Optativa | Código | 7010413 |
| | Pré-Requisito | Desenho, Edição da Imagem e Imagem Vetorial | | | | |
| | Docente responsável | Fabianne Azevedo dos Santos | | | | |

| | | | | | | | | |
|---------------|---------|---------------|---------|-----|-------|-----|---------|------|
| CARGA-HORÁRIA | Teórica | 8h | Prática | 25h | Total | 33h | Semanal | 2h/a |
| | EaD | Não se aplica | | | | | | |

EMENTA Disciplina voltada para o conhecimento e elaboração de estamparia em diferentes superfícies.

| | |
|---------------------------------|---|
| OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR | Geral |
| | <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver habilidades na criação de peças gráficas em design de superfície (localizadas e contínuas) para o uso em diferentes artefatos. |
| | Específicos |
| | <ul style="list-style-type: none"> Entender o processo de criação e produção de padrões gráficos em diferentes suportes e suas aplicações no consumo diário; Entender e aplicar as diferentes técnicas relacionadas ao design de superfície; Executar projeto de padronagem. |

| | |
|-----------------------|--|
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | 1. Introdução ao Design de Superfície |
| | <ul style="list-style-type: none"> Surgimento e as primeiras técnicas existentes; Conceito e características; Aplicação nas áreas de tecnologia têxtil, tapeçaria, azulejaria e cerâmica. |
| | 2. Módulo e aplicação |
| | <ul style="list-style-type: none"> Conceito e características; Técnica de repetição de módulos e <i>rapport</i>; O módulo em diferentes áreas do Design de Superfície. |
| | 3. Materiais e aplicação |
| | <ul style="list-style-type: none"> Estudo de técnicas e métodos em desenho e pintura digital; Análise dos materiais para aplicação em processo de impressão têxtil e gráfico; Formas de impressão em cerâmica, tecido, papel e plástico; Estudos de caso envolvendo Design de Superfície; Desenvolvimento e apresentação de um projeto de superfície. |

| | |
|-----------------------|--|
| METODOLOGIA DE ENSINO | <ul style="list-style-type: none"> Aulas expositivas, dialogadas e ilustradas com recursos audiovisuais; Desenvolvimento de estamparias, aplicações e reprodução do material |
|-----------------------|--|

criado em aula.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Atividades práticas;
- Trabalhos.

| | | | | | | | | |
|--------------------|----------------------------------|---|--------------------------------|---|--------------------|---|-------------|---|
| RECURSOS DIDÁTICOS | Quadro | x | Projektor | x | Vídeos/DVDs | x | Laboratório | x |
| | Periódicos/Livros/Revistas/Links | | | x | Equipamento de Som | | | |
| | Softwares | | | | | | | |
| | Outros | | Material de desenho e plástica | | | | | |

| | |
|--------------|--|
| BIBLIOGRAFIA | Básica |
| | NIEMEYER, Lucy. Design no Brasil: Origens e instalação. Rio de Janeiro: 2AB , 2007. 134 p. RUBIM, Renata. Desenhando a superfície. 3. ed. rev. atual. São Paulo, SP: Rosari, 2010. SAMARA, Timothy. Elementos do design: Guia de estilo gráfico. Porto Alegre: Bookman, 2010. 272 p. |
| | Complementar |
| | AMBROSE, Gavin. Dicionário Visual de Design Gráfico. Porto Alegre : Bookman , 2009. 288 p. AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. Fundamentos de Design Criativo. 2. ed. Porto Alegre : Bookman , 2012. 192 p. GOMES, João F. Gestalt do Objeto: Sistema de Leitura Visual da Forma. São Paulo: Ed. Escrituras, 2000 TANAKA, Edson. Adobe Illustrator CS. Rio de Janeiro : Elsevier , 2004. 652p. WONG, Wucios. Princípios de forma e desenho. 2. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010. 352p. |

PLANO DE DISCIPLINA DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO

| | | | | | | |
|---------------|---------------------|-------------------------------------|------|----------|--------|---------|
| IDENTIFICAÇÃO | Nome | TÓPICOS ESPECIAIS EM DESIGN GRÁFICO | | | | |
| | Semestre | 4º | Tipo | Optativa | Código | 7010414 |
| | Pré-Requisito | Não possui | | | | |
| | Docente responsável | Daniel Lourenço | | | | |

| | | | | | | | | |
|---------------|---------|---------------|---------|-----|-------|-----|---------|------|
| CARGA-HORÁRIA | Teórica | 8h | Prática | 25h | Total | 33h | Semanal | 2h/a |
| | EaD | Não se aplica | | | | | | |

| | |
|--------|--|
| EMENTA | Disciplina voltada para o desenvolvimento e discussão sobre o projeto em design gráfico a partir de temas relevante para a prática contemporânea. O objetivo da disciplina é contextualizar a prática contemporânea a partir de pesquisa e promover o desenvolvimento de projetos na área. |
|--------|--|

| | |
|---------------------------------|--|
| OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR | Geral |
| | <ul style="list-style-type: none"> Aproximar-se de temas relevantes para o design contemporâneo. |
| | Específicos |
| | <ul style="list-style-type: none"> Ampliar o repertório em Design Gráfico; Conhecer e pesquisar novas tendências em Design Gráfico; Experimentar a prática de Design em áreas de fronteira. |

| | |
|-----------------------|--|
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | <ul style="list-style-type: none"> Relações complexas da pesquisa em Design Gráfico Relações complexas da prática em Design Gráfico Questões contemporâneas |
|-----------------------|--|

| | |
|-----------------------|---|
| METODOLOGIA DE ENSINO | <ul style="list-style-type: none"> Aulas expositivas utilizando fotografias, filmes, livros e textos; Desenvolvimento de exercícios em sala; Trabalhos individuais ou em equipe; Seminários; Pesquisas; Leituras; Debates. |
|-----------------------|---|

| | |
|--|--|
| AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM | <ul style="list-style-type: none"> Exercícios; Seminários. |
|--|--|

| | |
|----------------------|---|
| RECURSOS NECESSÁRIOS | Quadro branco, computador, projetor multimídia, vídeos educativos, imagens de referência, softwares vetoriais e de editoração de texto. |
|----------------------|---|

| | |
|--------------|---|
| BIBLIOGRAFIA | Básica |
| | <p>BROWN, Tim. Design thinking: Uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias. Rio de Janeiro : Elsevier , 2010. 249 p.</p> <p>MUNARI, Bruno. Das coisas nascem coisas. 2. ed. São Paulo : Martins Fontes , 2008. 372 p.</p> |

SKOLOS, Nancy; WEDELL, Thomas. **O processo do design gráfico:** do problema à solução, vinte estudos de casos. São Paulo : Rosari , 2012. 186 p.

Complementar

BONSIEPE, Gui. **Design:** como prática de projeto. São Paulo : Blucher , 2012. 214 p.

BRAGA, Marcos da Costa (Org.); CURTIS, Maria do Carmo et al. **O papel social do design gráfico:** História, conceitos e atuação profissional. São Paulo : SENAC , 2011. 183 p.

CARDOSO, Rafael. **Design para um mundo complexo.** São Paulo: Cosac Naify, 2013. 262 p.

MUNARI, Bruno. **Design e comunicação visual.** São Paulo : Martins Fontes, 2006. 345 p.

VILLAS-BOAS, André. **Produção gráfica para designers.** 3. ed. Rio de Janeiro : 2AB, 2011. 191 p.

PLANO DE DISCIPLINA DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO

| | | | | | | |
|----------------------|----------------------------|-----------------------|-------------|----------|---------------|---------|
| IDENTIFICAÇÃO | Nome | IMAGEM E PODER | | | | |
| | Semestre | 4º | Tipo | Optativa | Código | 7010415 |
| | Pré-Requisito | Não possui | | | | |
| | Docente responsável | Rogério Silva Bezerra | | | | |

| | | | | | | | | |
|----------------------|----------------|---------------|----------------|-----|--------------|-----|----------------|------|
| CARGA-HORÁRIA | Teórica | 20h | Prática | 13h | Total | 33h | Semanal | 2h/a |
| | EaD | Não se aplica | | | | | | |

| | |
|---------------|---|
| EMENTA | Imagem e discurso. O processo de subjetivação. As noções de visibilidade e dizibilidade. Noção de poder. Conceito de Hegemonia. A produção do discurso. Conceito de sociedade do espetáculo. Indústria cultural e meios de comunicação de massa. Estética segundo Augusto Boal. Globalização e subjetividade. |
|---------------|---|

| | |
|--|---|
| OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR | Geral |
| | <ul style="list-style-type: none"> Compreender o processo social de produção do discurso (conformação das visibilidades e dizibilidades) e suas consequências e rebatimentos sobre a produção da subjetividade e as relações de poder. |
| OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR | Específicos |
| | <ul style="list-style-type: none"> Compreender as noções de discurso, bem como o papel do discurso na reprodução social; Entender as noções de visibilidade e dizibilidade; Debater as noções de poder e hegemonia; Identificar os meios de produção do discurso; Compreender os conceitos de sociedade do espetáculo e indústria cultural; Debater as consequências da globalização para a produção da cultura e das subjetividades. |

| | |
|------------------------------|--|
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | <p>1. Introdução ao estudo do Discurso.</p> <ul style="list-style-type: none"> Ordem e Discurso: sobre o processo de subjetivação; Visibilidade e dizibilidade; Poder e Hegemonia: Gramsci e Foucault ; <p>2. O discurso, a imagem e a subjetivação</p> <ul style="list-style-type: none"> Meios de produção do discurso; Sociedade do espetáculo e indústria cultural; Globalização e subjetividade |
|------------------------------|--|

| | |
|------------------------------|--|
| METODOLOGIA DE ENSINO | <ul style="list-style-type: none"> Aulas expositivas e dialogadas; Aulas ilustradas com recursos audiovisuais – Datashow; Realização de pesquisa de campo; Produção de resumos; Entrega de trabalhos de pesquisa; Realização de seminários |
|------------------------------|--|

| | |
|---------------------------------|--|
| AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE | <ul style="list-style-type: none"> Exercícios; Seminários. |
|---------------------------------|--|

| | |
|------------------------------|--|
| ENSINO E APRENDIZAGEM | |
| RECURSOS NECESSÁRIOS | Quadro branco, computador, projetor multimídia, vídeos educativos, imagens de referência, softwares vetoriais e de editoração de texto. |
| BIBLIOGRAFIA | <p>Básica</p> <p>FOUCAULT, Michel. Problematização do Sujeito: psicologia, psiquiatria e psicanálise. 3.ed. Rio de Janeiro : Forense Universitária , 2014. 358 p. (Ditos & Escritos, 1).</p> <p>DEBORD, Guy. A sociedade do espetáculo. Rio de Janeiro : Contraponto, 1997. 237 p.</p> <p>VIGOTSKI, Liev Semiónovith. Pensamento e linguagem. 4.ed. São Paulo : Martins Fontes , 2008. 194 p. (Psicologia e pedagogia).</p> |
| | <p>Complementar</p> <p>FOUCAULT, Michel. A ordem do discurso: aula inaugural no College de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970. 22. ed. São Paulo : Edições Loyola, 2012. 74 p. (Leituras filosóficas).</p> <p>FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir: nascimento da prisão. 40. ed. Petrópolis : Vozes , 2012. 291 p.</p> <p>FOUCAULT, Michel. A Arqueologia do Saber. 8. ed. Rio de Janeiro : Forense Universitária , 2014. 254 p.</p> <p>GIDDENS, Anthony. Modernidade e identidade. Rio de Janeiro : Zahar , 2002. 233 p.</p> <p>SUASSUNA, Ariano. Iniciação à estética. 11. ed. Rio de Janeiro : José Olympio , 2011. 396 p.</p> |

ANEXO B – TABELA DE EQUIVALÊNCIA DE DISCIPLINAS

| 1º ANO – 1º PERÍODO (P1) | | | |
|--------------------------|--------------------------------|---------------|---|
| Código | Nova Matriz | Carga Horária | Matriz Antiga |
| 7010101 | Design de Embalagem | 67 | Planejamento Visual II; Metodologia de Projeto |
| 7010102 | Fundamentos do Design Gráfico | 67 | Cor, Forma e Percepção |
| 7010103 | Plástica | 50 | Plástica I; Plástica II |
| 7010104 | Representação Gráfica | 33 | Representação Gráfica; Perspectiva e Sombra |
| 7010105 | Desenho | 67 | Perspectiva e Sombra; Desenho I; Desenho II |
| 7010106 | Edição da Imagem (EAD) | 33 | Computação Aplicada ao Design I; Computação Aplicada ao Design II |
| 7010107 | Imagem Vetorial (EAD) | 33 | Computação Aplicada ao Design I; Computação Aplicada ao Design II |
| 7010201 | Identidade Visual | 67 | Planejamento Visual I |
| 7010202 | Editoração (EAD) | 33 | Computação Aplicada ao Design II |
| 7010203 | Análise Gráfica | 50 | Análise Gráfica; Teoria da Comunicação e da Informação |
| 7010204 | Tipografia | 67 | Tipografia |
| 7010205 | Ilustração | 67 | Desenho III; Ilustração |
| 7010206 | Teoria e História do Design | 67 | História do Design; História da Arte |
| 7010301 | Design Editorial | 67 | Planejamento Visual III |
| 7010302 | Fotografia Digital | 67 | Fotografia I; Fotografia II |
| 7010303 | Materiais e Processos Gráficos | 67 | Materiais e Processos Gráficos I, Materiais e Processos Gráficos II |
| 7010304 | Design, Sociedade, Cultura | 67 | Design, Sociedade, Cultura; Ética e Legislação; Estética |
| 7010401 | Design de Sinalização | 67 | Sinalização |

| | | | |
|---------|--------------------------------------|-------|---|
| 7010402 | Ergonomia informacional e interfaces | 67 | Ergonomia informacional e interfaces |
| 7010403 | Gestão em Design | 33 | Gestão em Design |
| 7010404 | Metodologia Científica | 67 | Metodologia Científica; Produção e Interpretação de Texto |
| 7010501 | Design de Interação | 67 | Planejamento Visual IV |
| 7010502 | Design e Movimento | 67 | Quadrinho, Animação e Games; Tecnologias da Imagem |
| 7010503 | Marketing e Empreendedorismo | 33 | Marketing, Publicidade e Propaganda; Formação Empreendedora |
| 7010504 | Trabalho de Conclusão de Curso | 133 h | Trabalho de Conclusão de Curso |